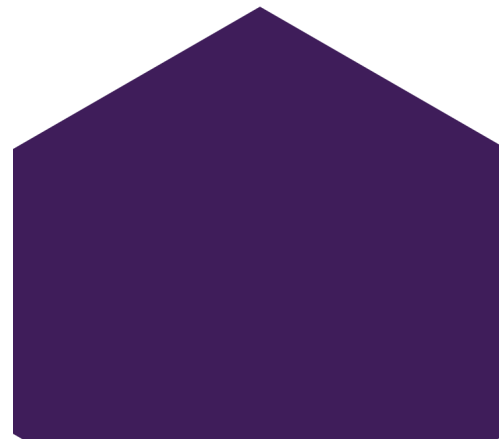
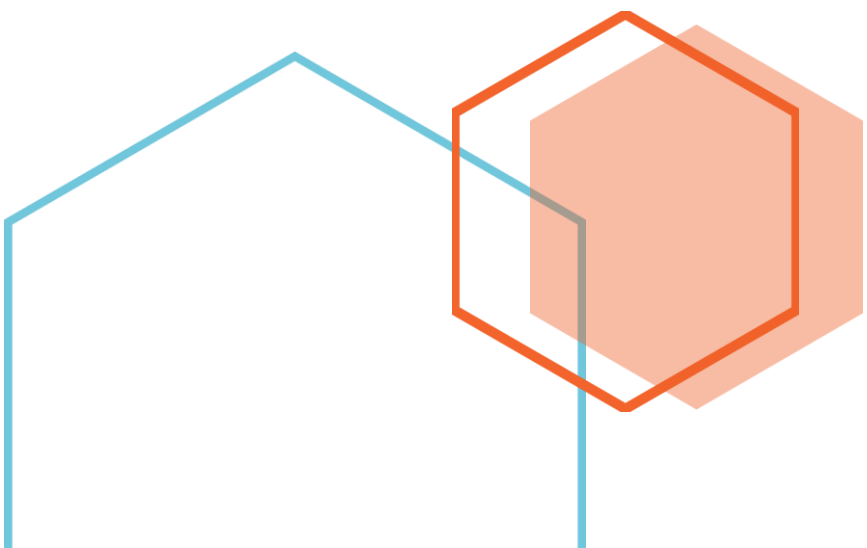




Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo





Governador do Estado

João Doria

Secretário de Estado da Saúde

Dr. Jeancarlo Gorinchteyn

Secretário Executivo

Eduardo Ribeiro Adriano

Chefe de Gabinete

Nilson Ferraz Paschoa

Coordenadores

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Cesar Fiore - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Osmar Mikio Moriwaki - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS

Regiane Aparecida Cardoso de Paula - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Carlos Alberto de Castro Soares - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Magali Vicente Proença- Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Maria Aparecida Novaes- Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Rosalia Bardaro– Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Wilson Roberto de Lima - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Alexandra Mariano Fidencio Casarini- Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

Rebecca Politti - Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal, CDSA

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Dr. Jeancarlo Gorinchteyn



Sumário

1. Identificação	3
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	8
4. Dados de Produção de Serviços do SUS	12
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	18
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	27
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	28
Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.....	28
Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.....	44
Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.	56
Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.....	74
Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.....	84
8. Indicadores de Pactuação Interefederativa	97
9. Execução Orçamentária e Financeira	103
10. Auditorias	144
11. Ações realizadas para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	189



1. Identificação

1.1 Informações Territoriais

- UF: São Paulo
- Área: 248.219,94 Km²
- População: 44.639.89 Habitantes
- Densidade populacional: 179,84 Hab/Km²

Fonte: Fundação SEADE

1.2 Secretaria da Saúde

- Nome do Órgão: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
- Número do CNES: 0052124
- CNPJ: 46.374.500/0001-94
- Endereço: Avenida Dr. Arnaldo, nº 351. São Paulo, Pacaembu. CEP: 01246-000
- E-mail: gabinetesecretario@saude.sp.gov.br
- Telefone: (11) 3066-8000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)

1.3 Informações da Gestão

- Governador: João Agripino da Costa Doria Junior
- Secretário da Saúde em Exercício: Jeancarlo Gorinchteyn
- E-mail do secretário: gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br
- Telefone: (11) 3066-8660

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



1.4 Fundo de Saúde

- Instrumento de criação: Lei Complementar nº 204
- Data de criação: 12/1979
- CNPJ: 13.851.748/0001-4
- Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual
- Gestor do Fundo: Jeancarlo Gorinchteyn

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5 Plano de Saúde

- Período do Plano de Saúde: 2020-2023
- Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

- O Estado de São Paulo possui 63 Regiões de Saúde e 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS).

1.7 Conselho de Saúde

- Instrumento de Criação: Lei
- Data de criação: 07/1993
- Endereço: Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, nº 188. CEP: 05403-000
- E-mail: gabinetedosecretario@saude.sp.gov.br e ces@saude.sp.gov.br
- Telefone: (11) 3066-8404
- Nome do Presidente: Jeancarlo Gorinchteyn
- Número de conselheiros por segmento:



- Uusários: 30 (titulares e suplentes)
- Governo: 12 (titulares e suplentes)
- Trabalhadores: 14 (titulares e suplentes)
- Prestadores: 4 (titulares e suplentes)

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.8 Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa:

- 1º RDQA: 22/06/2020
- 2º RDQA: 15/12/2020
- 3º RDQA: 23/02/2021



2. Introdução

De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013, o Relatório de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (artigo 6º da Portaria 2.135/2013 e artigo 31 e 36 da Lei Complementar nº 141/2012). O prazo legal para envio do RAG a Conselho de Saúde é até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo (artigo 36, § 1º, da Lei Complementar nº 141/2012).

O modelo padronizado nacionalmente prevê que o RAG deve conter, no mínimo, informações sobre: as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde (artigo 6, § 1º da Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013).

Recentemente, o Ministério da Saúde ao criar a plataforma DIGISUS – Módulo Planejamento uniformizou o modelo dos instrumentos de planejamento do SUS (Portaria do Ministério da Saúde nº 750 de 29 de abril de 2019). No entanto, a plataforma vem ao longo dos últimos anos apresentando erros e inconsistência, envolvendo, inclusive, perda de informações inseridas. Em virtude disto, este relatório também é apresentado em formato físico e digital, contendo todas as informações necessárias e previstas para este instrumento de prestação de contas.

Cabe destacar que os instrumentos de planejamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (Plano Estadual de Saúde 2020-2023, Programação Anual de Saúde 2020 e 2021 e Relatórios de Gestão) podem ser acessados no site da SES/SP. ¹

¹ Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/plano-estadual-de-saude-2020-2023/>



Para melhor acompanhamento e compreensão dos indicadores que compõem este relatório, recomenda-se a consulta da Ficha de Qualificação dos indicadores do Plano Estadual de Saúde 2020-2023². Os indicadores possuem formas diferentes de totalização dos resultados para avaliação das metas anuais e quadrienal, podendo ser o último valor apurado no período, soma dos quadrimestres, valor anual ou média dos quadrimestres.

Ressalta-se que, excepcionalmente, no RAG de 2020 há o elenco de 104 ações realizadas pela Secretaria de Estado da Saúde (SES/SP) no combate a pandemia do COVID-19, bem como a prestação de contas da execução dos recursos orçamentários destinados à pandemia.

Importante mencionar que as metas do Plano Estadual de Saúde 2020-2023 foram relacionadas com os programas, produtos, ações orçamentárias e subfunções do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 e da Lei Orçamentária Anual de 2020, aproximando os instrumentos de planejamento do SUS (PES, PAS, RDQA e RAG) ao instrumento de planejamento governamental (PPA).

O Plano Estadual de Saúde (PES) 2020-2023 foi aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde na reunião do Pleno do dia 28/09/2020. O parecer conclusivo foi publicado no Diário Oficial de 01/10/2020.

Na análise da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2020, foram consideradas como metas alcançadas aquelas com execução a partir de 90% do programado para o ano. As metas que tiveram execução de abaixo de 90% do programado para o ano foram consideradas como não alcançadas. Considerando este critério, observa-se que das 90 metas existentes na PAS 2020, 52 metas (58%) foram alcançadas e 38 metas (42%) não foram alcançadas. No item 7 deste relatório, as metas alcançadas estão sinalizadas na cor verde e as não alcançadas na cor vermelha.

² Documento disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/plano-estadual-de-saude-2020-2023/1-plano-estadual-de-saude-2020-2023-sao-3-arquivos-diagnostico-matriz-de-objetivos-metas-e-indicadores-e-ficha-de-qualificacao-dos-indicadores/parte_3_indicadores_do_plano_estadual_de_saude.pdf.



3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Projeção da população por faixas etárias quinquenais, em 1º de julho - Estado de São Paulo - 2020.

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	1.456.578	1.388.918	2.845.496
05 a 09 anos	1.494.544	1.425.934	2.920.478
10 a 14 anos	1.351.139	1.305.259	2.656.398
15 a 19 anos	1.478.779	1.424.266	2.903.045
20 a 24 anos	1.785.158	1.716.712	3.501.870
25 a 29 anos	1.785.562	1.744.758	3.530.320
30 a 34 anos	1.872.214	1.865.003	3.737.217
35 a 39 anos	1.843.800	1.909.807	3.753.607
40 a 44 anos	1.675.665	1.787.527	3.463.192
45 a 49 anos	1.476.260	1.596.261	3.072.521
50 a 54 anos	1.357.162	1.486.896	2.844.058
55 a 59 anos	1.200.148	1.379.847	2.579.995
60 a 64 anos	1.013.805	1.204.087	2.217.892
65 a 69 anos	774.660	958.648	1.733.308
70 a 74 anos	540.149	717.661	1.257.810
75 anos e mais	618.666	1.004.026	1.622.692
Total Geral da População	21.724.289	22.915.610	44.639.89

Fonte: Fundação SEADE



3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por local de residência da mãe – 2016 a 2020 – Estado de São Paulo.

Ano do Nascimento	Nascidos Vivos
2016	602.566
2017	613.972
2018	608.425
2019	584.954
2020	547.198

Fonte: SES-SP/CCD – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Dados preliminares, atualizados em janeiro de 2021.



3.3 Principais causas de internação

Internações por ano de competência, segundo Capítulo CID-10 – Estado de São Paulo, local de internação.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	100.709	94.820	97.370	111.515	194.166
II. Neoplasias (tumores)	180.715	185.663	193.655	207.133	166.341
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	21.857	23.002	23.706	24.329	18.237
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45.033	44.255	43.778	44.584	34.167
V. Transtornos mentais e comportamentais	55.429	54.356	55.688	59.730	46.429
VI. Doenças do sistema nervoso	45.517	44.327	45.713	47.480	34.269
VII. Doenças do olho e anexos	42.181	43.843	48.153	50.618	32.196
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5.729	5.731	5.432	5.889	2.657
IX. Doenças do aparelho circulatório	267.321	271.922	272.857	274.569	220.421
X. Doenças do aparelho respiratório	237.547	235.069	232.914	227.471	160.862
XI. Doenças do aparelho digestivo	242.720	254.517	263.882	276.950	197.108
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	55.047	55.395	54.915	57.787	40.748
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	47.755	47.874	49.470	50.144	28.597
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	177.207	181.936	188.009	195.804	142.952
XV. Gravidez parto e puerpério	448.185	461.942	459.631	445.451	411.353
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	56.217	60.922	60.823	63.729	62.044
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23.029	23.351	23.693	25.730	15.570
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41.321	42.034	45.149	45.723	35.611
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	229.875	233.018	235.274	243.673	218.062
XXI. Contatos com serviços de saúde	58.405	59.749	64.368	69.459	45.708
Total	2.381.799	2.423.726	2.464.480	2.527.768	2.107.498

Fonte: SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Tabnet – DATASUS. Informações de 2020 ainda são preliminares, sujeito a revisão.



3.4 Mortalidade por grupo de causas

Mortalidade, segundo capítulo CID-10 – 2016 a 2020 (preliminar) – Estado de São Paulo.

CID 10 Capítulos	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10.746	10.723	10.449	10.614	30.268
II. Neoplasias (tumores)	54.945	56.530	57.625	60.107	30.994
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.330	1.242	1.293	1.364	675
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13.999	13.994	14.673	15.003	9.022
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.517	2.396	2.559	2.967	1.777
VI. Doenças do sistema nervoso	9.747	10.041	10.431	11.320	5.747
VII. Doenças do olho e anexos	7	5	6	5	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	45	38	38	48	24
IX. Doenças do aparelho circulatório	89.214	88.722	88.664	90.034	45.779
X. Doenças do aparelho respiratório	41.564	39.840	39.924	40.677	17.799
XI. Doenças do aparelho digestivo	16.879	17.160	17.342	17.277	8.860
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.382	1.490	1.523	1.795	878
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.433	1.421	1.571	1.674	797
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10.488	11.196	11.971	12.956	6.496
XV. Gravidez parto e puerpério	306	364	302	278	175
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3.833	3.929	3.832	3.916	1.915
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2.304	2.255	2.336	2.251	1.041
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13.953	12.591	14.077	14.595	10.362
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2	-	4	13	5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23.314	23.428	22.325	21.943	11.471
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	1	5	6	14	8.368
Não preenchido	48	22	53	88	92
Total	298.057	297.393	301.004	308.939	192.548



Fonte: SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos. A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM
Dados de 2017 atualizados em 09/2019. Dados de 2018, 2019 e 2020 atualizados em 09/2020 - dados preliminares.

4. Dados de Produção de Serviços do SUS

4.1 Produção da Atenção Básica

Grupo procedimento	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	49.612.808	49.612.808
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	204	25.550.486	25.550.690
03-Procedimentos clínicos	-	109.687.042	109.687.042
04-Procedimentos cirúrgicos	-	2.288.348	2.288.348
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	144.825	144.825
Total	204	187.283.509	187.283.713

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SAI). Janeiro a dezembro de 2020

4.1 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

Produção ambulatorial

Grupo procedimento	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS (SIA)					
	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	4.747	4.747	-	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	672.416	1.717.605	2.390.021	R\$ 45.701.317,90	R\$ 63.423.058,07	R\$ 109.124.375,97
03-Procedimentos clínicos	47.152	6.507.202	6.554.354	R\$ 3.654.409,87	R\$ 40.438.834,30	R\$ 44.093.244,17
04-Procedimentos cirúrgicos	55.790	227.032	282.822	R\$ 1.510.510,52	R\$ 6.154.168,64	R\$ 7.664.679,16
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.819	33.021	34.840	R\$ 320.356,38	R\$ 10.037.996,26	R\$ 10.358.352,64
06-Medicamentos	-	-	-	R\$ -	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	2.132	6.421	8.553	R\$ 193.553,15	R\$ 271.187,68	R\$ 464.740,83
08-Ações complementares da atenção à saúde	79	22.249	22.328	R\$ 1.955,25	R\$ 115.919,25	R\$ 117.874,50
Não discriminado	-	-	-	-	-	-
Total	779.388	8.518.277	9.297.665	R\$ 51.382.103,07	R\$ 120.441.164,20	R\$ 171.823.267,27

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2020.



Produção hospitalar

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES (SIH)						
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.319	884	5.203	R\$ 3.536.521,77	R\$ 601.752,06	R\$ 4.138.273,83
03-Procedimentos clínicos	598.459	762.173	1.360.632	R\$ 1.057.877.122,85	R\$ 977.887.075,47	R\$ 2.035.764.198,32
04-Procedimentos cirúrgicos	442.882	429.403	872.285	R\$ 928.847.303,64	R\$ 596.477.237,38	R\$ 1.525.324.541,02
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	15.973	7.954	23.927	R\$ 153.292.399,14	R\$ 82.341.328,98	R\$ 235.633.728,12
06-Medicamentos	-	-	-	-	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-	-
Não discriminado	-	-	-	-	-	-
Total	1.061.633	1.200.414	2.262.047	R\$ 2.143.553.347,40	R\$ 1.657.307.393,89	R\$ 3.800.860.741,29

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2020.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção Ambulatorial

Forma Organiz.proc	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	287.354	4.479.432	4.766.786	R\$ 2.098.668,08	R\$ 2.978.154,58	R\$ 5.076.822,66

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2020.

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Produção hospitalar

Forma Organização	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	40.149	32.217	72.366	R\$ 41.664.504,99	R\$ 30.264.515,12	R\$ 71.929.020,11

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2020.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento

a) Produção ambulatorial no Estado de São Paulo

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS (SIA)						
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	191.746	53.956.984	54.148.730	R\$ 703.937,94	R\$ 675.973,26	R\$ 1.379.911,20
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	58.505.456	174.433.608	232.939.064	R\$ 755.907.813,45	R\$ 1.100.599.661,64	R\$ 1.856.507.475,09
03-Procedimentos clínicos	27.106.492	240.412.320	267.518.812	R\$ 926.395.709,26	R\$ 1.390.857.917,22	R\$ 2.317.253.626,48
04-Procedimentos cirúrgicos	745.113	3.508.413	4.253.526	R\$ 66.418.368,70	R\$ 77.757.821,53	R\$ 144.176.190,23
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	305.398	227.940	533.338	R\$ 60.748.067,97	R\$ 42.863.724,50	R\$ 103.611.792,47
06-Medicamentos	455.193.856	-	455.193.856	R\$ 148.143.581,08	-	R\$ 148.143.581,08
07-Órteses, próteses e materiais especiais	1.564.730	522.356	2.087.086	R\$ 70.131.399,82	R\$ 76.323.611,70	R\$ 146.455.011,52
08-Ações complementares da atenção à saúde	79	3.410.911	3.410.990	R\$ 1.955,25	R\$ 16.474.878,85	R\$ 16.476.834,10
Total	543.612.870	476.472.532	1.020.085.402	R\$ 2.028.450.833,47	R\$ 2.705.553.588,70	R\$ 4.734.004.422,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2020.



Produção ambulatorial por agrupamento – gestão estadual e municipal – Estado de São paulo

Agrupamento-CNE	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
Estaduais-AME	14.298.186	-	14.298.186
Estaduais-OSS	20.103.711	-	20.103.711
Estaduais-Proprios	468.934.893	-	468.934.893
Estaduais-Universitarios	19.053.787	-	19.053.787
Estaduais-Outros	2.077.746	678.349	2.756.095
Unidades Estaduais:	524.468.323	678.349	525.146.672
Federal	-	3.530	3.530
Filantropicas	17.485.422	62.434.011	79.919.433
Municipais	-	393.581.684	393.581.684
Privado	1.659.125	19.774.958	21.434.083
Total	543.612.870	476.472.532	1.020.085.402

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2020.



b) Produção hospitalar do estado de São Paulo

Sistema de Informações Hospitalares (SIH)						
Grupos Procediment	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.319	884	5.203	R\$ 3.536.521,77	R\$ 601.752,06	R\$ 4.138.273,83
03-Procedimentos clínicos	598.459	762.173	1.360.632	R\$ 1.057.877.122,85	R\$ 977.887.075,47	R\$ 2.035.764.198,32
04-Procedimentos cirúrgicos	442.882	429.403	872.285	R\$ 928.847.303,64	R\$ 596.477.237,38	R\$ 1.525.324.541,02
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	15.973	7.954	23.927	R\$ 153.292.399,14	R\$ 82.341.328,98	R\$ 235.633.728,12
06-Medicamentos	-	-	-	-	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-	-
Não discriminado	-	-	-	-	-	-
Total	1.061.633	1.200.414	2.262.047	R\$ 2.143.553.347,40	R\$ 1.657.307.393,89	R\$ 3.800.860.741,29

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2020.



Produção hospitalar por agrupamento – gestão estadual e municipal – Estado de São Paulo

Grupo Hospitais	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
Estaduais-AME	23.877	-	23.877
Estaduais-OSS	420.828	-	420.828
Estaduais-Proprios	166.393	-	166.393
Estaduais-Universitarios	187.130	-	187.130
Estaduais-Outros	-	-	-
Unidades Estaduais:	798.228	-	798.228
Federal	-	-	-
Filantropicas	262.745	706.955	969.700
Municipais	-	477.615	477.615
Privado	660	15.844	16.504
Sindicato	-	-	-
Total	1.061.633	1.200.414	2.262.047

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Produção de janeiro a dezembro de 2020.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
06-Medicamentos	455.193.856	R\$ 148.143.581,08

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2020.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Grupo procedimento	Quantidade Aprovada			Valor Aprovado		
	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	67.729	4.065.465	4.133.194	-	R\$ 5.341,88	R\$ 5.341,88
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	270.521	1.082.773	1.353.294	-	R\$ 617,40	R\$ 617,40
Total	338.250	5.148.238	5.486.488	-	R\$ 5.959,28	R\$ 5.959,28

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Produção de janeiro a dezembro de 2020.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES/DATASUS/MS

Rede Estadual – Estado de São Paulo – Base de Dezembro de 2020.

NATUREZA / TIPO DE ESTABELECIMENTO	QTDE
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	
AMBULATORIOS	
2032759 01 INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	
2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27	
2044412 17 AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	
2057220 01 INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	
2068915 01 CRATOD SAO PAULO	
2068923 01 LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO	
2068966 01 CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	
2068974 01 PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	
2068982 01 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	
2069024 01 CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	
2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS	
2077841 14 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	
2090295 06 CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	
2090317 06 OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	
2091283 13 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	
2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	
2092344 01 IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	
2750236 11 AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	
2785285 10 AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	



4047656 14 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	
5708036 06 CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	
ADMINISTRAÇÃO DIRETA - AMBULATORIOS Total	22
HOSPITAL ESPECIALIZADO	
2028840 01 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
2065665 01 HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
2070766 01 CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
2071371 01 HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
2077418 01 CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
2077701 01 HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	
2077957 01 CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
2078031 13 HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
2078287 01 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	
2080192 16 HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
2081725 06 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	
2088495 01 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	
2088517 01 HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
2090309 06 CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
2091275 13 CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
2091356 01 HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	
2746220 01 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
2749033 14 CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
2750511 11 HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	
2790734 06 INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
7580770 01 HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
HOSPITAL ESPECIALIZADO Total	21
HOSPITAL GERAL	
0008052 01 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
2066572 01 HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
2077493 01 HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



2077523 01 UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
2077574 01 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
2079194 03 HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
2079240 01 HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
2079410 01 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
2079720 04 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	
2080079 01 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
2082225 01 HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
2083019 02 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	
2083094 09 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
2084236 01 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	
2091313 01 HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
2091755 01 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
2092107 01 HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
2688573 01 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
2790610 06 HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
HOSPITAL GERAL Total	19
ADMINISTRAÇÃO DIRETA HOSPITAIS - Total	40
ADM DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA	
AME/AMBULATÓRIOS	
0404853 07 AME CAMPINAS	
2068931 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	
2069008 01 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO BOURROUL	
2091461 01 AME IDOSO SUDESTE	
2091542 01 AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
3444538 01 CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
5618401 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	
5967945 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



6056148	15	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
6166598	04	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
6199879	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
6212581	07	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
6233848	17	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
6258484	04	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
6284582	10	AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	
6289304	05	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
6294049	17	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
6335497	11	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
6359620	06	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
6365213	15	AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	
6423086	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	
6432530	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	
6476058	11	AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
6479146	10	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
6479200	01	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
6523536	10	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
6546463	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
6568459	14	AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANTOMASSI CASA BRANCA	
6568971	02	AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
6572367	02	AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
6578578	01	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
6603432	14	AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
6604862	16	AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
6607179	07	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
6607330	09	AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	
6639658	16	AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	
6655416	01	AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
6657516	16	AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	



6669727 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
6752233 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
6818196 06 AME DR JOAO LUIZ TREVELIM PROMISSAO	
6895263 14 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
6956718 01 AME MAUA	
6959636 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
6992560 07 AME DE JUNDIAI	
7021801 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
7033702 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	
7049730 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
7062672 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	
7188676 09 AME DE OURINHOS	
7209517 09 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
7496117 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
7560435 12 AME PARIQUERA ACU	
9030557 17 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	
9232141 07 AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	
9314687 03 AME TAQUARITINGA	
9442642 03 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	
9503196 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	
9580743 04 AME SAO VICENTE	
SEM CNES - AME AMERICO BRASILIENSE	
AME/AMBULATÓRIOS Total	60
HOSPITAL ESPECIALIZADO	
2079119 13 CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
2088576 01 HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
2790580 06 MATERNIDADE SANTA ISABEL	
6123740 01 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
7544529 04 INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
SEM CNES - CAISM FRANCO DA ROCHA	



SEM CNES - PAI BAIXADA SANTISTA	
SEM CNES - PAI ZONA NORTE	
SEM CNES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
HOSPITAL ESPECIALIZADO Total	9
HOSPITAL GERAL	
0092894 17 HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL NORTE - CARAGUATATUBA	
2066092 01 HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
2077426 01 HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	
2077434 12 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	
2077620 01 HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
2077671 01 HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
2078104 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
2078562 01 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	
2079828 01 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
2080273 01 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
2080338 01 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	
2080680 01 HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
2081695 16 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	
2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
2084163 01 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	
2087804 04 CONSAUDE HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	
2091585 01 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA SAO PAULO	
2750546 11 HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	
2755130 11 HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
2790556 06 HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
2790602 06 HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
2792141 01 HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
2792168 01 HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
2792176 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
3001466 01 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	



3028399 01 HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
3126838 17 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	
5437156 01 HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	
5887623 13 HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
6164366 03 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
6236596 15 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
6878687 01 HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	
7573162 07 HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
9425802 10 HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	
9491112 16 HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	
9491252 17 HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	
9556095 12 HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	
9773657 13 HOSPITAL SERRANA	
HOSPITAL GERAL Total	38
ADM DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA - HOSPITAIS - Total	47
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	
HOSPITAL ESPECIALIZADO	
2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	
2790564 06 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU*	
HOSPITAL ESPECIALIZADO Total	2
HOSPITAL GERAL	
2025507 09 HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO e 2025523 MATERNO INFANTIL	
2076926 01 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO*	
2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	
2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	
2079798 07 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS*	
2082187 13 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	



2748223 06 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	
SEM CNES - HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO	
SEM CNES - HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	
HOSPITAL GERAL Total	9
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES - HOSPITAIS - Total	11
LUCY MONTORO	
0046329 01 SERVICOS REAB LUCY DIADEMA	
0276952 01 SERVICOS REAB LUCY JARDIM HUMAITÁ – SÃO PAULO	
2091690 01 CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	
5451612 01 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO	
6859186 15 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	
6889549 17 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	
7019823 15 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	
7064497 14 SERVICIO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	
7536917 04 CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	
7594011 12 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	
7879210 09 CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA	
9519688 06 SERVICOS REAB LUCY MONTORO BOTUCATU	
9642927 16 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO DE SOROCABA	
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	
SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	
SEM CNES - SERVICIO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	
SEM CNES - UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	
LUCY MOTORO - Total	20



Observações:

- 1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu, não constam da tabela acima.
- 2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM – Órtese e Prótese Metálica)
- 4- (*) Estes 3 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.
- 5 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018 e 2019:
2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES
2716380 NGA 24 JALES
6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA
2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE (passou a ser Hospital Municipal)
- 6- Unidades desativadas – Adm Direta:
2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU – H. Especialidade
2058332 HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU – H. Geral
- 7- O AME Zona Leste - virou um ambulatório do Hospital Santa Marcelina
- 8 - NGA 34 PRES PRUDENTE (CNES 2779528) – encerramento das atividades



6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Profissionais do SUS (Estadual) – Base CNES – Dezembro de 2020

Agrupamento	Nº de Ocupações
Estaduais-AME	10.230
Estaduais-OSS	56.249
Estaduais-Próprios	39.001
Estaduais-Universitários	54.487
Estaduais-Outros	3.193
Totais Estaduais	163.160

Fonte: CNES - Base de Dezembro de 2020

Observação:

1- O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade e por vezes em mais de uma ocupação.



7. Programação Anual de Saúde (PAS)

Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Objetivo 1: Organizar e qualificar o acesso à assistência ambulatorial especializada e hospitalar.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | Diretriz 4 | foco na Regionalização;

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.1.1-Otimizar a utilização dos leitos hospitalares gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS)	Percentual de hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação acima de 80%.	75%	70%	55%	27%	58,7%	46,90%	67%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Acompanhar nas reuniões trimestrais obrigatórias, o indicador de taxa de ocupação e verificar as circunstâncias de interferência para o alcance da taxa de ocupação programada.								
Justificativa	No 3º quadrimestre, o impacto da pandemia COVID-19 permaneceu apesar de não ser tão intenso quanto no 2º quadrimestre. As cirurgias eletivas, que tiveram forte diminuição por conta do contexto, foram retomadas, mas tiveram que ser novamente paralisadas com o recrudescimento do número de casos de COVID-19 no final do ano, permanecendo ociosos alguns leitos cirúrgicos. O foco em hospitais foi								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	disponibilizar leitos de enfermaria e UTI para os pacientes COVID-19. Em hospitais com produção tradicionalmente cirúrgica, a Taxa de Ocupação manteve-se abaixo dos patamares usuais. Nota-se também que os hospitais da Grande São Paulo, tiveram taxas mais altas. Apesar dos índices situarem-se abaixo da meta, a média da ocupação no conjunto dos hospitais foi de 77,9% no 3º quadrimestre e de 75,4% no ano de 2020.								
D1.1.2-Otimizar a utilização dos leitos dos Hospitais Gerais da Administração Direta.	Percentual de Hospitais gerais da Administração Direta com taxa de ocupação igual ou acima de 80%.	75%	60%	12,5%	6,25%	12,5%	10,4%	17,4%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Manutenção do quadro de recursos humanos por meio da contratação de serviços ou reposição de cargos.								
Ação nº 2	Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.								
Justificativa	Errata: O percentual de 39% informado no 1º quadrimestre diz respeito aos 43 hospitais da administração direta. No entanto, o indicador refere-se aos hospitais gerais da direta (16), desta forma, o percentual correto é 12,5%. De março a Dezembro de 2020, 100% dos Hospitais Gerais da Administração Direta era referência para tratamento de COVID, sendo que neste período evidenciou-se uma redução significativa na demanda espontânea não COVID, como também houve cancelamento das agendas para cirurgias eletivas, e ainda redução de cirurgias e internações de urgência por politrauma e acidentes automobilísticos devido ao isolamento social e redução do número de pessoas em trânsito, em virtude da pandemia.								
D1.1.3-Reduzir a perda primária dos Ambulatórios Médicos de Especializadas (AME).	Percentual médio de perda primária dos Ambulatórios Médicos de Especializadas (AME) com perda primária menor que 6%.	6%	6%	8%	43,3%	4%	18%	307%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Avaliar a perda por especialidades de cada AME nas avaliações trimestrais obrigatórias e juntamente com o DRS correspondente da unidade, definir a necessidade de redução ou aumento das consultas (com a redução ou aumento de carga horária dos profissionais).								
Justificativa	Observação: indicador de polaridade invertida, quanto menor, melhor. Por conta da pandemia e da necessidade de isolamento social, a perda primária subiu a níveis nunca vistos desde o início do projeto de								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	<p>criação dos Ambulatórios Médicos de Especialidades. Havia um incentivo para que as pessoas permanecessem em casa, logo a rede utilizou pouco as vagas nesses equipamentos de atenção secundária eletiva. Esse efeito é claro no 2º quadrimestre de 2020 (desperdício de 43%), pior período da pandemia no ano de 2020. No entanto, no 3º quadrimestre, houve um esforço, aparentemente bem sucedido, de retomada de consultas especializadas nos AMEs, registrando baixa perda primária (menos de 4%). Cabe ressaltar que esse é um indicador monitorado pelos AMEs, mas cuja a governabilidade recai sobre a rede de serviços demandadores da atenção especializada ofertada pelos AMEs, particularmente a atenção básica municipal.</p>								
D1.1.4 Manter atualizada a ocupação dos leitos hospitalares, em tempo real no Portal CROSS, dos hospitais sob gestão estadual.	Ocupação dos leitos hospitalares atualizada, em tempo real no Portal CROSS, dos hospitais sob gestão estadual.	100%	70%	81,6%	77%	82%	80,2%	114,6%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Intensificar o monitoramento da atualização dos leitos hospitalares.								
Ação nº 2	Ampliar a ocupação dos leitos hospitalares atualizada, em tempo real no Portal CROSS, dos hospitais sob gestão estadual.								
Ação nº 3	Ampliar a utilização dos indicadores de ocupação de leitos.								



Objetivo 2: Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | Diretriz 4 | foco: Regionalização

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.2.1-Ampliar a pontuação das Unidades da Administração Direta nas avaliações do Contrato Programa.	Média da pontuação (0 a 100) alcançada pelas Unidades da Administração Direta tradicional nas avaliações trimestrais do Contrato Programa.	80	70	Suspensão	Suspensão	Suspensão	0	0%	Último valor do período
Ação nº 1	Realização de visitas técnicas nas Unidades para apoiar em ações de melhorias estabelecidas pela Unidade.								
Ação nº 2	Promover ações de desenvolvimento em Gestão de Contratos e em Indicadores de Resultados.								
Justificativa	Meta prejudicada pelo estado de calamidade pública decorrente da COVID-19 no ano de 2020 quando foram adotadas medidas no âmbito do Estado de São Paulo impostas pelos Decretos nº 64.862, 64.864 e 64.879/2020. Importante salientar que em Termos Aditivos do Contrato Programa, em suas Cláusulas Primeiras, constou a suspensão por doze meses da avaliação dos indicadores que compõem o contrato programa no período de 01/01/2020 a 31/12/2020, sendo as cláusulas segundas ratificadas assim como as demais cláusulas e anexos, inclusive as cláusulas quartas da avaliação e acompanhamento pela CSS que orientou a instituição a proceder com a elaboração e envio dos relatórios de indicadores e metas ao Coordenador de Serviços de Saúde nos prazos e moldes indicados nos anexos técnicos.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D1.2.2-Ampliar as unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com relatórios trimestrais de avaliação em conformidades com as metas contratadas.	Percentual de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com relatório de avaliação trimestral em conformidade com as metas contratadas.	90%	90%	98,4%	85,95%	94,17%	92,84%	103,16%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Realização de reuniões trimestrais entre as unidades /DRS/CGCSS onde são avaliados as metas de produção e qualidade do Contrato de Gestão resultando um relatório trimestral.								
D.1.2.3- Monitorar as instituições participantes das Santas Casas SUSstentável	Percentual de instituições participantes do programa "Santa Casa SUSstentável" monitoradas.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Monitorar as instituições que recebem o Auxílio Financeiro Santa Casa SUSstentável conforme previsto na Resolução SS - 95, de 24-11-2017; Resolução SS-39, de 09-04-2014 e Resolução SS - 2, de 1-2-2017.								
D1.2.4-Manter a satisfação dos usuários atendidos em unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS)	Percentual de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de satisfação do usuário acima de 90%	90%	90%	96,2%	96,4%	96,3%	96,3%	107%	Último valor do período
Ação nº 1	Realização de pesquisa de satisfação do usuário usando o sistema e número de pesquisas definido pelo Núcleo de Humanização da SES.								
D.1.2.5-Melhorar a satisfação dos usuários atendidos em hospitais	Percentual de hospitais gerais da Administração	95%	80%	88,90%	Suspensa*	Suspensa	88,90%	111%	Último valor do período

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



gerais da Administração Direta	Direta com taxa de satisfação do usuário acima de 85%								
Ação nº 1	Acompanhamento das taxas de satisfação dos usuários nas Avaliações do Contrato Programa.								
D.1.2.6-Melhorar a satisfação dos usuários atendidos nas unidades conveniadas (convênios assistenciais)	Taxa de satisfação dos usuários atendidos nas unidades conveniadas (convênios assistenciais).	85%	**	-	-	-	-	-	-
Observação	Meta programada a partir da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2021.								

*Pesquisa suspensa por conta da pandemia da COVID-19. ** Este indicador só possui meta programada a partir de 2021, conforme indicação no Plano estadual de Saúde (PES) 2020-2023 e na Programação Anual de Saúde de 2021.



Objetivo 3: Promover a estruturação da assistência farmacêutica e o acesso aos medicamentos padronizados no SUS pela população.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde. Eixo 1 - O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde, Diretriz1 – D1 e D4

ODS 3.: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D.1.3.1- Ampliar o acesso aos medicamentos padronizados no SUS pela população.	Taxa de acesso aos medicamentos padronizados pela população.	90%	87,5%	85%	87,1%	79,8%	83,97%	95,97%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS.								
Ação nº 2	Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São.								
Ação nº 3	Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS.								
Ação nº 4	Implantar as ações do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo.								
Ação nº 5	Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.								
Ação nº 6	Promover ações de modernização e informatização da gestão da Assistência Farmacêutica.								
Ação nº 7	Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.								
D.1.3.2-Garantir a disponibilidade dos medicamentos principais nas unidades públicas estaduais de saúde	Percentual de disponibilidade dos medicamentos principais nas farmácias de unidades públicas Estaduais de	90%	85%	95,3%	92,3%	92,9%	93,50%	110%	Média dos quadrimestres



	saúde.							
Ação nº 1	Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS: gestão e operacionalização das ações de Assistência Farmacêutica ambulatorial a nível estadual.							
Ação nº 2	Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo.							
Ação nº 3	Melhorar a <i>performance</i> do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.							

Objetivo 4: Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório oficial de produção de referência nacional.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 1 - O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde, D1

ODS3 : Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.4.1-Atender a demanda do Ministério da Saúde.	Percentual de atendimento da demanda de soros e vacinas solicitadas ao Instituto Butantan pelo Ministério da Saúde.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Produção e entrega de doses de vacinas conforme estimativa do MS (ação 4869)								
Ação nº 2	Produção de frascos ampolas de soros hiper imunes conforme estimativa do MS (ação 6119)								
Ação nº 3	Capacitação da Hemorrede: melhoria da qualidade do plasma atendendo padrões internacionais								



Objetivo 5: FURP: Fornecer medicamentos para atendimento aos Componentes da Assistência Farmacêutica da SES/SP, conforme demanda solicitada.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo I.O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde. D1

ODS 3 : Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. | 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.5.1-Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP, de produção FURP.	Percentual de atendimento pela FURP da demanda de produção de medicamentos para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP).	100%	98,5%	147,81%	14,25%	66,42%	76,16%	77,32%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Entregar as unidades farmacêuticas demandadas pela SES/SP.								
Justificativa	1 - Os números apresentados representam apenas a demanda apresentada pela Secretaria de Estado da Saúde. 2 – Em função da pandemia e da dependência externa de matérias primas (IFA), principalmente da China e Índia e da alta descontrolada do dólar e fretes (aéreos e marítimos) os processos de compras não obtiveram êxito, pois os preços /disponibilidades, interferiram diretamente na produção e consequentemente no atendimento da demanda da SES 3 - O Projeto de Lei (PL 529) interferiu na credibilidade em relação a fornecedores/cliente								



Objetivo 6: Atender as necessidades de sangue e hemocomponentes nos serviços de saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde: Eixo II: A função reguladora do estado na estruturação do sus. | D.4

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.6.1-Suprir a necessidade de sangue e hemocomponentes nos serviços de saúde.	Percentual de disponibilidade de bolsas de sangue nas agências transfusionais.	100%	100%	100%	102%	95,11%	99%	99%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Realização de campanhas direcionadas nas unidades que identificarem baixas no estoque.								
Ação nº 2	Realizar encontro com os serviços próprios e parceiros para a apresentação do software de gerenciamento da Rede (1º semestre).								
Justificativa	As solicitações para uso de bolsas de sangue no Estado de São Paulo foram atendidas a contento mesmo com a diminuição da doação voluntária que ocorreu devido a pandemia. Todas as vezes que houve redução no estoque, campanhas foram acionadas e a população respondeu prontamente aos chamamentos.								



Objetivo 7: Promover ações para a redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

Pactuação Interfederativa: indicadores 17 e 18.

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.7.1-Reduzir as Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	14,6%	14,9%	14,35%	13,72%	12,97%	13,24%	89%	Valor anual
Ação nº 1	Dar continuidade ao Projeto "QualificaAB" monitorando 500 Equipes de Saúde da Família incluídas em 2019 e incluindo outras 200 equipes.								
Ação nº 2	Iniciar o processo de implantação da Linha de Cuidado do Idoso na Região de Saúde do Litoral Norte.								
Ação nº 3	Realizar apoio técnico por meio dos Articuladores da Atenção Básica para as equipes de saúde das UBS para organização e qualificação do cuidado em saúde, implementando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.								
Observação	Indicador de polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor. 1º quadrimestre: Indicador calculado a partir de informações de dezembro de 2019 a março de 2020 (dados preliminares). Dados do mês de abril ainda não disponível no DATASUS. 2º quadrimestre: Indicador calculado a partir de informações de abril, maio, junho e julho de 2020 (dados preliminares). 3º quadrimestre: Indicador calculado a partir de informações de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020 (dados preliminares). Valor anual calculado com informações de janeiro a dezembro de 2020 - 13,24% (299.458/2.262.047*100)								



Objetivo 8: Apoiar o desenvolvimento de ações de saúde bucal em municípios que apresentam maiores vulnerabilidades econômico sociais.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D2;D4 / EIXO III - A resistência do SUS frente às formas restritivas do financiamento. D3.

Pactuação Interfederativa: Indicador 19

ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.8.1-Apoiar financeiramente os municípios com maiores vulnerabilidades econômico sociais para auxiliar no custeio da Saúde Bucal por meio do Programa "Sorria São Paulo".	Municípios com maiores vulnerabilidades econômicas sociais apoiados financeiramente para custeio da Saúde Bucal por meio do Programa "Sorria São Paulo".	411	411	Anual	Anual	Anual	411	100%	Valor anual
Ação nº 1	Implementar o sistema de Classificação de Risco em Saúde Bucal para monitoramento do Programa Sorria São Paulo na Atenção Básica.								
Ação nº 2	Implantar as ações propostas nas Diretrizes Estaduais da política de Saúde Bucal (Resolução SS nº 12, de 11 de janeiro de 2020) cujo objetivo geral é promover a reorganização do serviço em Saúde Bucal na Atenção Básica, com base nos princípios e diretrizes do SUS e suas políticas específicas, visando à ampliação do acesso, através da melhora na resolutividade e da oferta do serviço de Atenção em Saúde Bucal. Os grupos prioritários para 2020 serão as gestantes e crianças de 0 a 3 anos.								
Ação nº 3	Realizar capacitações para implantação das Diretrizes Estaduais expressas na Resolução SS nº 12, de 11 de janeiro de 2020 nos DRS junto aos municípios (Web conferências e Telesaúde).								
Ação nº 4	Realizar novos estudos de vulnerabilidade para a próxima Resolução do programa Sorria São Paulo (ao								



	final de 2020), considerando a possibilidade de alteração dos critérios atuais.
Ação nº 5	Realizar apoio técnico por meio dos interlocutores de Saúde Bucal para as equipes de Saúde Bucal das UBS visando a organização e qualificação do cuidado em saúde bucal, implantando as Diretrizes da Política Estadual de saúde Bucal e Política Nacional de saúde Bucal.
Justificativa	De um total de 411 municípios integrantes do Programa Sorria SP, 278 municípios receberam o valor integral do repasse. Os 133 municípios restantes receberam apenas a primeira parcela, pois estão devendo informações no sistema da SES para efetivação do repasse da segunda parcela.

Objetivo 9: Implantar Rede Integrada de Assistência aos Pacientes com Doenças Genéticas Raras no Estado de São Paulo

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde. Eixo 1 - O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde, Diretriz 1; Diretriz 4
ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.9.1-Identificar e implementar Centros de Referência para confirmação diagnóstica de crianças com má-formação congênita e erros inatos do metabolismo.	Centros de Referência para confirmação diagnóstica de crianças com má-formação congênita e erros inatos do metabolismo identificados e implementados.	5	1	2	0	1	3	300%	Somas dos quadrimestres



Ação nº 1	Conversar com a Rede de Atenção à Saúde para o estabelecimento do fluxo de atendimento dos pacientes com doenças raras no estado de São Paulo.
Ação nº 2	Elaborar a Política Estadual de Doenças Raras de São Paulo.
Ação nº 3	Lançar a Política Estadual de Doenças Raras de São Paulo.
Ação nº 4	Capacitar a Rede de Atenção Primária e Secundária para identificação dos sinais e sintomas das doenças raras e encaminhamento para os Serviços de Referência para a realização dos exames confirmatórios.
Ação nº 5	Monitorar e avaliar os resultados.
Justificativa	No 1º quadrimestre ocorreu a habilitação do HC UNICAMP e do HC Ribeirão Preto como serviço de referência para atendimento de doenças raras. No 3º quadrimestre ocorreu a habilitação pela Portaria GM/MS nº 3.709 de 22/12/2020 o Hospital de Base de São José do Rio Preto como referência para atendimento de doenças raras.

Objetivo 10: Promover a melhoria do acesso a serviços de terapia renal substitutiva (TRS).

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.10.1- Ampliar a oferta de vagas para pacientes com Doença Renal Crônica Terminal.	Taxa de oferta de vagas para pacientes com Doença Renal Crônica Terminal.	72	69	73,11	64	74,5	70,5	102%	
Ação nº 1	Monitorar a ampliação de vagas por meio da produção dos serviços de TRS.								
Ação nº 2	Estimular os gestores (estadual e municipais) a ampliar a oferta segundo parâmetros de necessidade.								
Ação nº 3	Monitorar e orientar ações para resolução da fila de espera de pacientes internados aguardando vaga em serviços ambulatoriais de TRS.								



Objetivo 11: Estimular a implementação de Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIDOTT.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.11.1-Aumentar o número de CIDOTT cadastradas na Central de Transplantes da SES.	CIDOTT cadastradas na Central de Transplantes da SES.	169	133	124	128	134	134	101%	Último valor do período
Ação nº 1	Elaborar o Plano de implantação das CIHDOTT nos hospitais próprios administrados por OSS.								
Ação nº 2	Solicitar a renovação do programa paulista de apoio as CIHDOTTs.								
Ação nº 3	Realizar capacitação médica para diagnóstico de morte encefálica.								



Objetivo 12: Aprimorar a regulação da rede regional de atenção à saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3; D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D1.12.1- Reduzir em todos os DRS o tempo de regulação de urgência/emergência interhospitalar	Percentual de DRS com redução de 5% da mediana do tempo (em minutos) de regulação de urgência/emergência inter hospitalar.	100%	70%	82,40%	76,40%	64,70%	74,50%	106,43%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Monitorar o tempo de regulação de urgência/emergência inter hospitalar de acordo com critérios de risco. (regulação da microrregião e regulação estadual).								
Ação nº 2	Manter a grade de referência atualizada (regulação da microrregião e regulação estadual).								
Ação nº 3	Agilizar a redistribuição das referências quando necessário.								
Justificativa	Resultado do 3º quadrimestre inferior aos anteriores, influenciado pela pandemia da COVID-19.								



Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.

Objetivo 1: Promover ações para a redução da mortalidade materna e infantil

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3; D4

Pactuação Interfederativa: Indicadores 2, 15 e 16

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.1; 3.2;3.7;3.8

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.1.1-Reduzir a mortalidade materna no Estado de São Paulo.	Razão de mortalidade materna	35	46	Anual	Anual	Anual	55,37	120%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar os Fóruns Materno Infantis nas regiões prioritárias para mortalidade materno infantil e fetal.								
Ação nº 2	Estimular a adesão das maternidades para a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto.								
Ação nº 3	Apoiar e acompanhar a capacitação dos profissionais das maternidades das regiões prioritárias no Curso de Emergências Obstétricas.								
Ação nº 4	Integrar os cuidados em Saúde Bucal à gestante.								
Justificativa	<p>Observação: indicador de plaridade negativa, ou seja, quanto menor o resultado, melhor. Óbitos maternos em 2020: 303 e nascidos vivos em 2020: 547.198 (situação da base em janeiro de 2021).</p> <p>Razão de Morte Materna para óbitos totais 2020: 55,37 (dado preliminar fonte: SIM SINASC).</p> <p>Razão de Morte Materna para óbitos maternos 2020 sem Covid: 44,9 (dado preliminar fonte: SIM SINASC)</p> <p>Total de óbitos maternos: 246 + 57 Covid, dado preliminar. Considerando os óbitos por causas maternas excluindo os devidos a Covid-19 a meta foi alcançada e superada. Ações realizadas para o enfrentamento da Mortalidade Materna e redução do risco de morte materna por COVID:</p> <p>1. Elaboração e atualização de documentos técnicos de orientação para as ações na Atenção ao Ciclo</p>								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	<p>Gravídico Puerperal, Neonatal e Infantil no enfrentamento da pandemia, todos disponíveis no site da Secretaria de Estado da Saúde. http://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/homepage/noticias/assistencia-a-gestante-puerpera-e-recem-nascido-frente-a-covid-19</p> <p>2. Web reuniões no período de março a dezembro de 2020 com: Departamentos Regionais de Saúde, Núcleos de Regulação no Estado SP, Articuladores da Atenção Básica, Articuladores Saúde da Mulher, Articuladores de Humanização, maternidades e atenção primária para discussão das grades de parto pactuadas no Estado para atendimento de gestantes/puérperas e RN com COVID-19 e Regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.</p> <p>3. Encontro de Maternidades do Estado de São Paulo nas seguintes datas: 02/09/20, 22/10/20, 25/11/20 e 15/12/20. Web reunião com os profissionais da rede de assistência materno-infantil da gestão e assistência (Áreas Técnicas da SES e Serviços de Saúde da CSS/CGCSS – Maternidades e Hospitais) para discussão sobre a assistência materno-infantil na pandemia, inserção de DIU pós-parto e Alta Responsável.</p> <p>4. Apoio Matricial para os Serviços de Saúde em todos Estado de São Paulo. Reuniões online diárias com o apoio da equipe do Departamento de Obstetrícia do Hospital das Clínicas da FMUSP durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2020, voltada para os profissionais da rede sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temas e Casos Clínicos referentes ao Manejo Clínico no Ciclo Gravídico Puerperal e Neonatal na Covid-19 - Temas e Casos Clínicos sobre Regulação, Gestação de Alto Risco e Puericultura. - Temas e Casos Clínicos referentes a óbitos maternos, infantis e fetais. <p>5. Elaboração de ficha com alerta no Sistema CROSS para a regulação dos casos de urgência de gestantes com COVID- 19 que necessitavam de encaminhamento para o alto risco e/ou Unidade de Terapia Intensiva.</p> <p>6. Acompanhamento dos óbitos e casos de SRAG de gestante e puérperas que determinaram ações pontuais como reunião com Maternidades e atenção primária.</p> <p>As ações do ano de 2020 foram planejadas com objetivo de reduzir o Óbito materno nos territórios, no entanto, com o advento da urgência em saúde pública COVID-19 intensificamos a capilarização das informações no intuito de garantir o acompanhamento do pré-natal e puerpério e a qualificação das equipes para o manejo destas mulheres no Alto Risco. Com as ações desenvolvidas excluindo os óbitos por COVID -19 conseguimos manter a razão do ano de 2019.</p>								
D2.1.2-Reduzir a mortalidade infantil no Estado de São Paulo.	Taxa de mortalidade infantil	9,5	10,5	Anual	Anual	Anual	9,4	90%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar Fóruns Materno Infantis nas regiões prioritárias para mortalidade materno infantil e fetal.								



Ação nº 2	Realizar Avaliações Trienais dos Hospitais Amigos da Criança.
Ação nº 3	Captar 9 Novos Hospitais para adesão da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (hoje são 42).
Ação nº 4	Capacitar médicos e enfermeiros no Curso de Reanimação Neonatal para as regiões prioritárias para mortalidade infantil (650 profissionais).
Ação nº 5	Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado.
Observação	Observação: indicador de plaridade negativa, ou seja, quanto menor o resultado, melhor. Situação da base de dados em janeiro de 2021 – dados preliminares. A qualificação da assistência, o isolamento, o vínculo afetivo mais próximo são fatores preditivos de melhoria na qualidade de vida.

Objetivo 2: Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero e do câncer de mama.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3; D4

Pactuação Interfederativa: Indicadores 11 e 12

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.2.1-Melhorar a cobertura do Rastreamento de câncer de colo de útero na população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos com cobertura SUS.	Cobertura do Rastreamento de câncer de colo de útero na população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos com	0,80	0,68	0,20	0,18	0,12	0,42	62%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	cobertura SUS.								
Ação nº 1	Estimular os profissionais da Atenção Básica por meio do curso de Coleta de Papanicolau por EAD.								
Ação nº 2	Acompanhar a cobertura de exames de rastreamento nas regiões de saúde.								
Ação nº 3	Apoiar as Articuladoras da Saúde da Mulher para o fortalecimento das ações necessárias para o rastreamento do câncer de colo de útero.								
Justificativa	<p>1º quadrimestre: Dados referentes aos meses de dezembro de 2019 a março de 2020. Os dados do mês de abril estavam indisponíveis no DATASUS. Observações 2º quadrimestre: Dados referentes aos meses de abril a julho de 2020. Os dados do mês de agosto estavam indisponíveis no DATASUS. Observações 3º quadrimestre: Dados referentes aos meses de agosto a novembro de 2020.</p> <p>Valor anual de 2020: dados de janeiro a dezembro de 2020.</p> <p>A queda na cobertura pode ser decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19, com diminuição da oferta e da procura de serviços por parte da população. Observação: A Nota Técnica – DIDEPRE/CONPREV/INCA – de 30/3/2020 recomendou que os exames de rastreamento para Câncer de Colo de Útero e de Mama fossem postergados durante a situação de emergência em saúde pública COVID-19, amplamente divulgada aproveitando as web reuniões com as regiões de saúde. O intuito foi de orientar para que as mulheres que apresentem casos clinicamente suspeitos fossem encaminhadas para investigação diagnóstica.</p>								
D2.2.2-Melhorar a cobertura do rastreamento para o câncer de mama na população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos com cobertura SUS.	Cobertura do rastreamento para o câncer de mama na população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos com cobertura SUS.	0,70	0,55	0,16	0,04	0,17	0,31	56%	Valor anual
Ação nº 1	Estimular os profissionais da Atenção Básica por meio do curso de Rastreamento de Câncer de Mama por EAD.								
Ação nº 2	Acompanhar a cobertura de exames de rastreamento nas regiões de saúde.								
Ação nº 3	Apoiar as Articuladoras da Saúde da Mulher para o fortalecimento das ações necessárias para o rastreamento do câncer de mama.								
Justificativa	<p>1º quadrimestre: Dados referentes aos meses de dezembro de 2019 a março de 2020. Os dados do mês de abril estavam indisponíveis no DATASUS. Observações 2º quadrimestre: Dados referentes aos meses de abril a julho de 2020. Os dados do mês de agosto estavam indisponíveis no DATASUS. Observações 3º quadrimestre: Dados referentes aos meses de agosto a novembro de 2020. Valor anual de 2020: dados de janeiro a dezembro de 2020.</p>								



	A queda na cobertura pode ser decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19, com diminuição da oferta e da procura de serviços por parte da população. Observação: A Nota Técnica – DIDEPRE/CONPREV/INCA – de 30/3/2020 recomendou que os exames de rastreamento para Câncer de Colo de Útero e de Mama fossem postergados durante a situação de emergência em saúde pública COVID-19, amplamente divulgada aproveitando as web reuniões com as regiões de saúde. O intuito foi de orientar para que as mulheres que apresentem casos clinicamente suspeitos fossem encaminhadas para investigação diagnóstica.
--	--

Objetivo 3: Qualificar o cuidado ao adolescente ampliando o acesso aos serviços de saúde na perspectiva da integralidade e intersetorialidade das ações.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

Pactuação Interfederativa: Indicador 14 e 17

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.7 Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde.3.8 | Objetivo 5 | 5.6Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas | 5.6Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.3.1-Reduzir o número de gestações em adolescentes no Estado de São Paulo.	Percentual de gestações em adolescentes, menores de 20 anos.	10,4%	11%	Anual	Anual	Anual	9,81%	89,18%	Valor anual
Ação nº 1	Iniciar a implantação da Linha de Cuidados para Adolescentes e Jovens no Estado de São Paulo.								
Ação nº 2	Realizar campanha anual, durante o mês de Fevereiro, voltada à prevenção da gravidez na Adolescência.								



Observação	Este é um indicador de polaridade invertida, ou seja, quanto menor, melhor. As informações ainda são preliminares - situação da base de dados de janeiro de 2021. 53.710 nascidos vivos de mães adolescentes e 547.198 nascidos vivos no Estado de São Paulo – dados preliminares.
------------	--

Objetivo 4: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde: Eixo I.O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde. D4

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.4.1-Ampliar o número de hospitais paulistas com o selo inicial do Programa "Hospital Amigo do Idoso".	Hospitais paulistas com o selo inicial do Programa "Hospital Amigo do Idoso".	90	60	56	57	60	60	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Realizar reuniões bimensais com os hospitais participantes do Programa "Hospital Amigo do Idoso"								
Ação nº 2	Realizar web conferências para capacitação de profissionais dos DRS em saúde do idoso.								
Ação nº 3	Divulgar experiências exitosas dos hospitais participantes do Programa "Hospital Amigo do Idoso".								



Objetivo 5: Proteger e promover a saúde da população, com foco nas doenças e condições crônicas, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3 e D4.

Pactuação Interfederativa: Indicador 1

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas, incluindo o tráfico e exploração sexual. ODS 10 redução das desigualdades – meta - 10.2 empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.5.1- Reduzir a mortalidade prematura por DCNT pelos principais grupos de DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes).	Taxa de mortalidade prematura (30 a 39 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes)	324,48	329,39	Anual	Anual	Anual	322,31	98%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Ação nº 1	Realizar o XII Fórum Estadual de Promoção da Saúde e IX Encontro de Experiências bem Sucedidas em Alimentação Saudável.								
Ação nº 2	Realizar treinamento no uso e interpretação do Painel Oncologia.								
Ação nº 3	Realizar o Vigitel/SP – Convênio sobre Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas no ESP.								
Ação nº 4	Realizar Web e encontros presenciais sobre o acompanhamento do estado nutricional da população no SISVAN.								
Ação nº 5	Realizar web conferência sobre Hipertensão e Diabetes.								
Observação	Dados preliminares referentes ao ano de 2019. Extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM – Fevereiro de 2021								
D2.5.2 - Criação de Grupos de Trabalho regionais de combate às Violências	Grupos de Trabalho regionais de combate às Violências constituídos.	17	5	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar Oficina Macrorregional sobre Violências (local a definir).								
Ação nº 2	Realizar Oficina Estadual de Avaliação sobre Violências Interpessoal e Autoprovocada.								
Ação nº 3	Realizar Web conferência sobre Masculinidade Tóxica (violências).								
Ação nº 4	Realizar web conferência sobre Experiências Exitosas no enfrentamento de Acidentes de Trânsito.								
Justificativa	Devido a Pandemia não foi possível a realização dos Seminários Macrorregionais presenciais no 1ª semestre, como havíamos programado, o que prejudicou tanto a discussão regional quanto a constituição de grupos. No entanto, realizamos no segundo semestre, a partir de setembro, 7 WEBINAR macrorregionais e intersetoriais o que fortaleceu a discussão das Violência entre a equipe de saúde e outros atores que trabalham no combate às violências em todos os ciclos de vida. Todo o território do Estado de São Paulo foi contemplado. Até o momento obtivemos 3.090 visualizações dos seminários (5 de dez/2021), todos publicados na pagina da SES www.saude.sp.gfov.br/violencias facilitando o acesso à todas as equipes e municípios.								



Objetivo 6: Fortalecer a atenção à Saúde das Populações Vulneráveis

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3-D4-D5.

Pactuação Interfederativa: Indicadores 17 e 21.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 5: Igualdade de Gênero 5.2 Eliminar todas as formas de violências contra todas as mulheres e meninas, incluindo o tráfico e exploração sexual. ODS8: Trabalho decente e crescimento econômico – meta 8.8. Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalhos seguros e protegidos para todos os trabalhadores. ODS 10 Redução das desigualdades – meta – 10.2 empoderar e promover a inclusão social, econômica e políticas de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, ração, etnia, origem, religião, condição econômica e outra.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D2.6.1 Ampliar o número de cursos de capacitação para trabalhadores da saúde na temática Saúde da População Negra.	Capacitação para trabalhadores da saúde na temática Saúde da População Negra.	17	4	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Incluir Capacitação de cuidados em saúde bucal para a doença falciforme.								
Ação nº 2	Planejar curso sobre "Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - Importância do quesito raça/cor nos sistemas de informação do SUS".								
Ação nº 3	Atuar junto aos parceiros, Instituto de Saúde, CEFOR –Centro de Formação de RH, CRS-DRS com finalidade de realizar o curso pelo Programa CurSUS para 50 pessoas , sendo o público alvo profissionais de saúde, gestores, movimentos sociais e associações de portadores de doenças prevalentes na população negra.								
Justificativa	Considerando a Portaria nº188 de 4/02/2020; a Lei nº 13.979 de 6/02/2020; a declaração de estado de Pandemia em relação ao Coronavírus, datada de 11 de março de 2020, o decreto 64.881 de 22/03/2020 e os demais Decretos que prorrogaram a quarentena no Estado, o início do Curso de capacitação ficou prejudicado. O projeto encontra-se pronto, porém deverá sofrer alteração na metodologia de realização por conta da pandemia. Outras atividades foram realizadas no mês de novembro em celebração ao dia 20 de novembro Dia da Consciência Negra. Foi organizada por meio do Gabinete do Secretário uma Agenda "Saúde- Vidas Negras importam" com uma série de Seminários online entre os dias 16 e 20 de								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



novembro de 2020.									
D2.6.2 Organizar e pactuar formalmente o acesso da População Indígena as Redes de Atenção à Saúde do SUS (média e alta complexidade) nas regiões de abrangência dos 8 Departamentos Regionais de Saúde com circunscrição indígena no Estado de São Paulo (DRS 1, 2,6,9,12,4,16 e 17)	Pactuação regional do acesso da população indígena aos serviços de saúde.	8	2	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Articular a organização da Rede com técnicos dos DRS que em seu território de abrangência possuem aldeia indígena, Áreas Técnicas da SES e Técnicos do DSEI –Distrito Sanitário Especial Indígena/SESI-Secretaria Especial Indígena.								
Ação nº 2	Monitorar o acesso da população indígena as Rede de Atenção através os Sistemas de Informação do SUS.								
Justificativa	Considerando a Portaria nº188 de 4/02/2020; a Lei nº 13.979 de 6/02/2020; a declaração de estado de Pandemia em relação ao Coronavírus, datada de 11 de março de 2020, o decreto 64.881 de 22/03/2020 e os demais Decretos que prorrogaram a quarentena no Estado, não foi possível pactuar os fluxos regionais dos acessos da população indígena aos serviços de saúde. Houve continuidade da testagem nas aldeias do Estado. Participação na aprovação do PDSI-Plano de Saúde Indígena(2020-2023) no Conselho Distrital de Saúde Indígena do Litoral Sul.								
D2.6.3 - Aumentar o acesso das pessoas com Deficiência aos serviços de reabilitação por meio da ampliação de novas Unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro no	Novas Unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro.	4	1	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Estado de São Paulo									
Ação nº 1	Realizar estudo de viabilidade (critérios técnicos e orçamentário) com CRS-DRS, Área Financeira, Comitê Gestor da Rede Lucy Montoro, Área Técnica da SES.								
Ação nº 2	Elaborar Projeto Assistencial (CRS-DRS, Comitê Gestor da Rede Lucy Montoro).								
Ação nº 3	Acompanhar elaboração do Projeto Arquitetônico e de Ambientação.								
Ação nº 4	Acompanhar processo de compras de equipamentos, materiais e contratação de RH.								
Ação nº 5	Acompanhar processo de capacitação das equipes contratadas.								
Justificativa	Considerando a Portaria nº188 de 4/02/2020; a Lei nº 13.979 de 6/02/2020; a declaração de estado de Pandemia em relação ao Coronavírus, datada de 11 de março de 2020, o decreto 64.881 de 22/03/2020 e os demais Decretos que prorrogaram a quarentena no Estado, não foi possível dar início ao atendimento no Lucy Montoro de Diadema (necessário ainda recrutamento de pessoal e capacitação); quanto ao Lucy Montoro de Taubaté está com 77,15% da obra concluída e o Plano Assistencial do Serviço pronto.								
D2.6.4 Ampliar a oferta de hormonização para pessoas transexuais.	RRAS com serviços oferecendo hormonização para pessoas transexuais	17	7	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Disponibilizar hormônios femininos e masculinos para ampliação da oferta de hormonização descentralizada no estado.								
Ação nº 2	Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, priorizando as relacionadas ao processo transexualizador.								
Ação nº 3	Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.								
Ação nº 4	Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e em outros equipamentos parceiros.								
Ação nº 5	Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2020/2021, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.								
Justificativa	Devido aos vários processos licitatórios falhos, que aconteceram nos primeiros quadrimestres, somente conseguimos ter sucesso no pregão realizado no terceiro quadrimestre. Os hormônios foram adquiridos e os técnicos juntamente com os representantes regionais e municipais iniciaram as pactuações/fluxos para à atenção e o fornecimento dos insumos para as pessoas transexuais.								
D2.6.5 Reduzir o número de pessoas moradoras de hospitais psiquiátricos no estado de São Paulo.	Percentual de moradores de hospitais psiquiátricos no estado de São	50%	12,5%	10,60%	1,90%	1,56%	14,06%	112,48%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	Paulo desinstitucionaliza dos.								
Ação nº 1	Atualizar semestralmente a listagem de moradores dos hospitais psiquiátricos do ESP.								
Ação nº 2	Realizar 8 reuniões com os articuladores de saúde mental para orientação técnica do processo de desinstitucionalização.								
Ação nº 3	Publicar resoluções para repasse de recursos financeiros para implantação e custeio por 6 meses de Serviço Residencial Terapêutico, solicitadas pelos municípios.								
Ação nº 4	Avaliar e pautar em CIB os planos de trabalho para implantação e custeio das Residências terapêuticas.								
Ação nº 5	Realizar suporte técnico aos municípios para avaliação e organização das Residências terapêuticas.								
D2.6.6 Realizar apoio financeiro aos municípios sede de unidade prisional para atendimento da atenção básica da população privada de liberdade.	Municípios elegíveis que recebem repasse financeiro para realização de atenção básica dentro dos presídios.	38	38	38	38	43	43	113%	Último valor do período
Ação nº 1	Monitorar o cumprimento das ações referentes à atenção primária em saúde, efetuadas nos presídios.								
Ação nº 2	Criar ferramenta para monitoramento das ações da atenção básica realizadas nos presídios.								



Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Objetivo 1: Fortalecer o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D3-D4-D5

Pactuação Interfederativa: Indicadores 4, 5, 6, 8 e 9

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 3.3 acabar com epidemias de AIDS, malária, doenças tropicais negligenciadas, combater hepatites, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.1.1- Reduzir a taxa de casos novos de hanseníase com incapacidade física visível.	Taxa de casos novos de Hanseníase com incapacidade física visível.	3,4	3,5	0,57	1,38	2,75	2,75	79%	Último valor do período
Ação nº 1	Monitorar e avaliar a taxa de casos novos de Hanseníase com incapacidade física visível.								
Ação nº 2	Realizar censo de incapacidades físicas em Hanseníase.								
Ação nº 3	Realizar capacitações (2) quanto à avaliação Neurológica Simplificada como indutora de condutas e manejo de incapacidades e reações hansênicas.								
Ação nº 4	Monitorar e avaliar o Plano Estadual de Controle da Hanseníase – PECH.								
Justificativa	Dados preliminares, o banco de dados só encerra o ano de 2020 em 31/03/2021. Indicador com polaridade negativa, ou seja, quanto menos fizermos em relação à meta proposta, melhor, pois significa que os casos estão sendo diagnosticados mais precocemente e com menos sequelas. Informamos que a leitura dos quadrimestres é sempre o último valor acumulado, ou seja, janeiro a abril é o total do 1º quadrimestre, janeiro a setembro é o acumulado até o 2º quadrimestre e janeiro a dezembro é o acumulado até o 3º quadrimestre. Assim o RAG tem o mesmo resultado do 3º quadrimestre.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D3.1.2 - Ampliar o diagnóstico de Hepatite C na população de 15 a 69 anos.	Percentual de notificações de hepatite C com carga viral reagente na população de 15 a 69 anos residente no Estado de São Paulo	72%	69%	57%	53%	56%	55%	80%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para a identificação de populações prioritárias e o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e tratamento das hepatites virais.								
Ação nº 2	Apoiar o Instituto Adolfo Lutz- IAL-CCD-SES-SP na supervisão, nos treinamentos e nas capacitações de 100% dos laboratórios que compõem a rede de diagnóstico molecular das hepatites B e C do Estado de São Paulo.								
Justificativa	Informamos atualização dos quadrimestres anteriores, sendo 1º quadrimestre de 49,50% para 57% e 2º no quadrimestre de 52% para 53% e a totalização do ano 2020 considera essas atualizações. A descrição do indicador foi ajustada na PAS 2021 como "percentual de carga viral realizada nas notificações com antiHCV reagente na população de 15 a 69 anos." Observa-se por conta da pandemia Covid-19 queda de 57% no número de notificações. Com a inclusão dos testes rápidos tivemos um resultado mais próximo da meta proposta.								
D3.1.3 – Ampliar o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina.	Percentual de gestantes com sífilis tratadas com penicilina.	95%	91%	92,8%	94,3%	93,10%	93,40%	102,64%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Incentivar a participação do interlocutor de IST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.								
Ação nº 2	Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.								
Ação nº 3	Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.								
Ação nº 4	Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento do protocolo de Transmissão Vertical da sífilis e do HIV junto às maternidades, rede básica especializada e áreas técnicas da SES/SP.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D3.1.4 - Assegurar a confirmação laboratorial dos casos notificados de sarampo e rubéola.	Taxa de confirmação laboratorial dos casos notificados de sarampo e rubéola	90%	90%	98%	86%	86%	90%	100%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar vigilância laboratorial das doenças emergentes e reemergentes a partir de amostras de casos suspeitos de doenças exantemáticas.								
Ação nº 2	Realizar Simpósio Estadual de Influenza e Sarampo.								
Ação nº 3	Realizar Avaliações Macrorregionais - Indicadores de processo/qualidade da vigilância e metas definidas de doenças exantemáticas.								
Ação nº 4	Divulgar periodicamente alertas e infográficos.								
Observação	O Estado de São Paulo encontra-se ainda na fase de mitigação da epidemia de sarampo sendo possível o encerramento dos casos por critério clínico e clínico- epidemiológico. Os casos notificados têm 60 dias para seu encerramento no banco.								
D3.1.5 - Ampliar a proporção de vacinas com cobertura vacinal preconizada no Estado de São Paulo.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada.	75%	25%	Anual	Anual	Anual	0	0%	Valor anual
Ação nº 1	Intensificar orientações trimestralmente com os GVEs para discussão das coberturas vacinais.								
Ação nº 2	Intensificar orientações técnicas com os municípios dos GVEs com as menores coberturas vacinais.								
Ação nº 3	Realizar 2 Simpósios Regionais de Imunização.								
Justificativa	Os dados são provisórios sujeitos à revisão (avaliação realizada no dia 01/02/2021). Em 2020 com a pandemia de Covid-19, a preocupação com o risco de exposição ao novo coronavírus, afetou a procura por serviços de vacinação, levando a uma redução nas coberturas vacinais. Outro fator importante que pode ter contribuído com a queda das coberturas foi a mudança do sistema de informação utilizado para o registro das doses aplicadas dos imunobiológicos nas unidades de atenção primária à saúde. O sistema foi alterado do SIPNI para o e-SUS e ainda alguns ajustes estão sendo realizados para a integração dos dois								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	sistemas.								
D3.1.6 - Ampliar o número de municípios que utilizam o Tratamento Diretamente Observado – TDO para Tuberculose.	Municípios com pelo menos 70% de cobertura de Tratamento Diretamente Observado (TDO) para Tuberculose.	100	92	Anual	Anual	Anual	85%	92%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar o Dia Mundial de Tuberculose para avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TODO.								
Ação nº 2	Realizar o Fórum Estadual da Tuberculose.								
Ação nº 3	Realizar avaliações dos Indicadores epidemiológicos e operacionais de Tuberculose nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.								
Justificativa	O TDO pressupõe que o profissional de saúde veja o paciente ingerir a medicação na unidade de saúde ou na residência. Com a pandemia da COVID-19, essa supervisão das doses administradas não foi recomendada, diminuindo portanto, o número de municípios com boa cobertura de TDO.								
D3.1.7 - Ampliar a taxa de doenças de notificação compulsória imediatas (DNCI) encerradas em tempo oportuno.	Proporção de Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) encerradas em tempo oportuno	75%	72%	Anual	Anual	Anual	99,78%	138%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar vigilância laboratorial das doenças emergentes e reemergentes a partir de amostras de casos suspeitos de arboviroses.								
Ação nº 2	Emitir boletins epidemiológicos específicos da vigilância laboratorial das doenças emergentes e reemergentes e fortalecer a divulgação.								
Ação nº 3	Realizar monitoramento do encerramento oportuno dos agravos de notificação compulsória imediata e divulgação periódica para as áreas técnicas em suas esferas de responsabilidade – estadual, regional e municipal.								
Ação nº 4	Realizar vigilância laboratorial das doenças emergentes e reemergentes a partir de amostras de casos suspeitos de COVID-19.								
Justificativa	A pandemia de COVID-19, transmitida pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), justifica a superação da meta. Ao todo, foram realizadas 7.264.520 notificações de DNCI, sendo 5.350 notificações no Sistema SINAN, referentes à investigação de doenças em geral, e nos Sistemas eSUS-VE (6.911.811) e SIVEP (347.359), referentes à investigação de Covid-19.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D3.1.8 - Elaborar e aprovar o Plano Regional da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais nas Regiões de Saúde.	Regiões de saúde com o Plano Regional da Rede de Cuidados elaborado e aprovado	44	14	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar reuniões preparatórias, Oficinas de diagnóstico, elaboração de planos e oficinas de monitoramento para consolidação da Rede de cuidados em IST/HIV e Hepatites Virais.								
Ação nº 2	Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.								
Ação nº 3	Realizar web conferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.								
Ação nº 4	Realizar encontros para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.								
Ação nº 5	Apoiar a Coordenadoria de assistência farmacêutica- CAF nas ações da logística e distribuição dos medicamentos para Hepatites no componente especializado e na qualificação de equipes de Assistência Farmacêutica para os Protocolos de Diretrizes Terapêuticas - PCDT.								
Ação nº 6	Apoiar as equipes multiprofissionais e coordenadores municipais de IST, HIV/Aids para implementação de monitoramento clínico nos serviços especializados de municípios prioritários.								
Ação nº 7	Realizar a Campanha "Fique Sabendo" com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.								
Ação nº 8	Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST /Aids.								
Ação nº 9	Apoiar técnica e financeiramente as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, defesa e promoção de direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) e o fortalecimento institucional.								
Justificativa	Devido a Pandemia da COVID-19 que assolou o país e o estado, as ações para o alcance da meta programada para o ano de 2020, que visava a ampliação do processo de consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais em 14 novas regiões de saúde, foram suspensas. Com a impossibilidade do trabalho in loco, os técnicos dos Programas de IST/AIDS e de Hepatites Virais investiram na revisão das ações planejadas e discussão com os interlocutores regionais dos GVE, com vistas a sua viabilização da ampliação do processo de consolidação da RC, após o controle da pandemia. Além dessas ações, os Programas continuaram apoiando os Grupos de Trabalhados Regionais (GTR) das regiões de saúde, que já possuíam Planos Regionais de Saúde: ABC, Alto Tietê, Rota dos Bandeirantes, Franca, Assis, Ourinhos, Registro, Baixada Santista e Ribeirão Preto.								
D3.1.9- Ampliar e	Sub redes e/ou	5		0	0	1	1	100%	Soma dos

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



organizar as sub redes e/ou laboratórios de referência por agravos/programas prioritários da Vigilância em Saúde.	laboratórios de referência por agravos/programas prioritários da Vigilância em Saúde organizados.		1							quadrimestres
Ação nº 1	Avaliar a prioridade de organização de sub-rede laboratorial de acordo com demanda de Vigilância em Saúde									
Observação	No ano de 2020 foi criada e organizada a sub rede de Vírus Respiratórios que contempla o agravo de Covid-19.									
D3.1.10- Monitorar e avaliar a resistência aos inseticidas utilizados no controle de vetores em municípios selecionados.	Municípios selecionados com monitoramento e avaliação da resistência aos inseticidas utilizados no controle de vetores	100	25	Anual	Anual	Anual	12	48%		Valor anual
Ação nº 1	Pesquisa e coleta de triatomíneos em localidades rurais pré-selecionadas.									
Ação nº 2	Instalação e retiradas de armadilhas para coleta de ovos de Aedes aegypti, em áreas urbanas, em municípios Sentinelas.									
Ação nº 3	Manutenção laboratorial de colônias de triatomíneos e população de Aedes para testes de susceptibilidade.									
Ação nº 4	Realização de teste de susceptibilidade laboratorial para triatomíneos e Aedes.									
Ação nº 5	Elaboração de relatório de recomendações.									
Ação nº 6	Divulgação do monitoramento realizado.									
Justificativa	Realizado o monitoramento e avaliação da resistência aos inseticidas em 12 municípios e ampliado nesses mesmos municípios as localidades de trabalho (43), assim restringimos os deslocamentos atendendo as normas devido o cenário da Covid. Executamos 48% do previsto dos municípios selecionados.									
D3.1.11- Assessorar tecnicamente os municípios no enfrentamento das epidemias de	Municípios tecnicamente assessorados no enfrentamento das epidemias de	48.000	12.000	3.849	2.055	1.408	7.312	61%		Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



arboviroses e nas ações de vigilância e controle.	arboviroses e nas ações de vigilância e controle.								
Ação nº 1	Acompanhar as atividades municipais no campo.								
Ação nº 2	Realizar apoio e orientação técnica aos municípios.								
Ação nº 3	Realizar visitas domiciliares para levantamento da infestação do Aedes.								
Ação nº 4	Realizar divulgação dos dados entomológicos.								
Justificativa	As assessorias técnicas aos municípios são prestadas por meio de visitas domiciliares, acompanhamento do trabalho das equipes em campo, reuniões e orientações técnica. Houve um novo planejamento para realização das atividades devido a situação emergencial do COVID e as restrições devido as medidas sanitárias e assim reduziram ações de rotina nos imóveis. Sendo atingido cerca de 60% da meta prevista para o ano.								
D3.1.12- Monitorar o início da Investigação dos óbitos por dengue em até 48 horas	Percentual de óbitos por dengue com início de investigação em até 48 horas.	90%	80%	95%	91%	100%	94%	118%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar em conjunto com as regionais revisão/avaliação do monitoramento das arboviroses urbanas.								
Ação nº 2	Fortalecer a investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.								
Ação nº 3	Monitoramento da transmissão das arboviroses urbanas com base nos dados digitados nos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Online / Sinan Net).								
Ação nº 4	Apoio técnico às regionais de vigilância epidemiológica no monitoramento da transmissão / suspensão sorologia, na investigação e encerramento oportuno de casos de arboviroses urbanas notificados no ESP.								
Ação nº 5	Revisão / atualização das Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas e do Plano de Contingência Estadual das Arboviroses Urbanas.								
Justificativa	Informamos que há casos e óbitos não registrados nos quadrimestres de ocorrência por questão de investigação. Estes casos e óbitos são contabilizados no total do ano. Os quadrimestres representam a fotografia do momento.								
D3.1.13- Notificar e investigar casos de Paralisias Flácidas Agudas (PFA) em menores de 15 anos de	Taxa de notificação de casos de PFA em menores de 15 anos.	1 caso por 100.000 habitantes	1	Anual	Anual	Anual	0,51	51%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



idade para monitoramento da erradicação da poliomielite selvagem.									
Ação nº 1	Realizar treinamentos trimestrais nos hospitais de municípios dos Grupos de Vigilância Epidemiológica regionais que não cumprem a meta de notificação de casos de PFA.								
Ação nº 2	Realizar encontro estadual de Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas/ Poliomielite e Capacitação de Preparação para Resposta à Detecção de Poliovírus ou Surto de Poliomielite.								
Ação nº 3	Realizar monitoramento semanal das paralisias flácidas agudas (PFA) em pelo menos 80% das Unidades Notificantes de PFA.								
Justificativa	<p>Foram realizados durante o ano de 2020 diversas ações para estimular e sensibilizar os GVEs, VEs municipais e hospitais quanto à importância da Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas - PFA/ Poliomielite em menores de 15 anos e para identificação de casos de PFA: apoio técnicos aos GVEs; informe por e-mail sobre a situação atual da Poliomielite no mundo, cobertura vacinal da polio e solicitação de esforços para manutenção das ações de PFA/ Poliomielite no Estado de São Paulo; 8 reuniões técnicas por webconferência, totalizando 160 participantes, para atualização sobre a situação da Poliomielite no mundo e as ações de Vigilância das PFA; 10 visitas a hospitais juntamente com a VE municipal para busca ativa de casos de PFA; busca de casos de PFA por registro das AIHs. Apesar de todas essas ações, não foram localizadas internações suficientes de PFA para o alcance da Meta. Dado que a grande maioria dos casos de paralisia é ocasionada por Síndrome de Guillain-Barré ou Encefalites, ambas desencadeadas por infecções virais (enterovírus ou vírus respiratórios), uma suposição do menor número de casos identificados de PFAs em 2020 é que o isolamento domiciliar das crianças, por causa da pandemia do vírus SARS-CoV2, tenha contribuído para diminuição de infecções virais e, conseqüentemente, diminuído casos de Síndrome de Guillain-Barré e de Encefalites. Somou-se a isso que a pandemia do coronavírus (SARS-CoV2) direcionou os esforços das equipes de vigilância hospitalares, municipais e estaduais para controlar o nº de casos e óbitos por este novo vírus, prejudicando a vigilância das PFA.</p>								



Objetivo 2: Promover a Vigilância em Saúde nas seguintes áreas de atuação: produtos, serviços de saúde, interesse da saúde, meio ambiente e saúde do trabalhador

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo1 O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde | D5.

Pactuação Interfederativa: Indicadores 4, 10, 20, 22 e 23

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores. ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.2.1- Auditar os municípios das regiões metropolitanas, com mais de 100 mil habitantes, em relação à implantação da gestão de qualidade nos serviços de vigilância sanitária.	Percentual de Serviços Municipais de Vigilância Sanitária com Sistema de Gestão de Qualidade auditados	100%	6%	Anual	Anual	Anual	0%	0%	Valor anual
Ação nº 1	Elaborar um POP – Procedimento Operacional Padrão de Auditoria em Gestão de Qualidade.								
Ação nº 2	Realizar um Curso em Gestão da Qualidade: ISO 9001:2015 – Interpretação dos Requisitos.								
Ação nº 3	Realizar um Curso em Gestão da Qualidade para formação de Auditor Interno NBR ISO 9001:2015.								
Ação nº 4	Auditar três Serviços Municipais de Vigilância Sanitária (VISA-M) que possuem Sistema de Gestão de Qualidade implantado.								
Justificativa	A auditoria plena dos serviços municipais de vigilância sanitária se dará somente em 2023. Nos três primeiros anos do quadriênio haverá capacitação do corpo técnico do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), além do desenvolvimento e implantação de instrumentos de procedimentos operacionais padrão e de gestão para a realização de auditoria.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D3.2.2- Ampliar o controle do risco sanitário das atividades econômicas de alta complexidade sob regulação da Vigilância Sanitária.	Percentual de estabelecimentos de alta complexidade regulados pela vigilância sanitária.	50%	41%	10,82%	11%	10,84%	32,66%	79,66%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar oficina de trabalho para qualificar e ampliar as inspeções sanitárias nos Serviços de Radiodiagnóstico Médico e Odontológico.								
Ação nº 2	Realizar oficina de trabalho para qualificar e ampliar as inspeções sanitárias nos estabelecimentos de vacinação, públicos e privados.								
Ação nº 3	Realizar duas oficinas de trabalho para qualificar e ampliar as inspeções sanitárias nos Hospitais.								
Ação nº 4	Realizar oficina de trabalho relacionada ao desenvolvimento das ações do Programa Paulista de Alimentos.								
Ação nº 5	Realizar oficina de trabalho para qualificar e ampliar as inspeções sanitárias nos alojamentos para trabalhadores rurais.								
Ação nº 6	Realizar capacitação de inspetores estaduais para o gerenciamento de risco em estabelecimentos fabricantes de medicamentos.								
Ação nº 7	Realizar capacitação de inspetores estaduais para BPF em Insumos Farmacêuticos Ativos.								
Ação nº 8	Realizar capacitação de inspetores estaduais em conduta, postura e ética para inspeções em estabelecimentos de fabricantes de produtos sujeitos ao regime de vigilância sanitária.								
Ação nº 9	Realizar capacitação de inspetores estaduais para o gerenciamento de risco em estabelecimentos fabricantes de produtos para saúde.								
Ação nº 10	Produzir vídeos com conteúdo técnico relacionado à vigilância sanitária de UTI Neonatal, Infecção Hospitalar, Central de Material Esterilizado e Projeto Arquitetônico de estabelecimentos prestadores de serviços de saúde.								
Ação nº 11	Monitorar os indicadores sanitários e epidemiológicos dos Serviços de Diálise.								
Ação nº 12	Inspeccionar as atividades econômicas de alta complexidade sob regulação do estado.								
Justificativa	A defasagem de 8,34% para o alcance do programado se deve ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, visto que as equipes de VISA, além de estarem com sua capacidade reduzida, foram direcionadas para inspeccionar estabelecimentos não essenciais, que em sua maioria são consideradas de baixa complexidade (risco sanitário).								
D3.2.3- Inspeccionar os locais de trabalho com ocorrência de casos	Percentual de locais de trabalho com ocorrência	100%	100%	3,23%	10,98%	7,38%	7,38%	7,38%	Último valor do período

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



prioritários de agravos à saúde do trabalhador, notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – Sinan	de casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador inspecionados.								
Ação nº 1	Capacitar 32 equipes para a inspeção nos locais de trabalho com ocorrência de casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador, notificados no Sinan.								
Ação nº 2	Constituir Comitê para investigação de óbitos por causa externa relacionados ao trabalho.								
Ação nº 3	Constituir grupos de referência para apoio técnico às inspeções nos locais de trabalho classificados como "alta complexidade".								
Ação nº 4	Elaborar "Nota Informativa Comentada" referente às novas definições de casos dos agravos e doenças relacionados ao trabalho que são notificadas no Sinan.								
Ação nº 5	Publicar Orientações Técnicas para Investigação de óbitos por causas externas relacionadas ao trabalho.								
Ação nº 6	Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho.								
Ação nº 7	Avaliar os procedimentos de inspeções realizadas pelas equipes – GVS, CEREST, VISA-M, considerando os casos prioritários de agravos à saúde do trabalhador, notificados no Sinan.								
Justificativa	<p>Errata: NOTA EXPLICATIVA DA ALTERAÇÃO DE VALORES REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2020: - houve um erro de cálculo, os dados devem ser acumulativos. Desta forma, onde se lê 20,00% leia-se 10,38% ,ou seja, notificações de janeiro a agosto 2020. No acumulado de janeiro a dezembro foram 31 investigados sobre 420 casos com cobertura de 7,38 e no 3º quadrimestre o acumulado do ano 2020 por ser o último valor também foi 7,38%. Em 2020, com o reconhecimento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia do Covid-19, as equipes de vigilância sanitária tiveram sua rotina alterada em função das demandas decorrentes da pandemia e também pela redução do número de profissionais afastados por pertencerem ao grupo de risco. A pandemia desestruturou o planejamento realizado. As ações programadas foram substituídas pelo atendimento às denúncias da população em geral, trabalhadores e demandas do Ministério Público do Trabalho. Nos 57 municípios prioritários, referente a este indicador, foram registrados 3.222 procedimentos de inspeção em Saúde do Trabalhador para atender denúncias relativas a não disponibilidade de recursos para higienização das mãos, medidas de organização do trabalho (flexibilização de horários, espaço físico, etc.), cumprimento da quarentena, não disponibilização de EPI (máscara, luva...), dispensa de funcionários com suspeita/sintomas covid-19, etc. Além disso, incluem-se as ações demandadas por esta DVST/CVS em setores/atividades consideradas de alto risco para contaminação pela COVID-19, para as quais publicamos notas técnicas, diretrizes e portarias: alojamentos de trabalhadores, usinas de açúcar e álcool, frigoríficos, serviços de saúde e segurança no trabalho, serviços funerários e cemitérios. Por fim, destacamos procedimentos realizados por estes</p>								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	municípios na finalidade investigação de acidente de trabalho (135), mas relacionados à casos ocorridos em anos anteriores.								
D3.2.4 – Ampliar as ações para controle de risco e dos agravos à saúde da população associados ao agrotóxico.	Ações de controle de risco de exposição e intoxicação da população por agrotóxicos	37	10	5	2	4	11	110%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Elaborar Relatório Anual do Programa Paulista de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.								
Ação nº 2	Atualizar dados do Observatório de Saúde Ambiental para Agrotóxicos.								
Ação nº 3	Elaborar artigo científico sobre resíduos de agrotóxicos e potabilidade da água.								
Ação nº 4	Publicar “Boletim sobre Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)”.								
Ação nº 5	Capacitar os profissionais de vigilância e assistência para notificar casos de intoxicação exógena no Sinan.								
Ação nº 6	Instituir Plano de Amostragem de Vigilância de Resíduos de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano.								
Ação nº 7	Avaliar cenários da presença de agrotóxicos em mananciais utilizados para abastecimento público para subsidiar ações de vigilância da potabilidade da água.								
Ação nº 8	Capacitar 30% dos GVS para execução das ações de vigilância à saúde do trabalhador rural com ênfase na exposição ao agrotóxico.								
Ação nº 9	Divulgar Relatório da Campanha Eliminando a capina química das cidades paulistas.								
Ação nº 10	Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando à eliminação da Capina Química.								
Ação nº 11	Divulgar relatório anual de dados notificados no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação - SINAN referentes aos eventos toxicológicos associados a agrotóxicos.								
Ação nº 12	Realizar Oficina de Trabalho para o Gerenciamento de Riscos Associados a Agrotóxicos, com Interlocutores Regionais de Toxicovigilância do SEVISA .								
Ação nº 13	Monitorar a execução das ações - municipais e estaduais - de controle de risco e agravos relacionados a agrotóxicos previstas no Programa de Toxicovigilância do Agrotóxico (PTA).								
Ação nº 14	Realizar o 2º Seminário Regional do Projeto Avaliação da Exposição a Agrotóxicos e Atenção à Saúde da População .								
Ação nº 15	Realizar o 7º Seminário Estadual de Toxicovigilância: Dia Estadual de Combate à Intoxicação por Agrotóxicos.								
D3.2.5 - Ampliar as ações dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	Ações para controle de risco de agravos à saúde	34.159	30.990	21.532	14.330	10.857	46.719	151%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



(CEREST) para controle de risco de agravos à saúde relacionados ao trabalho	relacionados ao trabalho realizadas pelos CEREST.								
Ação nº 1	Elaborar diretrizes para a qualificação do laudo audiológico de Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR).								
Ação nº 2	Realizar dois eventos voltados à organização da rede de atenção à saúde para os agravos relacionados ao trabalho.								
Ação nº 3	Publicar orientações técnicas para vigilância e atenção à saúde dos trabalhadores e população ambientalmente exposta ao amianto.								
Ação nº 4	Realizar um curso de Ferramentas Epidemiológica em Saúde do Trabalhador para os CEREST.								
Ação nº 5	Realizar uma web conferência sobre Construção de Análise de Situação de Saúde dos Trabalhadores no Estado de São Paulo.								
Ação nº 6	Monitorar o desenvolvimento do Projeto "Implantação de Linha de Cuidado do Distúrbio da Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT)" em cinco Cerest.								
Ação nº 7	Monitorar registro mensal de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória no Sinan.								
Ação nº 8	Desenvolver o projeto "Saúde do Trabalhador na Atenção Básica" em quatro Cerest.								
Ação nº 9	Monitorar as ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.								
Observação	Houve uma mudança na política de saúde do trabalhador por parte da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (nacional) que passou a utilizar os indicadores registrados no SIA-SUS como forma de monitoramento das ações do CEREST, o que motivou um maior número de registro de procedimentos no referido sistema.								
D3.2.6 - Aprimorar as condições de potabilidade de água ofertada à população paulista pelos Sistemas Públicos de Abastecimento do estado de São Paulo.	Percentual de análises da água para consumo humano que atendem ao padrão de potabilidade para Coliforme Totais (CT), Cloro Residual (CRL) e Turbidez (T).	97,8	95,5%	96,8%	97,8%	96,8%	97,15%	101,73%	Média dos quadrimestres
Ação nº 1	Elaborar instrumento técnico referente aos requisitos de coleta e monitoramento da potabilidade da água.								
Ação nº 2	Elaborar Painel Integrado de Outorga, Controle e Vigilância dos pontos de captação de água para								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	consumo humano.								
Ação nº 3	Revisar normativa sobre exploração de mananciais subterrâneos de água para consumo humano.								
Ação nº 4	Elaborar Roteiro de Inspeção em Laboratórios de Análise de Água para Consumo Humano.								
Ação nº 5	Elaborar Relatório Anual de Potabilidade da Água no Estado de São Paulo.								
D3.2.7 - Realizar ações sanitárias de enfrentamento à pandemia da Covid-19	Percentual de estabelecimento fiscalizados previstos nas etapas de flexibilização.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Valor anual
Ação nº 1	Fiscalizar 100% de estabelecimentos previstos nas etapas de flexibilização de abertura de atividades, conforme normativas estaduais.								
Ação nº 2	Fiscalizar 100% das denúncias de estabelecimentos com atividades “não essenciais” ⁽¹⁾ que desacatam o período de quarentena estabelecido por normativas estaduais.								
Ação nº 3	Apoiar as equipes municipais que demandarem fiscalizações compartilhadas com a VISA estadual para verificação do cumprimento do Decreto 64.881/20, ou outro que vier a substituí-lo, por parte dos estabelecimentos em funcionamento.								
Ação nº 4	Orientar 100% dos estabelecimentos essenciais fiscalizados durante a quarentena estabelecida por normativas estaduais.								
Ação nº 5	Implantar um sistema de cadastramento auto declaratório - excepcional e temporário - para reconhecimento das atividades de fabricação de produtos para saúde e de álcool 70% para doação e dos laboratórios habilitados para o processamento de amostras de RT-PCR .								
Ação nº 6	Validar o cadastramento auto declaratório das atividades de fabricação de produtos para saúde e de álcool 70% para doação e dos laboratórios habilitados para o processamento de amostras de RT-PCR.								
Ação nº 7	Estabelecer referências técnicas para a vigilância de fatores de risco associados à Covid-19.								
Ação nº 8	Estabelecer critérios e etapas de flexibilização para funcionamento de estabelecimentos com atividades “não essenciais” ⁽¹⁾								

(1) Definidos em legislações estaduais específicas - Lojas de: Presentes, Departamentos, Colchões, Roupas, Variedades, Uniformes, Calçados, Produtos para festas, Tecidos; Móveis, Lonas, Artigos religiosos, Utilidades domésticas e eletrodomésticos, Artesanato; Adegas, Armazéns, Bombonieres; Cabelereiros; Perfumarias e outras que eventualmente vierem a ser definidas.



Objetivo 3: Promover ações de apoio ao desenvolvimento da Política Estadual de Mudanças Climáticas-PEMC.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades | Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis | Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. ODS 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. ODS6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis | Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.3.1-Implantar nas unidades hospitalares e ambulatoriais próprias da SES o Projeto Reciclar	Percentual de unidades participantes do Projeto Reciclar.	100%	25%	60%	75,6%	77,8%	77,8%	311%	Último valor do período
Ação nº 1	Divulgar o Projeto reciclar nas unidades hospitalares.								
Ação nº 2	Realizar Reuniões de acompanhamento do projeto.								
Ação nº 3	Divulgar ações do projeto na pagina da SES na internet.								
Ação nº 4	Monitorar os quantitativos de resíduo seco potencialmente reciclável nas unidades que já possuam balança.								
Ação nº 5	Elaborar os relatórios de acompanhamento.								
Ação nº 6	Promover coleta adequada para resíduo de Amalgama à base de mercúrio em consultórios odontológicos.								
Observação	Valor superior ao estipulado como meta visto que tivemos uma grande adesão em 2020								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D3.3.2- Implantar nas unidades hospitalares e ambulatoriais próprias da SES o Projeto Compras Sustentáveis na Saúde	Percentual de unidades participantes do Projeto Compras sustentáveis.	100%	25%	Anual	Anual	Anual	0%	0%	Valor anual
Ação nº 1	Fazer o diagnóstico situacional dos itens atualmente adquiridos.								
Ação nº 2	Verificar no Cadterc de jardinagem, nutrição, limpeza e lavanderia as mudanças de alguns itens para itens mais sustentáveis.								
Ação nº 3	Estabelecer critérios para a especificação dos produtos sustentáveis que serão adquiridos pela SES.								
Ação nº 4	Realizar evento de sensibilização sobre compras sustentáveis.								
Justificativa	Apesar de 2020 ter sido um ano atípico 2,7% das aquisições de insumos EPIs para o COVID-19 foram sustentáveis incluindo as sondas e luvas de nitrila. O projeto e a política de compras sustentáveis estão em fase inicial de avaliação pelo grupo técnico do PEMC e posteriormente será disseminado para as Coordenadorias. Também estamos iniciando um levantamento dos itens que são usados atualmente pela SES e que obedecem critérios de sustentabilidade.								
D3.3.3-Inventariar nas unidades hospitalares (direta e indireta) e ambulatoriais da SES as emissões de gases de efeito estufa.	Percentual de hospitais da administração direta e indireta com inventário de emissão de gases de efeito estufa.	60%	10%	Anual	Anual	Anual	27%	270%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar encontro técnico para apresentar e alinhar a SES-SP aos princípios e objetivos da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (Global Green and Health Hospitals).								
Ação nº 2	Definir os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) que elaborarão os inventários de clima e energia.								
Ação nº 3	Realizar uma oficina de trabalho para capacitar os responsáveis dos EAS na elaboração dos inventários.								
Ação nº 4	Apoiar tecnicamente os EAS durante a elaboração dos inventários.								
Ação nº 5	Redigir relatório técnico com consolidação e análise geral dos inventários elaborados.								
Observação	A superação da meta em mais de 170% ocorreu devido à dois fatores: (1) a meta para o primeiro ano foi bastante conservadora (10%) e (2) o levantamento das unidades que já realizavam ações de clima apontou que estes serviços participam de um trabalho que vem sendo desenvolvido há cerca de 3 anos e em 2020 entraram para o Desafio de Clima. O planejamento para 2021 visa sensibilizar outras unidades que ainda não estão atentas ao tema e oferecer apoio técnico para a elaboração dos inventários.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D3.3.4- Implantar nas unidades hospitalares (direta e indireta) e ambulatoriais próprias sistema de mensuração de eficiência energética.	Percentual de unidades hospitalares e ambulatoriais com mensuração de eficiência energética.	60%	10%	Anual	Anual	Anual	27%	270%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar encontro técnico para apresentar e alinhar a SES-SP aos princípios e objetivos da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (Global Green and Health Hospitais).								
Ação nº 2	Definir os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) que elaborarão os inventários de clima e energia.								
Ação nº 3	Realizar uma oficina de trabalho para capacitar os responsáveis dos EAS na elaboração dos inventários.								
Ação nº 4	Apoiar tecnicamente os EAS durante a elaboração dos inventários.								
Ação nº 5	Redigir relatório técnico com consolidação e análise geral dos inventários elaborados.								
Observação	A superação da meta em mais de 170% ocorreu devido à dois fatores: (1) a meta para o primeiro ano foi bastante conservadora (10%) e (2) o levantamento das unidades que já realizavam ações de clima apontou que estes serviços participam de um trabalho que vem sendo desenvolvido há cerca de 3 anos e em 2020 entraram para o Desafio de Clima. O planejamento para 2021 visa sensibilizar outras unidades que ainda não estão atentas ao tema e oferecer apoio técnico para a elaboração dos inventários.								



Objetivo 4: Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 3.3 acabar com epidemias de AIDS, malária, doenças tropicais negligenciadas, combater hepatites, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D3.4.1- Executar ações do Plano de Contingência contra a COVID-19	Número de Plano de Contingência contra a COVID-19 elaborado, revisado e em execução.	1	1	1	1	1	1	100%	Último valor do período
D3.4.2 – Alcançar a cobertura vacinal preconizada para vacinação contra a COVID-19, nos grupos elencados	Percentual de municípios com o mínimo de cobertura preconizada aos grupos elencados para vacinação	60%*	-	-	-	-	-	-	Último valor do período

Objetivo criado em setembro de 2020, em conformidade ao Parecer do CES que aprovou o Plano Estadual de Saúde 2020-2023. A meta D3.4.2 só será monitorada a partir de 2021.*Informação utilizada da Campanha de Vacinação de Influenza. Aguardar informações técnicas futuras.



Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Objetivo 1: Expansão e Modernização da Saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo1 O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde | D4.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. 11.7 Proporcionar o acesso universal aos espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.1.1-Construir nova estrutura para funcionamento da Centro de Referência da Saúde da Mulher.	Percentual de construção do novo Centro de Referência da Saúde da Mulher.	100%	30%	16%	11%	12%	39%	130%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar serviços de estaqueamento através de fundação profunda e Rasa (05.20).								
Ação nº 2	Concluir a laje do terceiro pavimento do edifício principal (08.20).								
Ação nº 3	Concluir a laje de cobertura do edifício principal, elevadores. (10.20).								
Ação nº 4	Realizar obras no Edifício de Conveniência (12.20).								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D4.1.2-Realizar reformas e adaptações nas unidades hospitalares e ambulatoriais para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).	Adaptação das unidades para obtenção do AVCB.	16	4	Anual	Anual	Anual	0	0%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar obras de adequação para prevenção e combate a incêndio, visando a obtenção do AVCB. (Sorocaba. Conclusão prevista para Maio/2021).								
Ação nº 2	Realizar obras de adequação dos vários edifícios da unidade, visando a obtenção do AVCB. (Dante. Conclusão prevista para Agosto/2020).								
Ação nº 3	Contratar os projetos básicos de combate a incêndio (Bauru).								
Ação nº 4	Contratar os projetos básicos de combate a incêndio (Itaquaquecetuba).								
Ação nº 5	Contratar empresa especializada na elaboração dos projetos técnicos para fins de aprovação pelo Corpo de Bombeiros, bem como os projetos executivos das adequações decorrentes do Projeto Técnico – 31 Unidades (408.053 m²).								
Justificativa	Estão sendo realizadas obras específicas para a obtenção de AVCB no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e no Conjunto Hospitalar de Sorocaba com finalização em 2021, também estão sendo desenvolvidos projetos voltados à obtenção do AVCB para 25 Unidades.								
D4.1.3-Realizar reformas e adaptações nas unidades hospitalares e ambulatoriais para torna-las acessíveis à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.	Percentual de unidades reformadas e adaptadas para acessibilidade.	60%	15%	Anual	Anual	Anual	0	0%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar adaptações para acessibilidade nas obras em andamento nas seguintes unidades: Emilio Ribas, Hospital Manuel de Abreu – Bauru, Pariquerã açu.								
Ação nº 2	Realizar as adaptações para acessibilidade nas obras em andamento nas seguintes unidades: Guaianases, DRS Sorocaba, Hospital Ipiranga, Hospital Vila Nova Cachoeirinha.								
Justificativa	Todas as Unidades administrativas ou hospitalar que recebem intervenção de obras são adequadas à acessibilidade no ambiente em que estão sendo realizadas as obras. Em 2020 foram realizadas 19 obras.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	Obra específica de acessibilidade foi realizada na DRS Presidente Prudente.								
D4.1.4-Implantar e monitorar o sistema de gestão dos equipamentos médicos hospitalares nas unidades da administração direta.	Percentual de unidades da administração direta com sistema de gestão de equipamentos implantado e monitorado.	100%	60%	15%	30%	10%	55%	92%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Melhorar a adesão das unidades ao uso do Sistema com acompanhamento da utilização em unidade piloto (Hospital Infantil Darcy Vargas) e Vídeos rápidos com aulas referentes ao uso do Sistema. Janeiro/ Fevereiro.								
Ação nº 2	Elaborar novo Projeto Básico para licitação tendo em vista o término contrato atual. Março / Abril.								
Ação nº 3	Realizar licitação para nova contratação e melhorar a adesão das unidades. Maio/ Junho.								
Ação nº 4	Ajustar com as unidades a nova contratação e melhorar a adesão das unidades. Julho / Dezembro.								
Justificativa	Esclarecemos que a meta não foi atingida devido a pandemia, onde as unidades estavam mais voltadas para a parte assistencial.								
D.4.1.5 - Modernizar o parque tecnológico dos laboratórios da rede de Saúde Pública para realizar exames de média e alta complexidade.	Aquisição de equipamentos laboratoriais para exames de média e alta complexidade	40	10	12	1	136	149	1490%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Aquisição de equipamentos de média e alta complexidade priorizados de acordo com as demandas de Vigilância em Saúde								
Ação nº 2	Aquisição de equipamentos laboratoriais utilizados no enfrentamento à pandemia de COVID-19 e outras doenças respiratórias.								
Justificativa	No final de 2020, o IAL recebeu recursos do MS para aquisição de equipamentos laboratoriais para exames de média e alta complexidade, em especial para atendimentos a demandas de biologia molecular. Além disso, alguns equipamentos foram adquiridos com recursos específicos da SES para atendimento às ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19.								
D.4.1.6 - Modernizar a infraestrutura física dos laboratórios da rede de Saúde Pública.	Obras e reformas em laboratórios de saúde pública	30	7	0	3	5	8	114%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Ação nº 1	Aprovação de projeto de obras e reforma para adequação dos laboratórios de acordo com a legislação e normas de qualidade e biossegurança.								
D.4.1.7- Atualizar o parque tecnológico de equipamentos médicos das unidades hospitalares e ambulatoriais da administração direta.	Percentual de atualização de equipamentos do parque tecnológico.	40%	10%	12,09%	0,49%	1,89%	14,47%	144%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Adquirir equipamentos de Anestesia, Hemodiálise, Eletrocirúrgico. Endoscopia, Mesas Cirúrgicas, Neonatologia, Oftalmologia, Tomografia e Ultrassonografia. (fev-mar-abril).								
Ação nº 2	Adquirir equipamentos de Radioterapias, Angiografias, Ressonância Magnética, Tomografia e Ambulâncias (ab-mai-jun).								
Ação nº 3	Adquirir equipamentos de Radiologia digital (jul-ago).								
Ação nº 4	Adquirir equipamentos emergenciais (set a dez).								
Ação nº 5	Adquirir equipamentos de Anestesia, Hemodiálise, Eletrocirúrgico. Endoscopia, Mesas Cirúrgicas, Neonatologia, Oftalmologia, Tomografia e Ultrassonografia. (fev-mar-abr).								
Justificativa	No 1º e no 2º quadrimestre o valor deve ser corrigido como indicado, pois houve alteração com a inserção dos dados de aquisições para enfrentamento da pandemia COVID-19. 1º quadrimestre valor ajustado de 6,3% para 12,09%. No 2º quadrimestre valor ajustado de 16% para 0,49%. Esclarecemos que a meta anual foi definida como 10% do valor do parque tecnológico. Estes 10% equivalem a R\$ 220 milhões. Durante o exercício de 2020 foram investidos R\$ 318,3 milhões, superando a meta em 4,47%. No valor do investimento estão inseridas as aquisições para o enfrentamento a COVID-19.								



Objetivo 2: Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde Eixo IV: Participação social – cidadania, ética, direitos e deveres para a emancipação do direito coletivo.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis transparentes em todos os níveis;16.10 Assegurar o acesso à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.2.1-Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES/SP nos serviços sob gestão do estado.	Percentual de serviços sob gestão estadual com o Sistema Ouvidor SES/SP implantados.	53%	14%	8%	3%	5%	16%	114%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Conscientização dos Gestores, Servidores e Ouvidores quanto ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Ouvidoria. Nossas atribuições, competências e resultados. O conteúdo será divulgado através de Informativos (documentos onde esclarecemos conceitos dos Serviços de Ouvidoria, nos baseamos na legislação vigente, informando sobre diferentes assuntos), vídeos explicativos e reuniões presenciais e virtuais.								
Ação nº 2	Treinamento e Capacitação dos Ouvidores por web conferência estão programadas 03 (três) apresentações por mês, sugerindo os temas sobre Processos e fluxos de trabalho, Acolhimento, Assuntos Temáticos e Sistema informatizado. Os temas abordados em cada mês, serão definidos pela Ouvidoria Central SES/SP, através das dúvidas trazidas pelos Ouvidores e da análise do banco de dados do Sistema Informatizado.								
Ação nº 3	Treinamento e Capacitação dos Ouvidores presencial está programada 01 (uma) aula presencial ao mês, para atender as dificuldades de utilização do Sistema informatizado. Identificamos que presencialmente, os Ouvidores podem fazer perguntas e interagir com o profissional que esta ministrando a aula, o que								



	acaba por despertar maior interesse, fazendo com a interação seja maiores e mais participativos.
Ação nº 4	Além dos Manuais Descritivos do Sistema, vamos elaborar vídeo-aulas, para auxiliar os Ouvidores a utilizar o Sistema de forma mais completa e correta, mostrando todas as opções de uso que facilitem o seu dia a dia na Ouvidoria.
Ação nº 5	Aulas presenciais e virtuais sobre como elaborar Relatórios, o Sistema permite várias opções, porém como cada Gestor tem uma necessidade diferente de trabalhar, o banco de dados, no formato Excel, se torna um diferencial importante para trabalhar e apresentar os indicadores de melhoria apontados pelos usuários dos serviços, de forma segmentada para cada área/setor e de forma geral para o Gestor da Unidade de Saúde.

Objetivo 3: Disseminar e qualificar a Política de Humanização

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | Diretriz 2

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D.4.3.1- Ampliar o percentual de Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos de Humanização construídos e validados.	Percentual de Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos de Humanização.	85%	70%	87%	88%	88%	88%	126%	Último valor do período



Ação nº 1	Acompanhar as atividades dos articuladores de humanização em sua área de abrangência (DRS) para a disseminação da PEH e PNH.
Ação nº 2	Acompanhar as unidades que implantaram ações de humanização no serviço.
Ação nº 3	Acompanhar nos serviços de saúde a adoção das estratégias de humanização: constituição de grupo de trabalho, visita aberta, acolhimento com classificação de risco e canal de escuta do usuário.

Objetivo 4: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo1 O papel do estado como disciplinador e fomentador do direito à saúde | D5.

Pactuação Interfederativa: indicador 21

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.4.1-Implementar os programas estratégicos de Saúde Mental (TEA, Recomeço, Prevenção ao suicídio e qualificação da RAPS) nas Regiões de Saúde.	Regiões de saúde com estratégias de Saúde Mental implementadas.	63	15	1	0	0	1	7%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar encontros dos grupos condutores regionais da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.								
Ação nº 2	Realizar Web- conferências para orientação técnica e implementação dos programas estratégicos nas RAPS.								
Ação nº 3	Realizar encontros técnicos nos DRS para implantação de ações de prevenção ao suicídio.								
Ação nº 4	Realizar orientações técnicas aos articuladores de saúde mental para a implantação de Programa Recomeço.								
Ação nº 5	Realizar censo para caracterização da população com Transtornos do Espectro Autista institucionalizadas em hospitais e instituições vinculadas à SES.								



Ação nº 6	Publicar a Linha de Cuidado em Saúde Mental.
Justificativa	Meta não alcançada em virtude das consequências da pandemia da COVID-19. A estratégia estava organizada por meio de oficinas presenciais, as quais não puderam ser realizadas como consequência da pandemia. A Área Técnica realizou reuniões semanais com os profissionais da rede de saúde mental do Estado de São Paulo, com palestras sistemáticas, além de web conferências quinzenais abordando os assuntos prioritários. Face às novas demandas de cuidado que se apresentava, a proposta de implantação dos programas necessitava de reorganização. Em função disto, no ano de 2020 reorientamos as estratégias para a organização dos programas prioritários e implantamos o Programa Autoestima, o qual favorece o diálogo com os territórios ofertando processos formativos para os pontos de atenção e grupos condutores regionais da RAPS, visando à implantação das ações prioritárias.

Objetivo 5: Apoiar técnica e financeiramente os municípios para a qualificação da atenção básica, na perspectiva da estruturação das Redes de Atenção à Saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 2 – A Função reguladora do estado na estruturação do SUS | D4

Pactuação Interfederativa: indicadores 17, 18 e 19.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.5.1 Manutenção do apoio técnico e financeiro aos municípios paulistas.	Municípios que recebem apoio técnico e/ou financeiro para a Atenção Básica.	645	645	645	645	645	645	100%	Último valor do período
Ação nº 1	Manter o Piso de Atenção Básica estadual, com transferência de recursos financeiros destinados à Atenção Básica para os 645 municípios paulistas.								
Ação nº 2	Manter o Programa Qualis Mais, dirigido aos municípios com maior vulnerabilidade econômica e social, para as ações relacionadas à Atenção Básica.								



Ação nº 3	Manter o Programa de Apoio Técnico à Atenção Básica, por meio dos Articuladores da Atenção Básica para os 645 municípios paulistas.
Ação nº 4	Realizar apoio técnico por meio dos Articuladores da Atenção Básica para as equipes de saúde das UBS para organização e qualificação do cuidado em saúde, implementando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica

Objetivo 6: Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS.

Nota: Esse objetivo tem relação com:

8ª Conferência Estadual de Saúde | Eixo 4 IV: Eixo IV: Participação social – cidadania, ética, direitos e deveres para a emancipação do direito coletivo. | D4: FOCO DEMOCRÁTICA - Defender o efetivo funcionamento e a legitimidade dos conselhos de saúde, em todas as instâncias (municipal, estadual e federal), por meio da ampla participação social, reafirmando seu caráter deliberativo e permanente.

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D4.6.1 Capacitar os Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.	Percentual de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados sobre participação social.	40%	13%	0,16%	0%	1,6%	1,7%	13,1%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar palestras / cursos ou oficinas para capacitar 84 conselhos municipais de saúde.								
Justificativa	Errata: No 1º quadrimestre de 2020 foi informado 0,01%. No entanto, o valor correto é 0,16% (1 conselho capacitado neste período). No 3º quadrimestre foram 10 conselhos capacitados (1,6%), totalizando 1,7% no ano de 2020. Em virtude da pandemia houve dificuldade de compatibilização das agendas para as capacitações mesmo que de forma remota.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D4.6.2 Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.	Publicações realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde (CES) em seu canal oficial de comunicação (uma postagem por semanal, com conteúdo informativo e um resumo das principais atividades).	256	64	11	60	120	191	298%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar 52 (cinquenta e duas) publicações na pagina do facebook e 12 (doze) publicações no site oficial do CES/SP.								
Observação	Em virtude da pandemia houve necessidade de disponibilizar maior número de informações e transmissões com conteúdo informativo.								
D4.6.3 Desenvolver estudo para avaliar a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira de um projeto para a instalação de Conselhos Locais nas unidades sob gestão estadual.	Estudo desenvolvido e apresentado ao pleno do Conselho Estadual de Saúde.	1	0	0	0	0	-	-	Último valor do período
D4.6.4 Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde	Conferência Estadual de Saúde realizada.	1	0	0	0	0	-	-	Último valor do período



Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Objetivo 1: Formar e capacitar profissionais para a área da saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres. ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 8 trabalho decente e crescimento econômico - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.1.1-Formar Médicos por meio do Programa de Residência Médica para as instituições de saúde.	Médicos residentes formados.	6.800	6.700	Anual	Anual	Anual	2.782	42%	Valor anual
Ação nº 1	Distribuição de bolsas para os Concursos Públicos para seleção de médicos residentes em instituições com bolsas da SES/SP.								
Ação nº 2	Organização e acompanhamento dos Concursos Públicos para seleção dos médicos residentes.								
Ação nº 3	Convocação dos habilitados no Concurso SUS/SP para escolha de vagas.								
Ação nº 4	Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados								
Ação nº 5	Controle da frequência nos programas e pagamento de bolsas.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Ação nº 6	Avaliação do processo e da ocupação das vagas com os coordenadores dos programas das instituições participantes.								
Ação nº 7	Planejamento do próximo concurso e previsão do número de bolsas a serem oferecidas.								
Justificativa	<p>1. O número total de bolsas financiadas pela SES/SP esta entre 6700 -6800 bolsas por ano; este número abrange o total de médicos residentes em curso, sendo que os programas de Residência Médica (RM) duram de 2 a 5 anos, com áreas de atuação que variam de 1 a 2 anos. Áreas de atuação são programas oferecidos para residentes que já completaram seus programas em especialidades e optam por fazer uma subespecialidade.</p> <p>2. O número de formandos a cada ano gira em torno de 2.700- 2.800 residentes; estes são os que completam seus programas; as vagas dos formados são preenchidas em concurso público anual, mantendo o número total de residentes no programa. As novas turmas de residentes iniciam seus programas em 1º de março de cada ano, e os que se formam encerram seus programas em 28 ou 29 de fevereiro de cada ano. Portanto, deve ficar claro que não se formam todos os residentes do programa a cada ano (ex: 6800).</p> <p>3. Para 2020 e 2021 o total de residentes em curso foi estimado em 6700 e 6720 respectivamente; não confundir esta previsão com o número de formandos. Este número é estimado, pois quem autoriza novos programas de Residência Médica e altera a duração dos já existentes é a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão do Ministério da Educação, sem consulta ao Estado. Portanto, fica impossível prever exatamente quantas bolsas o Estado deverá financiar a cada ano. Também o número de formandos pode ficar diferente do estimado, pois ao longo dos programas ocorrem desistências e atrasos na formação por afastamento de residentes por questões pessoais e de saúde que terão que repor seu programa em anos subsequentes, alterando as previsões.</p>								
D5.1.2- Especializar profissionais da área da saúde, exceto Médicos, para as instituições de saúde.	Profissionais especializados.	2.450	550	Anual	Anual	Anual	313	57%	Valor anual
Ação nº 1	Acompanhamento dos 31 cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> .								
Ação nº 2	Acompanhamento dos processos seletivos das Instituições participantes do Programa, para seleção de candidatos.								
Ação nº 3	Distribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa.								
Ação nº 4	Pagamento de bolsas para os bolsistas participantes dos cursos de Especialização das instituições credenciadas.								
Ação nº 5	Adequação dos módulos teóricos de 100% dos cursos de Especialização Lato Sensu na modalidade de Educação a Distância em virtude de orientação do CEE para enfrentamento do COVID-19.								
Ação nº 6	Participar da Ação estratégica Brasil Conta Comigo acadêmico para operacionalizar a execução de								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	ações estratégicas e fortalecer o enfrentamento à COVID-19 com a suplementação excepcional e temporária de alunos dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, com adesão de 19 Instituições de Saúde da SES/SP.								
Justificativa	O Programa de Especialização Lato Sensu do CEFORSUS/SP tem início em 1 de março e término em 28 de fevereiro do ano subsequente, desta forma o exercício se dá de um ano para o outro. Os 313 profissionais especializados referem-se ao exercício de 2019/2020. No exercício de 2018/2019, houve a transferência e reorganização do Programa de Bolsas de Aprimoramento, decreto nº 63798/18, onde varias Instituições deixaram de fazer parte do Programa e outras Instituições estavam com cursos para aprovação no Conselho Estadual de Educação - CEE, desta forma somente alguns cursos foram realizados, influenciando no número de profissionais especializados. Obs: O número de 512 informado no 1º quadrimestre refere-se à quantidade de matriculados, porém, considerar 313, pois refere-se ao número de profissionais especializados.								
D5.1.3- Formar profissionais de nível médio para as instituições de saúde.	Profissionais de nível médio formados.	4.400	1.100	Anual	Anual	Anual	170	15%	Valor anual
Ação nº 1	Executar 75 turmas de Atualização em Enfermagem e 13 turmas de Atualização em Saúde Bucal.								
Ação nº 2	Atender 100% das demandas para a formação de profissionais de níveis básico, fundamental, médio e técnico oriundas da Secretaria de Estado da Saúde SP e/ou do Ministério da Saúde.								
Ação nº 3	Realizar 100% das reuniões do Colegiado das ETSUS, sendo: 6 por Videoconferência e 6 presenciais.								
Ação nº 4	Atualização dos Planos de Curso de Técnico em: Agente Comunitário de Saúde; Vigilância em Saúde; Saúde Bucal; Hemoterapia.								
Ação nº 5	Atualização dos Planos de Curso de Especialização de Nível Médio em Enfermagem em: Terapia Renal Substitutiva; Neonatologia de Risco.								
Ação nº 6	Apoiar as capacitações/treinamento dos servidores da saúde para o enfrentamento da Pandemia COVID-19 - enquanto perdurar a pandemia.								
Justificativa	As atividades de formação técnica e de capacitação profissional foram suspensas devido à pandemia da COVID19. O isolamento social imposto e a impossibilidade de retomada das atividades presenciais, bem como a falta de base legal para pagamento de hora aula EAD ou remota, impediram a retomada das aulas presenciais e o atingimento da meta. Destaca-se ainda que o público alvo das ações de formação de nível médio são trabalhadores da saúde, que neste momento estão dedicados full time às ações da assistência.								
D5.1.4- Capacitar profissionais na área da saúde com recursos de Educação	Profissionais capacitados com recursos de Educação	8.800	2.200	541	0	0	541	25%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Permanente, em parceria com o Ministério da Saúde, em conformidade com o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde de São Paulo 2020-2023.	Permanente.								
Ação nº 1	Analisar tecnicamente 100% das propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.								
Ação nº 2	Monitorar o número de profissionais capacitados com recursos de Educação Permanente.								
Justificativa	As atividades de capacitação foram suspensas devido à pandemia da COVID19. O isolamento social imposto e a impossibilidade de retomada das atividades presenciais, bem como a falta de base legal para pagamento de hora aula EAD ou remota, impediram a retomada das ações de EPS mediadas por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), não sendo possível atingir a meta. Destaca-se ainda que o público alvo das ações de EPS são trabalhadores da saúde, que neste momento da pandemia estão integralmente voltados às ações da assistência.								
D5.1.5- Capacitar os servidores da administração direta da SES/SP.	Percentual de servidores capacitados em cursos presenciais e EAD ofertados pelo Grupo de Seleção e Desenvolvimento de RH.	11%	5%	Anual	Anual	Anual	12,85%	257%	Valor anual
Ação nº 1	Ofertar 7.000 vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos, na modalidade de Educação à Distância (EAD).								
Ação nº 2	Planejar e realizar capacitação pedagógica dos facilitadores do CEETEPS (Centro Paula Souza) e servidores SES para o Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde - CDGESS								
Ação nº 3	Elaborar e reproduzir materiais didáticos das 9 oficinas para facilitadores e especialistas.								
Ação nº 4	Ofertar 3.060 vagas na Etapa II do CDGESS em parceria com o CEETEPS, sendo: 6 turmas de Liderança e 09 turmas de cada um dos temas: Visão Sistêmica, Sociedade, Inovação, Informação e Conhecimento, Planejamento, Processos, Pessoas e Resultados – total 78.								
Ação nº 5	Identificar os profissionais, acompanhar e monitorar a capacitação das equipes de UTIs das unidades de referência da SES, que assistem pacientes acometidos por COVID-19, por meio do projeto de serviços de								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	Telemedicina do HCFMUSP.								
Justificativa	Dos 5.349 concluintes, 4% foram servidores capacitados em cursos presenciais e 96% em cursos em EAD. Em virtude da pandemia foram criados novos cursos em EAD para o enfrentamento da Covid-19, cursos estes que são obrigatórios para área assistencial, o que refletiu em aumento da meta estipulada inicialmente.								
D5.1.6- Desenvolver todas as ações das diretrizes que integram o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde de São Paulo 2020-2023, conforme recursos financeiros disponibilizados para a implementação para a política de educação permanente em Saúde.	Percentual de ações do Plano Estadual de Educação Permanente de São Paulo 2020/2023 desenvolvidas.	100%	25%	5%	5%	5%	15%	60%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Acompanhar 60% das 22 Oficinas para elaboração dos Planos Regionais de Saúde (PREPS), em conformidade com o PEEPS.								
Ação nº 2	Apoiar a constituição de 6 Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.								
Ação nº 3	Apoiar a implantação e implementação de 2 CIES regionais no âmbito do Estado.								
Justificativa	As ações do Plano que previam atividades presenciais foram suspensas em virtude do isolamento social e do distanciamento imposto pela pandemia pela COVID 19, considerando ainda, que os trabalhadores estão integralmente voltados às ações da assistência e a ausência de instrumentos legais para pagamento de hora aula EAD mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), não foi possível atingir a meta. No entanto, outras ações tiveram andamento com discussões e pactuações nos coletivos da Educação Permanente em Saúde.								
D5.1.7- Capacitar profissionais na área de Vigilância em Saúde e Gestão	Profissionais capacitados na área de Vigilância em Saúde e Gestão	52.000	13.000	2.776	5.357	10.550	18.683	144%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Realizar capacitação de profissionais de saúde do Estado e Municípios na área de Vigilância em Saúde e								



	Gestão".
Justificativa	Embora as atividades presenciais tenham diminuído devido à emergência em Saúde Pública, a busca por capacitações em EAD e Web conferências aumentaram significativamente. Foram criados novos cursos a distância para o enfrentamento da Covid-19, abertos aos trabalhadores do SUS refletindo assim no aumento da meta estipulada inicialmente.

Objetivo 2: Propiciar a melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida dos trabalhadores na Secretaria da Saúde.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 8 trabalho decente e crescimento econômico - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.2.1-Realizar mesa de negociação na SES/SP.	Mesas de negociação realizadas.	40	10	4	5	7	18	180%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2020.								
Ação nº 2	Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).								
Ação nº 3	Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.								
Justificativa	Além das reuniões programadas, foram realizadas reuniões extras a partir das demandas dos representantes do Sindicato. No início de agosto/2020, além das reuniões programadas com demandas das Unidades da Administração Direta, incluem-se as Autarquias. Errata: referente ao 1º quadrimestre foram realizadas 6 reuniões, sendo 4 programadas e 2 extras.								
D5.2.2-Realizar ações de segurança e saúde do trabalhador e de	Ações de segurança e saúde do	20	5	Anual	Anual	Anual	1	20%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



qualidade de vida aos servidores das unidades da administração direta da SES/SP	trabalhador e de qualidade de vida desenvolvidas.								
Ação nº 1	Implantar software específico para a gestão da segurança e saúde no trabalho (SISTEMA QVTS) nas unidades da administração direta da SES/SP.								
Ação nº 2	Desenvolver curso de treinamento/capacitação em EAD e presencialmente para membros da Comissão de Saúde do Trabalhador-COMSAT das unidades de administração direta da SES/SP com ênfase na prevenção e para o uso correto de equipamentos de proteção individual contra o novo coronavírus (COVID-19).								
Ação nº 3	Desenvolver Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional nas unidades de administração direta da SES/SP com ênfase no controle, prevenção, diminuição de morbidades associadas a maior risco para COVID-19.								
Ação nº 4	Desenvolver ações do Programa Hábitos Saudáveis nas unidades da administração direta da SES/SP com ênfase no controle, prevenção, diminuição de morbidades associadas a maior risco para COVID-19.								
Ação nº 5	Desenvolver ações do Programa de Preparação para a Aposentadoria nas unidades de administração direta da SES/SP.								
Justificativa	1. Elaboração do termo de referência para abertura do processo de licitação, visando a terceirização dos procedimentos para a realização do PCMSO, foram suspensos em virtude de estudos visando medidas de redução dos gastos em decorrência da COVID 19. 2. Atividades presenciais, canceladas devido a pandemia. 3. Atividades relacionadas ao Programa "Hábitos Saudáveis", suspensas em decorrência da alteração do quadro de servidores - coordenadores envolvidos. 4. Curso COMSAT em fase de estruturação para EAD, tendo como público alvo membros da COMSAT, Gestores de RH e SESMT.5. Programa de pré Aposentadoria (PPA) ações realizadas: treinamento para formação de multiplicadores dos DRS's, reuniões online, monitoramento e acompanhamento das ações das Unidades envolvidas.								



Objetivo 3: Fortalecer a gestão de pessoas na SES/SP.

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. ODS 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO - meta 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.3.1- Implantar nas unidades próprias da SES sistema informatizado de gestão de pessoas na SES via web.	Percentual de unidades próprias da SES com sistema informatizado de gestão de pessoas via web implantado.	25%	6,25%	Anual	Anual	Anual	0%	0%	Valor anual
Ação nº 1	Realizar Visita Técnica e Identificar Empresa(s), com experiência em implantação de sistema de recursos humanos, na administração pública.								
Ação nº 2	Elaboração de processo visando autorização para aquisição de sistema de recursos humanos, voltado a Administração Pública, incluindo previsão orçamentaria e financeira.								
Ação nº 3	Submissão do processo ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI; – Decreto nº 64.152, de 22 de março de 2019.								
Ação nº 4	Relacionar Unidades da SES com infraestrutura e recursos para a implantação do Sistema SES								
Ação nº 5	Identificar 5 Unidades de Saúde para implantação do sistema SES								
Justificativa	O processo para aquisição do Sistema de Gestão de Pessoal em tratativas junto a PRODESP. O projeto considera etapas: 1ª fase - 30/08/2020 - definição dos impressos modelo-padrão. 2ª fase - 27/10/2020 - análise dos processos a serem automatizados e treinamento dos responsáveis das áreas de recursos humanos.								
D5.3.2- Revisar as estruturas organizacionais e	Percentual de estruturas organizacionais	20%	5%	Anual	Anual	Anual	0%	0%	Valor anual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



readequar os cargos da SES/SP, conforme solicitação do Gabinete do Secretário (GS).	da SES/SP revisadas por solicitação do Gabinete do Secretário (GS).								
Ação nº 1	Relacionar Unidades da SES e decretos correspondentes de criação e organização, publicados.								
Ação nº 2	Agrupar as Unidades da SES de acordo com o tipo de prestação de serviço, como por exemplo: hospitais gerais, de especialidade, referenciados, ambulatorios, direções regionais, vigilâncias, etc.								
Ação nº 3	Desenvolver oficinas de trabalho para identificar o modelo organizacional, de acordo com as Diretrizes para a Estruturação Organizacional das Secretarias de Estado.								
Ação nº 4	Desenvolver oficinas de trabalho para identificar as competências correspondentes ao modelo organizacional identificado.								
Ação nº 5	Desenvolver ação experimental para a implantação do modelo organizacional identificado para os Hospitais Gerais, da Coordenadoria de Serviços de Saúde, bem como metodologia que aborde dimensão qualitativa da força de trabalho.								
Justificativa	No exercício de 2020 não houve edição de Decretos que resultassem em reorganização de estruturas da SES, no entanto destacamos as seguintes ações: I - Estudo que propõe a criação da Coordenadoria de Inovação Digital: adequações na minuta, solicitadas pelos órgãos técnicos. II - Reorganização da Coordenadoria de Recursos Humanos: adequações na minuta, solicitadas pelos órgãos técnicos. III - Reorganização da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde: análise do desenho e das atribuições propostas. IV - Reorganização da Coordenadoria de Controle de Doenças: análise preliminar do desenho organizacional, ainda em maturação na unidade demandante. V - Extinção da Sucen: Elaboração de minuta de criação de quadro especial e orientação técnica à CCD nas questões de recursos humanos e modelos organizacionais possíveis. VI - Complexo Hospitalar do Juquery: análise da estrutura proposta e orientação técnica à direção da unidade quanto à possibilidade de reorganização. VII - Revisão das estruturas organizacionais dos hospitais sob gestão da Coordenadoria de Serviços de Saúde: projeto suspenso em sua fase inicial em decorrência das contingências impostas pela pandemia.								



Objetivo 4: Estabelecer mecanismos que contribuam para a aproximação do SUS a tecnologia de inovação em saúde

Nota: Este objetivo guarda relação com:

ODS3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da Meta	Meta do Plano (2020-2023)	Meta 2020	Resultado de 2020					
				1º quadri	2º quadri	3º quadri	Total do ano	% de alcance da meta anual	Forma de totalização do ano
D5.4.1-Produzir pareceres técnicos científicos (PTC) e sínteses de evidências	Pareceres técnicos científicos (PTC) e sínteses de evidências produzidas.	24	6	7	6	6	19	317%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Atender solicitações de incorporação de tecnologias para a Comissão Nacional de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC/MS.								
Ação nº 2	Colaborar no enfrentamento da judicialização na SES.								
Ação nº 3	Levantamento bibliográfico em bases de dados.								
Ação nº 4	Extração de dados.								
Ação nº 5	Elaboração de relatório com opções para políticas de saúde.								
Ação nº 6	Realização de dialogo deliberativo para validação dos resultados.								
Ação nº 7	Elaboração do documento final da Síntese de Evidências.								
Justificativa	Em relação à elaboração de Sínteses de Evidências a meta foi superada em função de uma parceria estabelecida entre o Instituto de Saúde e a Fiocruz-Brasília para responder a uma demanda do Ministério da Saúde. No âmbito desse projeto foi possível a contratação de bolsistas de apoio à pesquisa que trabalharam sob a coordenação da equipe do Instituto de Saúde.								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



D5.4.2-Realizar pesquisas em inovação tecnológica em saúde	Pesquisas desenvolvidas em inovação em saúde pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).	30	6	1	2	3	6	100%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Acompanhar e registrar, o número de projetos de Pesquisas que estão sendo desenvolvidos em inovação em saúde, a cada quadrimestre do ano de 2020, por meio de relatórios quadrimestrais, que serão enviados pelos NITs dos Institutos de Pesquisa da SES/SP.								
Ação nº 2	Identificar nos projetos de Pesquisas, desenvolvidos em inovação em saúde, os pontos fracos/fortes durante o percurso, tais como: falta de recursos e/ou insumos para seu desenvolvimento, aprovações de cunho institucional e externalidades.								
D5.4.3 Desenvolver projetos de metodologias analíticas no Laboratório de Saúde Pública para atender as demandas de Vigilância em Saúde.	Projetos de metodologias analíticas desenvolvidos no Laboratório de Saúde Pública para atender as demandas de Vigilância em Saúde	20	5	18	4	0	22	440%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Elaborar projetos para o desenvolvimento de metodologias analíticas que visem atender demandas prioritárias da Vigilância em Saúde.								
Ação nº 2	Implantar metodologia para sequenciamento de genoma completo de SARS-CoV-2 de amostras de casos graves e óbitos confirmados por COVID-19.								
Justificativa	No 1º quadrimestre houve projetos relacionados a monitoramento genômico de bactérias de interesse à Saúde e projetos relacionados a metodologias para detecção do SARS-CoV-2.								
D5.4.4- Viabilizar agendamento de consultas médicas, exames e procedimentos clínicos por meio do aplicativo Hora Marcada	Transações realizadas no aplicativo Hora Marcada.	1.445.000	55.000	18.627	820	12.400	31.847	58%	Soma dos quadrimestres

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Ação nº 1	Disponibilizar agendamento por aplicativo de celular, que permite ao cidadão informar-se, agendar, remarcar, confirmar ou cancelar consultas, exames e procedimentos, sem sair de casa ou do trabalho.								
Justificativa	Errata: Nos relatórios do 1º e do 2º quadrimestres foi informado 15.595 e 755, respectivamente. Os dados informados nos 1º e 2º quadrimestre estão menores, pois foi computado apenas as transações de Agendamento. Os dados corretos com todas as transações incluído Agendamento, Remarcação e Cancelamento são: 1º Quadrimestre 18.627 e 2º Quadrimestre 820. Desta forma, a somatória correta dos 3 quadrimestres é 31.847 transações (agendamento, remarcação e cancelamento). Apesar de não termos recursos alocados, foi possível executar o programa, pois o desenvolvimento do mesmo foi incluído no contrato regular junto a PRODESP. A execução deste indicador também foi prejudicada pela pandemia da COVID-19.								
D5.4.5- Realizar interconsultas de especialidades, por meio do Programa Multisaúde.	Pacientes atendidos pelo Programa Multisaúde.	274.000	4.000	578	129	98	805	20%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Atender pacientes por meio do Programa Multisaúde.								
Justificativa	Errata: Nos relatórios do 1º e do 2º quadrimestres foi informado 2.262 e 126, respectivamente. No entanto, esses dados informados nos 1º e 2º quadrimestre estão maiores, devido ao fato de ter sido computado os dados acumulativos de 2019. Os dados corretos de 2020 são: 1º Quadrimestre 578 e 2º Quadrimestre 129. Desta forma, a somatória correta dos 3 quadrimestres é 805 pacientes atendidos pelo Multisaúde na teledermato. A meta não foi alcançada uma vez que os agendamentos são derivados dos atendimentos na atenção básica dos municípios, que foram afetados pela pandemia da COVID-19.								
D5.4.6- Estruturar o prontuário resumido do paciente, organizados por evento clínico.	Cidadãos com histórico clínico digital.	3.200.000	0	-	-	-	-	-	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Disponibilizar ao paciente e aos profissionais de saúde do SUS a história clínica dos pacientes em formato digital								
D5.4.7- Realizar análise com formulação de proposta de plano de intervenção em processos estratégicos.	Casos de análise com formulação de proposta de plano de intervenção em processos estratégicos.	5	2	0	0	5	5	250%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Criação de solução com ambiente lógico a partir de ferramental analítico de big data, aplicada às áreas								

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	de negócio em saúde, proporcionando ganhos de eficiência na gestão da saúde por meio da análise de grandes volumes de dados.								
Justificativa	Foram formulados 5 temas norteadores: Insumos, Farmácias, Regulação, Vigilância Epidemiológica e Gestão de Recursos.								
D5.4.8- Implantar o sistema de informática (S4SP) para a gestão hospitalar	Hospitais com sistema S4SP implantado.	17	2	0	0	0	0	0%	Soma dos quadrimestres
Ação nº 1	Implantar o sistema S4SP em hospitais.								
Justificativa	Devido à pandemia da COVID-19 não foi possível implantar o S4SP em novos Hospitais. Implantamos de forma remota módulos do sistema que não eram utilizados (funcionalidades não muito complexas).								



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação Estadual de indicadores para 2020 foi pactuada na CIB de julho de 2020 (Deliberação CIB nº 64 de 30/07/2020), e aprovada pelo Pleno do Conselho Estadual de Saúde (CES) em 14 de setembro de 2020 (Comunicado CES, DOE de 16/09/2020, seção 1, página 22). Segundo o Ato CIT nº 11 de 2020, a pactuação de 2020 teve seu prazo prorrogado para a definição das metas até 31 de julho de 2020, por conta da pandemia da COVID-19.

Ressalta-se que a pactuação ocorreu de forma ascendente, sendo inicialmente realizada pelos municípios e pelas regiões de saúde no segundo semestre de 2019 e início de 2020 (Deliberação CIB nº 88/2019). A partir das pactuações regionais foi elaborada proposta de metas pelas áreas técnicas da SES, em parceria ao COSEMS, para as metas do Estado de São Paulo.

O quadro a seguir apresenta as metas pactuadas para 2020, bem como o **resultado preliminar de 2020**, segundo a ficha do Ministério da Saúde que padroniza a qualificação dos indicadores.

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Resultado preliminar 2020	Justificativa	Unidade de Medida
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	329,39	322,31	Meta alcançada. Observação: Dados extraídos em fevereiro/2021 - Dados preliminares referente ao ano de 2019.	Taxa
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	89	61	Dados extraídos do sistema em janeiro de 2021, referente ao ano de 2019.	Percentual
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	97,4	Dados extraídos do sistema em janeiro de 2021, referente ao ano de 2019.	Percentual



4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	25	0	A pandemia modificou intensamente o modo de viver da população e o uso dos serviços de saúde, nos quais o comparecimento presencial caiu drasticamente, inclusive para a vacinação infantil, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus. Diversos países registraram queda substancial das coberturas vacinais em crianças, especialmente nas menores de dois anos de idade. No Brasil, dados administrativos apontam o impacto da pandemia de covid-19 no agravamento dessa queda, que já constituía um desafio importante do Programa Nacional de Imunizações nos últimos anos. Outro fator importante que pode ter contribuído com a queda das coberturas foi a mudança do sistema de informação utilizado para o registro das doses aplicadas dos imunobiológicos nas unidades de Atenção Primária à Saúde. O sistema foi alterado do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) para o Sistema de Informação e-SUS Atenção Básica e os ajustes da integração dos dois sistemas ocorreram por um longo tempo, além de outras divergências relatadas por municípios com sistemas próprios que trabalharam na adequação da interoperabilidade. (dados provisórios sujeitos à revisão)	Percentual
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após	72	99,78	Meta alcançada. A pandemia de COVID-19, transmitida pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), justifica a	Percentual

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



		notificação.			superação da meta. Ao todo, foram realizadas 7.264.520 notificações de DNCl, sendo 5.350 notificações no Sistema SINAN, referentes à investigação de doenças em geral, e nos Sistemas eSUS-VE (6.911.811) e SIVEP (347.359), referentes à investigação de Covid-19.	
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	89,31%	Dados preliminares, extraídos do sistema em 08/03/2021. Observação: o banco de dados fecha em 31/03/2021.	Percentual
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária		-	-	Número
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3.801	3.723	A meta foi alcançada, pois o número de casos novos manteve-se abaixo do esperado. Entretanto, vale ressaltar a possibilidade de atraso no envio das notificações ou subnotificação de registros devido à pandemia de Covid-19. (dados provisórios de 22/02/2021)	Número
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	29	14	A meta foi alcançada, pois o número de casos novos manteve-se abaixo do esperado. Entretanto, vale ressaltar a possibilidade de atraso no envio das notificações ou subnotificação de registros devido a perda de seguimento, mudança de endereço ou diagnóstico tardio. (dados provisórios 22/02/2021)	Número
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	74	65	Em 2020, a proporção de análises de amostras de água realizadas para fins de vigilância ficou 9% abaixo da meta em razão das limitações de oferta laboratorial e da redução da capacidade de coleta das amostras pelas equipes. Devido à pandemia de Covid-19, em março o Laboratorio	Percentual



					suspendeu temporariamente as análises de amostras de água e após sua retomada, persistiram algumas limitações. As restrições de circulação e as demandas adicionais de controle do risco sanitário associadas ao enfrentamento da pandemia interferiram na capacidade das equipes procederem à coleta e o envio de amostras aos laboratórios regionais. Elaboradas orientações técnicas no período através do comunicado CVS-SAMA 06 "Oferta de água e prevenção de riscos associados ao coronavírus".	
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,48	0,26	<p>Destacamos que este indicador é calculado sobre a população feminina total, porém a informação obtida são os exames de rastreamento realizados pelo Sistema Único de Saúde.</p> <p>Quando consideramos a população usuária SUS a Razão se aproxima da meta, ficando em 0,42.</p> <p>Informamos que no mês de Março de 2020 a Nota Técnica – DIDEPRE/CONPREV/INCA, recomendou aos profissionais que orientassem os usuários a não procurar os serviços de saúde para rastreamento, remarcando os exames para quando as restrições diminuíssem. No entanto, não houve melhora na pandemia o que levou as mulheres a não procurarem os serviços.</p>	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,35	0,19	Destacamos que este indicador é calculado sobre a população feminina total, porém a informação obtida são os exames de rastreamento realizados pelo Sistema Único de Saúde.	Razão

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



					Quando consideramos a população usuária SUS a Razão se aproxima da meta, ficando em 0,31. Informamos que no mês de Março de 2020 a Nota Técnica – DIDEPRE/CONPREV/INCA, recomendou aos profissionais que orientassem os usuários a não procurar os serviços de saúde para rastreamento, remarcando os exames para quando as restrições diminuíssem. No entanto, não houve melhora na pandemia o que levou as mulheres a não procurarem os serviços.	
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	42	40,4	A meta não foi alcançada em decorrência da pandemia da COVID-19. Houve inicialmente a recomendação de que as mulheres com sinais ou sintomas de COVID-19 se antecipasse o parto. As evidências e estudos apontaram que o manejo da gestante deve ser diferenciado, inclusive que é melhor que a gestação seja a termo. Destacamos que os Hospitais que atendem ao SUS têm melhores taxas que os da Saúde Suplementar, ficando os do SUS com taxa de 53,6 para partos normais.	Percentual
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11	9,8	Meta alcançada.	Percentual
15	U	Taxa de mortalidade infantil	10,5	9,4	A qualificação da assistência, o isolamento, o vínculo afetivo mais próximo são fatores preditivos de melhoria na qualidade de vida.	Taxa

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	248	303	Do total de óbitos maternos (303), 57 foram de óbitos por COVID-19. A Pandemia Covid-19 onerou a assistência e os agravos na instância gestação e puerpério, apesar de todas as ações empregadas, não foi possível alcançar a meta.	Número
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	61	62,9	Meta alcançada.	Percentual
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	74	48,37		Percentual
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	34	30,4		Percentual
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	58	52	Ao longo dos últimos anos a taxa de ações de matriciamento vem crescendo com metas atingidas nos territórios, em 2020 devido a pandemia por covid 19 as unidades básicas de saúde atenderam as demandas locais referentes à pandemia, o isolamento social e as alternativas de cuidado à distância reduziram as ações de matriciamento e os serviços abriram espaços para o cuidado dos profissionais de saúde da rede.	Percentual
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	97	97	Meta alcançada.	Percentual

Legenda: U – Universal e E- Específico (pactuação não obrigatória). O indicador número 20 foi excluído da Pactuação Itfederativa, segundo a Resolução CIT nº 45 de 2020. O indicador número 22 é exclusivo de pactuação municipal, segundo a ficha do Ministério da Saúde de qualificação dos indicadores.



9. Execução Orçamentária e Financeira

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - POR FONTE DE RECURSOS / ADMINISTRAÇÃO 3º QUADRIMESTRE - 2020

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
						Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	21.426,2	22.137,8	22.702,9	23.361,5	24.295,3	16.938,1	28.426,5	10.881,2
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.739,2	18.221,1	15.989,4	20.112,8	4.123,4
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	18,5	18,5	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	2,5	26,9	24,4
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	126,8	157,1	116,7	120,7	4,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	5.092,4	5.188,2	733,3	7.003,6	6.270,3
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	25,5	0,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	255,5	52,2	186,3	134,1
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	0,0	872,2	265,0
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	2,5	2,5
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	1,1	173,4	0,0	26,4	26,4
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	10,3	0,0	0,0	0,0
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0

Valores em R\$ milhões

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
						Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	18.562,4	19.453,1	19.452,2	20.089,1	20.733,4	13.446,3	24.956,2	11.509,9
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	15.052,7	15.220,7	12.984,7	17.179,8	4.195,1
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	18,5	18,5	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	2,5	26,9	24,4
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.634,4	4.811,3	362,9	6.598,3	6.235,4
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	25,5	0,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	255,5	52,2	186,3	134,1
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	0,0	872,2	872,2
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	2,5	2,5
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	145,9	0,0	16,1	16,1
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	10,3	0,0	0,0	0,0
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
						Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	2.258,6	2.253,8	2.738,9	2.846,3	3.130,6	3.096,3	3.114,0	17,7
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.487,7	2.791,7	2.807,2	2.785,0	-22,2
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	5,4	8,1	1,3	4,0	2,7
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	353,2	323,9	287,8	320,4	32,6
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	0,0	4,4	4,4
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
						Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	605,2	430,9	511,8	426,1	431,3	395,5	356,3	-39,2
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	198,8	208,7	197,5	148,0	-49,5
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	121,4	149,0	115,4	116,7	1,3
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	104,8	53,0	82,6	84,9	2,3
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,8
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	1,1	20,6	0,0	5,9	5,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Atualizado em 26/01/2021

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2020 - POR ADMINISTRAÇÃO

Valores em R\$

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Liquidado	2020				
	2019	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
TOTAL GERAL	23.641.690.134	28.426.355.322	27.069.531.684	95%	27.069.531.684	95%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	20.220.349.206	24.956.182.657	23.815.255.211	95%	23.815.255.211	95%
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	9.130.429.009	12.578.759.814	12.342.527.505	98%	12.342.527.505	98%
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	807.200.535	791.809.490	781.673.834	99%	781.673.834	99%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.962.021.500	3.036.276.706	2.869.885.618	95%	2.869.885.618	95%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	362.104.304	484.750.786	394.122.185	81%	394.122.185	81%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	101.618.068	110.410.298	109.721.925	99%	109.721.925	99%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	5.688.042.986	6.143.123.977	6.142.429.075	100%	6.142.429.075	100%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	8.373.407	111.798.996	111.603.248	100%	111.603.248	100%
09012 - UO MASTER	0	631.432.672	0		0	
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.160.559.397	1.055.352.418	1.054.931.986	100%	1.054.931.986	100%
09014 - COORD.DEFESA E SAUDE ANIMAL	0	12.467.500	8.359.835		8.359.835	67%
AUTARQUIA	3.052.203.815	3.113.835.944	2.982.779.791	96%	2.982.779.791	96%
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	86.221.541	93.027.196	81.012.080	87%	81.012.080	87%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	584.814.072	617.386.254	561.815.295	91%	561.815.295	91%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	2.032.493.884	2.048.115.365	2.005.780.569	98%	2.005.780.569	98%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	302.667.318	304.534.656	290.844.014	96%	290.844.014	96%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	46.007.000	50.772.473	43.327.833	85%	43.327.833	85%
FUNDAÇÃO	369.137.114	356.336.721	271.496.682	76%	271.496.682	76%
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	277.763.274	256.929.780	176.856.773	69%	176.856.773	69%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	11.074.499	12.006.921	10.774.254	90%	10.774.254	90%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	80.299.341	87.400.020	83.865.655	96%	83.865.655	96%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

Atualizado em 26/01/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2020 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS

FONTES	Liquidado	2020				
	2019	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
TOTAL GERAL	23.641.690.134	28.426.355.322	27.069.531.685	95%	27.069.531.685	95%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	20.220.349.206	24.956.182.657	23.815.255.212	95%	23.815.255.212	95%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	15.032.322.968	17.179.790.631	16.755.243.812	98%	16.755.243.812	98%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.620.862	18.543.108	16.333.459	88%	16.333.459	88%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	2.004.333	26.855.419	23.073.401	86%	23.073.401	86%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.586.846.552	6.598.324.237	5.984.136.121	91%	5.984.136.121	91%
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0	25.530.000	0	0%	0	0%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	161.610.465	186.327.670	160.661.942	86%	160.661.942	86%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	264.337.683	872.199.898	868.497.887	100%	868.497.887	100%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	88.170	2.471.984	1.266.627	51%	1.266.627	51%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	145.220.266	16.139.710	6.041.963	37%	6.041.963	37%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	10.297.907	0	0	0%	0	0%
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0	30.000.000	0	0%	0	
AUTARQUIA	3.052.203.815	3.113.835.944	2.982.779.791	96%	2.982.779.791	96%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.746.934.483	2.784.995.118	2.686.611.061	96%	2.686.611.061	96%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	3.052.949	4.032.321	2.061.212	51%	2.061.212	51%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	297.121.852	320.372.997	291.243.557	91%	291.243.557	91%
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0	15.296	14.954	98%	14.954	98%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	5.094.530	4.420.212	2.849.007	64%	2.849.007	64%
FUNDAÇÃO	369.137.114	356.336.721	271.496.682	76%	271.496.682	76%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	203.185.331	148.027.672	145.166.155	98%	145.166.155	98%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	123.234.225	116.706.412	76.027.505	65%	76.027.505	65%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	41.207.007	84.854.758	44.895.182	53%	44.895.182	53%
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0	802.092	0	0%	0	0%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	1.510.551	5.945.787	5.407.840	91%	5.407.840	91%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

Atualizado em 26/01/2021


EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2020 - POR GRUPO DE GASTOS

GRUPOS DE DESPESAS	Liquidado	2020				
	2019	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
TOTAL GERAL	23.641.690.134	28.426.355.322	27.069.531.684	95%	27.069.531.684	95%
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.036.733.946	6.927.941.850	6.314.397.483	91%	6.314.397.483	91%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	4.988.854.337	5.802.002.339	5.569.351.211	96%	5.569.351.211	96%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	43.787.847	50.735.043	33.288.171	66%	33.288.171	66%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.004.091.762	1.075.204.468	711.758.101	66%	711.758.101	66%
32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	55.798.141	60.401.451	33.900.979	56%	33.900.979	56%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	55.798.141	60.401.451	33.900.979	56%	33.900.979	56%
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.857.355.918	20.268.716.936	19.814.284.161	98%	19.814.284.161	98%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.497.390.002	13.423.158.101	13.298.021.463	99%	13.298.021.463	99%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.620.862	18.543.108	16.333.459	88%	16.333.459	88%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.994.982	26.848.519	23.068.454	86%	23.068.454	86%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	81.391.602	68.048.147	44.360.821	65%	44.360.821	65%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.848.376.633	5.838.428.639	5.572.087.302	95%	5.572.087.302	95%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	264.337.683	858.081.898	857.622.975	100%	857.622.975	100%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	88.170	1.971.984	792.667	40%	792.667	40%
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0	804.388	2.296	0%	2.296	0%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	146.155.985	2.832.152	1.994.724	70%	1.994.724	70%
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0	30.000.000	0	0%	0	0%
44 - INVESTIMENTOS	663.117.231	1.090.761.435	833.108.952	76%	833.108.952	76%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	411.715.405	748.717.880	611.907.265	82%	611.907.265	82%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	9.351	6.900	4.947	72%	4.947	72%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	1.107.725	1.955.543	439.725	22%	439.725	22%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	72.707.016	89.918.885	36.429.457	41%	36.429.457	41%
006 - OUTRAS FONTES DE RECURSOS	0	25.530.000	0	0%	0	0%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	161.610.465	186.327.670	160.661.942	86%	160.661.942	86%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0	14.118.000	10.874.912	77%	10.874.912	77%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0	500.000	473.960	95%	473.960	95%
044 - REC.PROP.ADM.IND-CRED.P/SUPERVAVIT FINANCEIR	0	13.000	12.658	97%	12.658	97%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	5.669.362	23.673.557	12.304.086	52%	12.304.086	52%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	10.297.907	0	0	0%	0	0%
083 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESP. DESPESA-INTRA	0	0	0	0%	0	0%
46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	28.684.898	78.533.650	73.840.109	94%	73.840.109	94%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	28.684.898	78.533.650	73.840.109	94%	73.840.109	94%
--	------------	------------	------------	------------	------------	------------

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

Atualizado em 26/01/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2020 - POR PROGRAMAS

PROGRAMAS	Liquidado	2020				
	2019	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
TOTAL GERAL	23.641.690.134	28.426.355.322	27.069.531.684	95%	27.069.531.684	95%
0000 - ENCARGOS GERAIS	84.483.039	138.935.101	107.741.088	78%	107.741.088	78%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	20.808.984.238	24.589.259.235	23.685.880.759	96%	23.685.880.759	96%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	144.173.006	348.231.262	280.840.464	81%	280.840.464	81%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	511.422	1.724.663	785.542	46%	785.542	46%
0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	366.674.450	331.847.150	266.714.811	80%	266.714.811	80%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.280.380.700	1.673.644.032	1.600.965.133	96%	1.600.965.133	96%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	309.046.451	649.083.853	458.284.238	71%	458.284.238	71%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	225.150.972	225.618.400	221.204.343	98%	221.204.343	98%
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	32.217.437	34.485.750	34.482.388	100%	34.482.388	100%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	177.214.527	182.973.692	173.948.219	95%	173.948.219	95%
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	0	12.467.500	8.359.835	67%	8.359.835	67%
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	188.763.113	197.765.196	190.005.376	96%	190.005.376	96%
5123 - COMUNICACAO SOCIAL	24.090.780	40.319.488	40.319.488	100%	40.319.488	100%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

Atualizado em 26/01/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2020- POR ATIVIDADES

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2019	2020				
	Liquidado	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
Total Geral	23.641.690.134	28.426.355.322	27.069.531.684	95%	27.069.531.684	95%
1377 - REFORMAS AMPL. AREAS FISICAS ADM.DIR.E IND.	104.789.702	118.138.866	78.085.174	66%	78.085.174	66%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	189.626.746	437.840.854	323.532.968	74%	323.532.968	74%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE	177.048.709	145.251.633	120.581.716	83%	120.581.716	83%
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	8.412.031	90.567.896	55.942.085	62%	55.942.085	62%
2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS	0	12.467.500	8.359.835	67%	8.359.835	67%
2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	6.217.972	2.536.237	724.011	29%	724.011	29%
2602 - AGENDA DIGITAL - HORA MARCADA	0	10	0	0%	0	0%
2603 - ATENDIMENTO MEDICO VIRTUAL - TELEMEDICINA	0	10	0	0%	0	0%
2604 - HISTORIA CLINICA DIGITAL	0	10	0	0%	0	0%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



2605 - FORN. DIG. BIG DATA SAUDE	0	10	0	0%	0	0%
4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	6.143.551	101.503.589	101.408.550	100%	101.408.550	100%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.771.319	9.620.367	9.448.185	98%	9.448.185	98%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.534.357	55.774.712	46.430.494	83%	46.430.494	83%
4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	86.851.968	89.183.609	87.295.431	98%	87.295.431	98%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	30.730.338	96.934.192	49.727.235	51%	49.727.235	51%
4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	184.624.668	228.472.637	166.735.344	73%	166.735.344	73%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	70.639.305	76.405.218	66.263.706	87%	66.263.706	87%
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	410.591.995	0	0	0%	0	0%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	6.116.752.362	6.893.074.411	6.360.278.177	92%	6.360.278.177	92%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	6.135.456.830	6.612.976.832	6.598.212.335	100%	6.598.212.335	100%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	505.688	1.724.633	785.542	46%	785.542	46%
4858 - TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	0	0	0	0%	0	0%
4859 - COORDENACAO E ADMINISTRACAO GERAL	0	0	0	0%	0	0%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.889.701	5.349.508	5.349.508	100%	5.349.508	100%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	211.249.912	215.127.103	215.070.894	100%	215.070.894	100%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.195.119	7.333.052	7.004.177	96%	7.004.177	96%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	2.774	304.744	1.096	0%	1.096	0%
5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	146.389.593	138.881.808	138.881.808	100%	138.881.808	100%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.474.534.229	3.914.126.127	3.905.241.015	100%	3.905.241.015	100%
5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	24.090.780	40.319.488	40.319.488	100%	40.319.488	100%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	1.716.164	69.929	61.699	88%	61.699	88%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	111.601	220.830	50.894	23%	50.894	23%
5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	5.734	0	0	0%	0	0%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.659.680.460	1.635.760.327	1.489.814.710	91%	1.489.814.710	91%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.092.040	3.335.100	2.649.945	79%	2.649.945	79%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	1.899.758	4.920.959	733.048	15%	733.048	15%
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	21.996.246	23.427.900	23.427.900	100%	23.427.900	100%
6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	9.459.972	8.545.500	8.545.500	100%	8.545.500	100%
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	755.746.644	2.942.957.598	2.880.637.755	98%	2.880.637.755	98%
6214 - REDE LUCY MONTORO	138.161.745	95.560.122	93.855.454	98%	93.855.454	98%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	659.270.833	693.539.753	659.840.187	95%	659.840.187	95%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	649.741.383	676.965.948	639.415.243	94%	639.415.243	94%
6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	159.018	198.932	103.242	52%	103.242	52%
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	93.103.000	10.476.000	10.032.995	96%	10.032.995	96%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	173.995.859	490.000.855	488.853.542	100%	488.853.542	100%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	228.018.784	232.132.253	231.780.551	100%	231.780.551	100%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	160.056.009	161.909.036	161.906.874	100%	161.906.874	100%
6350 - DOENCAS CRONICAS NAO TRANSMISSIVEIS	0	461.200	454.875	99%	454.875	99%
6353 - CELULAS MESENQUIMAIS PRODUZIDAS.	0	75.060	0	0%	0	0%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	323.782.052	724.323.797	706.797.263	98%	706.797.263	98%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	414.017.189	483.199.346	417.076.729	86%	417.076.729	86%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	417.521.784	373.298.761	345.242.434	92%	345.242.434	92%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	24.886.068	25.446.821	24.940.502	98%	24.940.502	98%
9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	177.214.527	182.973.692	173.948.219	95%	173.948.219	95%
9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.757.465	25.940.250	25.936.888	100%	25.936.888	100%
9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	188.763.113	197.765.196	190.005.376	96%	190.005.376	96%
9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	55.124.673	104.595.542	98.742.053	94%	98.742.053	94%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	29.358.366	34.339.559	8.999.035	26%	8.999.035	26%
--	------------	------------	-----------	-----	-----------	-----

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

Atualizado em 26/01/2021

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2020 - POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DENTRO DOS PROGRAMAS

PROGRAMAS / AÇÃO		2019	2020				
		Liquidado	Dotação	Empenhado	a	Liquidado	b
Total Geral		23.641.690.134	28.426.355.322	27.069.531.684	95%	27.069.531.684	95%
Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS		84.483.039	138.935.101	107.741.088	78%	107.741.088	78%
	9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	55.124.673	104.595.542	98.742.053	94%	98.742.053	94%
	9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	29.358.366	34.339.559	8.999.035	26%	8.999.035	26%
Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP		20.808.984.238	24.589.259.235	23.685.880.759	96%	23.685.880.759	96%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	410.591.995		0	0%	0	0%
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	6.116.752.362	6.893.074.411	6.360.278.177	92%	6.360.278.177	92%
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	6.135.456.830	6.612.976.832	6.598.212.335	100%	6.598.212.335	100%
	5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./C ONV.GEST.ESTADUAL	3.474.534.229	3.914.126.127	3.905.241.015	100%	3.905.241.015	100%
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.659.680.460	1.635.760.327	1.489.814.710	91%	1.489.814.710	91%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	21.996.246	23.427.900	23.427.900	100 %	23.427.900	100 %
	6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	755.746.644	2.942.957.598	2.880.637.755	98%	2.880.637.755	98%
	6214 - REDE LUCY MONTORO	138.161.745	95.560.122	93.855.454	98%	93.855.454	98%
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	649.741.383	676.965.948	639.415.243	94%	639.415.243	94%
	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	173.995.859	490.000.855	488.853.542	100 %	488.853.542	100 %
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	228.018.784	232.132.253	231.780.551	100 %	231.780.551	100 %
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	160.056.009	161.909.036	161.906.874	100 %	161.906.874	100 %
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	27.826.652	28.422.898	25.197.541	89%	25.197.541	89%
	9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	414.017.189	483.199.346	417.076.729	86%	417.076.729	86%
	9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	417.521.784	373.298.761	345.242.434	92%	345.242.434	92%
	9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP	24.886.068	25.446.821	24.940.502	98%	24.940.502	98%
Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE		144.173.006	348.231.262	280.840.464	81%	280.840.464	81%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	6.143.551	101.503.589	101.408.550	100 %	101.408.550	100 %
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.771.319	9.620.367	9.448.185	98%	9.448.185	98%
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.534.357	55.774.712	46.430.494	83%	46.430.494	83%
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	30.730.338	96.934.192	49.727.235	51%	49.727.235	51%
	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	70.639.305	76.405.218	66.263.706	87%	66.263.706	87%
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.195.119	7.333.052	7.004.177	96%	7.004.177	96%
	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	159.018	198.932	103.242	52%	103.242	52%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	6350 - DOENCAS CRONICAS NAO TRANSMISSIVEIS	0	461.200	454.875	99%	454.875	99%
Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE		511.422	1.724.663	785.542	46%	785.542	46%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	2602 - AGENDA DIGITAL - HORA MARCADA	0	10	0	0%	0	0%
	2603 - ATENDIMENTO MEDICO VIRTUAL - TELEMEDICINA	0	10	0	0%	0	0%
	2604 - HISTORIA CLINICA DIGITAL	0	10	0	0%	0	0%
	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	505.688	1.724.633	785.542	46%	785.542	46%
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	5.734	0	0	0%	0	0%
Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS		366.674.450	331.847.150	266.714.811	80%	266.714.811	80%
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	86.851.968	89.183.609	87.295.431	98%	87.295.431	98%
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	184.624.668	228.472.637	166.735.344	73%	166.735.344	73%
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS	2.774	304.744	1.096	0%	1.096	0%
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.092.040	3.335.100	2.649.945	79%	2.649.945	79%
	6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	93.103.000	10.476.000	10.032.995	96%	10.032.995	96%
	6353 - CELULAS MESENQUIMAIS PRODUZIDAS.	0	75.060	0	0%	0	0%
Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS		1.280.380.700	1.673.644.032	1.600.965.133	96%	1.600.965.133	96%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - SAUDE EM ACAO- PROJETO APOIADO PELO BID	177.048.709	145.251.633	120.581.716	83%	120.581.716	83%
	2605 - FORN. DIG. BIG DATA SAUDE	0	10	0	0%	0	0%
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	146.389.593	138.881.808	138.881.808	100%	138.881.808	100%
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	1.716.164	69.929	61.699	88%	61.699	88%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	659.270.833	693.539.753	659.840.187	95%	659.840.187	95%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES	295.955.400	695.900.899	681.599.723	98%	681.599.723	98%
Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE		309.046.451	649.083.853	458.284.238	71%	458.284.238	71%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DA ADM.DIRETA E IND.	104.789.702	118.138.866	78.085.174	66%	78.085.174	66%
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTO S UNID.ADM.DIR./IND.	189.626.746	437.840.854	323.532.968	74%	323.532.968	74%
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	8.412.031	90.567.896	55.942.085	62%	55.942.085	62%
	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	6.217.972	2.536.237	724.011	29%	724.011	29%
Total de 0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE		225.150.972	225.618.400	221.204.343	98%	221.204.343	98%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.889.701	5.349.508	5.349.508	100%	5.349.508	100%
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	211.249.912	215.127.103	215.070.894	100%	215.070.894	100%
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	111.601	220.830	50.894	23%	50.894	23%
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	1.899.758	4.920.959	733.048	15%	733.048	15%
Total de 0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS		32.217.437	34.485.750	34.482.388	100%	34.482.388	100%
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	9.459.972	8.545.500	8.545.500	100%	8.545.500	100%
	9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.757.465	25.940.250	25.936.888	100%	25.936.888	100%
Total de 1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR		177.214.527	182.973.692	173.948.219	95%	173.948.219	95%
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	177.214.527	182.973.692	173.948.219	95%	173.948.219	95%

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Total de 2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA		0	12.467.500	8.359.835	67%	8.359.835	
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS	0	12.467.500	8.359.835	67%	8.359.835	67%
Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL		188.763.113	197.765.196	190.005.376	96%	190.005.376	96%
Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	188.763.113	197.765.196	190.005.376	96%	190.005.376	96%
Total de 5123 - COMUNICACAO SOCIAL		24.090.780	40.319.488	40.319.488	100%	40.319.488	100%
5123 - COMUNICACAO SOCIAL	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	24.090.780	40.319.488	40.319.488	100%	40.319.488	100%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

Atualizado em 26/01/2021



9.1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020 - 6º BIMESTRE: JANEIRO - DEZEMBRO

Valores em R\$	
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ 6º BIMESTRE 2020
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	181.288.952.563,45
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	175.480.186.548,54
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	3.807.330.365,49
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	2.001.435.649,42
(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	46.284.201.356,47
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	135.004.751.206,98
(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	21.304.574.840,17

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA	17.073.806.056,47
Secretaria da Saúde	16.746.883.976,35
Outras da Administração Direta	326.922.080,12
(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	4.230.768.783,70
(G) = EXCLUSÕES	2.450.619.750,62
Cancelamento de restos a pagar	12.613.114,20
Insuficiência financeira	693.374.028,40
Aposentadorias e pensões	11.365.020,02
Despesa intraorçamentária	1.263.409.600,35
Contribuição para a formação do PIS/PASEP	0,00
Demais deduções	469.857.987,65
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)	18.853.955.089,55
APURAÇÃO DO PERCENTUAL	ACUMULADO ATÉ 6º BIMESTRE 2020
TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA	13,97%

FONTE : SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ -22/JAN/2021 - 10:00h

D.O.E. de 30/01/2021



9.2 Recursos Financeiros destinados ao combate à COVID-19

Recursos do Tesouro

GRUPO	OBJETO	DESPESAS - R\$	ALOCADO - R\$	SALDO - R\$
		1.597.717.083,23	1.574.688.119,87	23.028.963,36
	RECURSO SES	94.832.959,07	94.832.959,07	-
CUSTEIO	INSUMOS/ EPEIS/MEDICAMENTOS	35.632.145,34	35.632.145,34	-
CUSTEIO	PREST. SERV. (TELEMEDICINA /LOCAÇÃO DE CONTAINERS)	6.379.677,71	6.379.677,71	-
CUSTEIO	HOSP. CAMPANHA AME CAMPINAS	9.269.141,00	9.269.141,00	-
CUSTEIO	SERVIÇOS DE CONSULTORIA (CCD)	10.800,00	10.800,00	-
CUSTEIO	AÇÕES DE VIGIANCIA (FESIMA)	2.216.213,00	2.216.213,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS	2.324.982,02	2.324.982,02	-
CUSTEIO	CONTRATO GESTÃO ORG. SOCIAIS (21 UNIDADES)	39.000.000,00	39.000.000,00	-
	09001/2020-1-00015 - Decreto 64.889/2020 - 27/03/2020	471.300.855,00	471.300.855,00	-
CUSTEIO	EPI'S	87.167.000,00	87.167.000,00	-
CUSTEIO	HIGIENIZADOR E SABONETE LIQUIDO	12.833.000,00	12.833.000,00	-
CUSTEIO	REPASSE P.M. RES. SS 41	164.496.372,60	164.496.372,60	-
CUSTEIO	REPASSE P.M. RES. SS 41	206.804.482,40	206.804.482,40	-
	09001/2020-1-00018 - Decreto 64.899/2020 - 31/03/2020	539.152,00	539.152,00	-
CUSTEIO	REFORMA E.V.	539.152,00	539.152,00	-
	09001/2020-1-00019 - Decreto 64.921/2020 - 06/04/2020	312.386.188,00	301.783.689,79	10.602.498,21
CUSTEIO	EPI'S	50.000.000,00	45.559.780,33	4.440.219,67
CUSTEIO	SERVIÇOS CGA (MANUT. EQUIPAMENTOS)	10.000.000,00	10.000.000,00	-
CUSTEIO	SERVIÇOS CSS (TESTES PCR)	9.576.000,00	3.413.721,46	6.162.278,54

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	CONVÊNIOS	230.813.759,00	230.813.759,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	640.000,00	640.000,00	-
CUSTEIO	ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	11.356.429,00	11.356.429,00	-
	09001/2020-1-00020 - Decreto 64.929/2020 - 08/04/2020	85.000.000,00	85.000.000,00	-
CUSTEIO	TESTES COVID19	85.000.000,00	85.000.000,00	-
	09001/2020-5-00031 - 26/05/2020	70.230.264,22	70.230.264,22	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE GESTÃO - ORG. SOCIAIS	8.360.000,00	8.360.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES E PREFEITURAS	61.870.264,22	61.870.264,22	-
	SES - PM - JUNHO -	185.010.998,60	185.010.998,60	-
CUSTEIO	DEMANDAS PARLAMENTARES - MUNICÍPIOS	185.010.998,60	185.010.998,60	-
CUSTEIO	DEMANDAS PARLAMENTARES - MUNICÍPIOS	-	-	-
	SES-EDUCAÇÃO	30.342.589,00	30.342.589,00	-
CUSTEIO	INSUMOS/ EPEIS/MEDICAMENTOS	317.097,00	317.097,00	-
CUSTEIO	INSTALAÇÃO E MONTAGEM DE DIVISÓRIAS	25.492,00	25.492,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES FILANTRÓPICAS	30.000.000,00	30.000.000,00	-
	SES	6.468.273,78	6.468.273,78	-
INVESTIMENTO	OBRAS(REDE GASES PEZZUTTI-CASABRANCA/HOSP. BEBEDOURO/PROMISSÃO)	3.468.273,78	3.468.273,78	-
INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS MUNICÍPIOS	3.000.000,00	3.000.000,00	-
	09001/2020-1-00018 - Decreto 64.899/2020 - 31/03/2020	48.090.365,00	48.090.365,00	-
INVESTIMENTO	REPASSE P.M. - RES. SS 48	48.090.365,00	48.090.365,00	-
	09001/2020-1-00019 - Decreto 64.921/2020 - 06/04/2020	5.034.643,00	5.034.643,00	-
INVESTIMENTO	CONVÊNIO - CAF	3.834.643,00	3.834.643,00	-
INVESTIMENTO	CARRINHO ANESTESIA HC RIBEIRÃO PRETO	1.200.000,00	1.200.000,00	-
	09001/2020-1-00020 - Decreto 64.929/2020 -	267.187.225,25	254.760.760,10	12.426.465,15

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	08/04/2020			
INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES E MOBILIARIOS	260.887.225,25	248.460.760,10	12.426.465,15
INVESTIMENTO	AMBULÂNCIAS	6.300.000,00	6.300.000,00	-
	09001/2020-5-00027	921.605,00	921.605,00	-
INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS HOSP. CAMPANHA BARRADAS	921.605,00	921.605,00	-
	09001/2020-1-00023 - Decreto 64.944/2020 - 16/04/2020	-	-	-
INVESTIMENTO	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES (VENTILADORES)	-	-	-
	09001/2020-1-00030 - Decreto 65.000/2020 - 29/05/2020	3.375.524,46	3.375.524,46	-
INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS REFRIGERAÇÃO ADOLFO LUTZ	1.133.130,00	1.133.130,00	-
INVESTIMENTO	MONITORES E TOMÓGRAFOS	-	-	-
INVESTIMENTO	ORÇANIZAÇÕES SOCIAIS - INVESTIMENTO	15.663,70	15.663,70	-
INVESTIMENTO	CONVÊNIOS ENTIDADES E PREFEITURAS	357.153,76	357.153,76	-
INVESTIMENTO	HCSP - SISTEMA GESTÃO	1.869.577,00	1.869.577,00	-
	SES - PM - JUNHO	16.760.000,00	16.760.000,00	-
INVESTIMENTO	DEMANDAS PARLAMENTARES - MUNICÍPIOS	16.760.000,00	16.760.000,00	-
	SES	236.440,85	236.440,85	-
INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	236.440,85	236.440,85	-

Observação: dados atualizados pela CGOF até 31/12/2020



Recursos do Ministério da Saúde

GRUPO	OBJETO	DESPESA - R\$	ALOCADO -R\$	SALDO - R\$
		1.725.077.577,84	1.725.049.343,81	69.867,45
	PORTARIA Nº 395, DE 16 DE MARÇO DE 2020	92.129.856,00	92.129.856,00	-
CUSTEIO	TRANSFERÊNCIAS MUNICÍPIOS - Res. 37	28.000.000,00	28.000.000,00	-
CUSTEIO	EPI'S (MASCARAS)	46.129.856,00	46.129.856,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS - ENTIDADES FILANTROPICAS	1.500.000,00	1.500.000,00	-
CUSTEIO	SERVIÇOS - CONTRATO DE GESTÃO - ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	16.500.000,00	16.500.000,00	-
	PORTARIA Nº 480, DE 23 DE MARÇO DE 2020	39.235.347,00	39.235.347,00	-
CUSTEIO	INSUMOS - DESPESAS TESTES COVID (CCD)	38.800.367,00	38.800.367,00	-
CUSTEIO	SERVIÇOS - DESPESAS TESTES COVID (CCD)	434.980,00	434.980,00	-
	PORTARIA Nº 774, DE 9 DE ABRIL DE 2020	333.143.370,00	333.073.502,87	69.867,13
CUSTEIO	CONVÊNIOS IBIRAPUERA (240 ENF. 28 SEMI) e BARRADAS (176 UI E 24 UTI)	61.377.329,00	61.377.328,78	0,22
CUSTEIO	SERVIÇOS - IBIRAPUERA (240 ENF. 28 SEMI) e BARRADAS (176 UI E 24 UTI)	29.910.761,00	29.840.895,41	69.865,59
CUSTEIO	FUNDO A FUNDO (SERVIÇOS P.M.)	81.335.336,00	81.335.336,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS	147.559.351,00	147.559.351,00	-
CUSTEIO	CONTRATOS TERCEIRIZADOS (CSS Pezzutti)	195.267,00	195.267,00	-
CUSTEIO	EPI'S E MEDICAMENTOS	12.765.326,00	12.765.324,68	1,32
	PORTARIA Nº 795, DE 13 DE ABRIL DE 2020	8.760.000,00	8.760.000,00	-
CUSTEIO	HC SÃO PAULO	5.840.000,00	5.840.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO EMÍLIO RIBAS	2.920.000,00	2.920.000,00	-
	PORTARIA Nº 812, DE 14 DE ABRIL DE 2020	2.920.000,00	2.920.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL PENTEADO	1.460.000,00	1.460.000,00	-
CUSTEIO	HOSP ITAQUAQUECETUBA	1.460.000,00	1.460.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	PORTARIA Nº 827, DE 15 DE ABRIL DE 2020	3.270.409,38	3.270.409,06	0,32
CUSTEIO	GESTÃO ESTADUAL(HEMODIALISE)	672.009,09	672.008,77	0,32
CUSTEIO	FUNDO A FUNDO PREFEITURAS	2.598.400,29	2.598.400,29	-
	PORTARIA Nº 898, DE 20 DE ABRIL DE 2020	40.320.000,00	40.320.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.592.000,00	2.592.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR SÃO PAULO	2.160.000,00	2.160.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL SÃO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SÃO PAULO	5.040.000,00	5.040.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SÃO PAULO	12.960.000,00	12.960.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES- 09010	1.728.000,00	1.728.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA - 09010	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SÃO PAULO - 09010	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SÃO PAULO - 09010	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOÃO DA SERRA - 09010	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMÃO ES OSASCO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS SÃO PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	1.440.000,00	1.440.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.089, DE 4 DE MAIO DE 2020	22.752.000,00	22.752.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS	22.752.000,00	22.752.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.001, DE 24 DE ABRIL DE 2020	152.861.216,00	152.861.216,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DIVERSOS	82.941.429,00	82.941.429,00	-
CUSTEIO	INSUMOS CSS - HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	709.143,00	709.143,00	-
CUSTEIO	INSUMOS CSS - ONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1.772.858,00	1.772.858,00	-
CUSTEIO	INSUMOS CSS - CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	886.429,33	886.429,33	-
CUSTEIO	INSUMOS CSS - HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	709.143,00	709.143,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	INSUMOS CSS - HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	886.429,00	886.429,00	-
CUSTEIO	INSUMOS CSS - INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	2.216.072,00	2.216.072,00	-
CUSTEIO	INSUMOS CSS - UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	886.429,00	886.429,00	-
CUSTEIO	CUSTEIO - OSSS - CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	1.772.858,00	1.772.858,00	-
CUSTEIO	CUSTEIO - OSSS - HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	1.595.572,00	1.595.572,00	-
CUSTEIO	CUSTEIO - OSSS - HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	2.482.001,00	2.482.001,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO PIO XII BARRETOS	7.091.465,00	7.091.465,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA MEC MPAS	6.914.146,00	6.914.146,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTENCIA HCFMRP	3.988.930,00	3.988.930,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO PRETO	3.988.930,00	3.988.930,00	-
CUSTEIO	CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA	3.900.287,00	3.900.287,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	3.723.001,00	3.723.001,00	-
CUSTEIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	3.723.001,00	3.723.001,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL DAS CLINICAS BOTUCATU	3.013.858,00	3.013.858,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO	2.836.572,00	2.836.572,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO DR AMARAL CARVALHO	2.659.287,00	2.659.287,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SAO PAULO	2.482.001,00	2.482.001,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA	1.950.143,00	1.950.143,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARACATUBA	1.595.572,00	1.595.572,00	-
CUSTEIO	BANCO DE OLHOS DE SOROCABA	1.329.643,00	1.329.643,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA E AO HO	1.063.714,00	1.063.714,00	-
CUSTEIO	CENTRO INFANTIL DE INVESTIGACAO HEMAT DR DOMINGOS A BOLDRINI	886.429,00	886.429,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE CAMPOS	886.429,00	886.429,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VOTUPORANGA	886.429,00	886.429,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO	443.214,00	443.214,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU	443.214,00	443.214,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JALES	443.214,00	443.214,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TUPA	443.214,00	443.214,00	-
CUSTEIO	SOCIEDADE BRAS DE PESQ E ASSIS REABILITACAO C FACIAL - SOBRAPAR	443.214,00	443.214,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL SAO JOAO REGISTRO	423.731,00	423.731,00	-
CUSTEIO	HEMOCENTRO DE SAO PAULO	221.607,34	221.607,34	-
CUSTEIO	HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SAO PAULO	221.607,33	221.607,33	-
	PORTARIA Nº 1.393 DE 21 DE MAIO DE 2020	24.837.966,95	24.837.966,95	-
CUSTEIO	BANCO DE OLHOS DE SOROCABA	18.750,67	18.750,67	-
CUSTEIO	BEZERRA DE MENEZES RIO CLARO	187.506,70	187.506,70	-
CUSTEIO	CASA DE DAVID TAB ESPIRITA PARA EXCEPCIONAIS	496.892,75	496.892,75	-
CUSTEIO	CASAS ANDRE LUIZ GUARULHOS	1.125.040,18	1.125.040,18	-
CUSTEIO	CENTRO INFANTIL DE INVESTIGACAO HEMAT DR DOMINGOS A BOLDRINI	312.245,81	312.245,81	-
CUSTEIO	FUNDACAO DR AMARAL CARVALHO	427.515,27	427.515,27	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO PRETO	3.203.037,63	3.203.037,63	-
CUSTEIO	FUNDACAO PADRE ALBINO	439.400,64	439.400,64	-
CUSTEIO	FUNDACAO SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA	1.294.309,23	1.294.309,23	-
CUSTEIO	GACC GRUPO DE ASSISTENCIA A CRIANCA COM CANCER	33.751,21	33.751,21	-
CUSTEIO	HOSP ESCOLA EMILIO CARLOS CATANDUVA	448.884,11	448.884,11	-
CUSTEIO	HOSPITAL DE CKEMENTINA ASSOCIACAO HOSPITALAR CLEMENTINA	66.384,27	66.384,27	-
CUSTEIO	HOSPITAL E MATERNIDADE DE RANCHARIA	256.053,61	256.053,61	-
CUSTEIO	HOSPITAL PSIQUIATRICO ESPIRITA BEZERRA DE MENEZES PRES PRUDENTE	300.010,71	300.010,71	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DE ILHA SOLTEIRA	271.859,39	271.859,39	-
CUSTEIO	HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	2.774.958,70	2.774.958,70	-
CUSTEIO	HOSPITAL SAO JOAO REGISTRO	214.958,59	214.958,59	-
CUSTEIO	HOSPITAL SAO JOSE DE HERCULANDIA	183.347,03	183.347,03	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	HOSPITAL TEREZA PERLATTI JAU	581.270,76	581.270,76	-
CUSTEIO	HOSPITAL UNIVER.SÃO FRANCISCO MA PROVIDENCIA	780.614,52	780.614,52	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA	508.658,49	508.658,49	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FERNANDOPOLIS	293.987,48	293.987,48	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE CAMPOS	639.600,28	639.600,28	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO	5.429.048,05	5.429.048,05	-
CUSTEIO	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CACONDE	195.991,65	195.991,65	-
CUSTEIO	IRMANDADE STA CASA DE MISERICORDIA DE MONTE APRAZIVEL	94.834,67	94.834,67	-
CUSTEIO	LAR ESPIRITA MARIA DE NAZARÉ MOJI MIRIM	103.128,68	103.128,68	-
CUSTEIO	LAR IRMA DULCE NA PROVIDENCIA DE DEUS - PIRAJUI	73.127,61	73.127,61	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE APARECIDA	249.731,30	249.731,30	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARACATUBA	1.153.294,99	1.153.294,99	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CHAVANTES	94.834,67	94.834,67	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JALES	281.342,86	281.342,86	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PRESIDENTE PRUDENTE	548.948,27	548.948,27	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TUPA	417.272,55	417.272,55	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VOTUPORANGA	433.078,33	433.078,33	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORIA DE PEDREGULHO	173.863,56	173.863,56	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERUCORIA DE FLORIDA OAULISTA	56.252,01	56.252,01	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	240.247,83	240.247,83	-
CUSTEIO	SOCIEDADE BRAS DE PESQ E ASSIS REABILITACAO C FACIAL - SOBRAPAR	35.626,27	35.626,27	-
CUSTEIO	SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERENCIA	398.305,62	398.305,62	-
	PORTARIA Nº 1.244, DE 14 DE MAIO DE 2020	24.480.000,00	24.480.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS	24.480.000,00	24.480.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.424, DE 27 DE MAIO DE 2020	17.280.000,00	17.280.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO NA	1.440.000,00	1.440.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	PROVIDENCIA DE DEUS			
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.736.000,00	2.736.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	2.592.000,00	2.592.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL ESTADUAL BAURU	1.296.000,00	1.296.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	3.456.000,00	3.456.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	1.440.000,00	1.440.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.448, DE 29 DE MAIO DE 2020	180.017.796,84	180.017.796,84	-
CUSTEIO	CONVÊNIO ASSOC DE PROT E ASSIT A MATERNIDADE E A INFANCIA DE REGISTRO - HOSPITAL SAO JOAO REGISTRO	3.899.847,17	3.899.847,17	-
CUSTEIO	CONVÊNIO ASSOCIACAO ASSISTENCIAL ADOLPHO BEZERRA DE MENEZES - HOSPITAL PSIQUIATRICO ESPIRITA BEZERRA DE MENEZES P PRUDENT	1.720.527,19	1.720.527,19	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO BENEFICENTE ESPIRITA DE GARCA - CLINICA ANDRE LUIZ	1.073.092,95	1.073.092,95	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO ESPIRITA JESUS E CARIDADE - LAR ESPIRITA MARIA DE NAZARE MOJI MIRIM	237.731,97	237.731,97	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO ESPIRITA VICENTE DE PAULO - INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES ESPIRITO SANTO DO PINHAL	1.612.812,28	1.612.812,28	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO HOSPITALAR DE CLEMENTINA - HOSPITAL DE CLEMENTINA	158.837,42	158.837,42	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO HOSPITALAR TEREZA PERLATTI DE JAU - HOSPITAL TEREZA PERLATTI JAU	2.735.017,85	2.735.017,85	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS - LAR IRMA DULCE NA PROVIDENCIA DE DEUS PIRAJUI	373.486,50	373.486,50	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS - HOSPITAL NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDENCIA	4.254.123,03	4.254.123,03	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS - HOSPITAL REGIONAL DE ILHA SOLTEIRA	846.362,47	846.362,47	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS - HOSPITAL SAO DOMINGOS NA PROV DE DEUS NHANDEARA	338.813,97	338.813,97	-
CUSTEIO	ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS - HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS	2.087.108,36	2.087.108,36	-
CUSTEIO	BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - HOSPITAL OFTALMOLOGICO DE SOROCABA	357.679,13	357.679,13	-
CUSTEIO	CASA DA CRIANCA DE TUPA - CASA DA CRIANCA DE TUPA	2.687.087,96	2.687.087,96	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA - HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	5.189.059,17	5.189.059,17	-
CUSTEIO	CASA DE DAVID TAB ESPIRITA PARA EXCEPCIONAIS - CASA DE DAVID SAO PAULO	2.124.196,06	2.124.196,06	-
CUSTEIO	CASA DE SAUDE BEZERRA DE MENEZES - BEZERRA DE MENEZES RIO CLARO	1.272.543,66	1.272.543,66	-
CUSTEIO	CASA TRANSITORIA ANDRE LUIZ - CASA TRANSITORIA ANDRE LUIZ	685.340,45	685.340,45	-
CUSTEIO	CENTRO ESPIRITA NOSSO LAR CASAS ANDRE LUIZ - CASAS ANDRE LUIZ GUARULHOS	3.596.237,89	3.596.237,89	-
CUSTEIO	CENTRO INFANTIL DE INVESTIGACAO HEMAT DR DOMINGOS A BOLDRINI - BOLDRINI CAMPINAS	545.912,62	545.912,62	-
CUSTEIO	CLINICA ANTONIO LUIZ SAYAO ACOMPANHAMENTO PSIQUIATRICO - CLINICA SAYAO ARARAS	1.332.063,91	1.332.063,91	-
CUSTEIO	CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO REG DE GOV DE SJDA BOA VISTA - CONDERG HOSPITAL REGIONAL DE DIVINOLANDIA	859.974,66	859.974,66	-
CUSTEIO	FUNDACAO PIO XII - HOSPITAL DE AMOR JALES	1.467.813,08	1.467.813,08	-
CUSTEIO	FUNDACAO ADIB JATENE - INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	4.693.677,28	4.693.677,28	-
CUSTEIO	FUNDACAO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA E AO HO - HOSPITAL DAS CLINICAS HCFAMEMA	3.328.892,82	3.328.892,82	-
CUSTEIO	FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTENCIA HCFMRP - HOSPITAL DAS CLINICAS FAEP RIBEIRAO PRETO	12.761.861,04	12.761.861,04	-
CUSTEIO	FUNDACAO DR AMARAL CARVALHO - HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	2.721.519,98	2.721.519,98	-
CUSTEIO	FUNDACAO ESPIRITA AMERICO BAIRRAL - INSTITUTO AMERICO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA	2.120.860,71	2.120.860,71	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA MEC MPAS - HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	22.854.060,04	22.854.060,04	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA MECMPAS - FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA HCFMUSP INST DE PSIQUIATRIA SP	1.208.006,58	1.208.006,58	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO P - HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	8.717.101,73	8.717.101,73	-
CUSTEIO	FUNDACAO PADRE ALBINO - HOSP ESCOLA EMILIO CARLOS CATANDUVA	1.628.527,34	1.628.527,34	-
CUSTEIO	FUNDACAO PADRE ALBINO - HOSPITAL PADRE ALBINO CATANDUVA	1.773.528,50	1.773.528,50	-
CUSTEIO	FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO MEDICO E HOSPITALAR - HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU	9.698.557,02	9.698.557,02	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	FUNDACAO PIO XII BARRETOS - FUNDACAO PIO XII BARRETOS	5.066.298,35	5.066.298,35	-
CUSTEIO	FUNDACAO SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA - SANTA CASA DE FRANCA	2.776.978,20	2.776.978,20	-
CUSTEIO	FUNDACAO ZERBINI - HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	6.245.596,58	6.245.596,58	-
CUSTEIO	GACC GRUPO DE ASSISTENCIA A CRIANCA COM CANCER - CENTRO DE TRATAMENTO FABIANA MACEDO DE MORAIS	244.051,10	244.051,10	-
CUSTEIO	HOSPITAL BENEFICENTE SAO JOSE - HOSPITAL SAO JOSE DE HERCULANDIA	713.571,30	713.571,30	-
CUSTEIO	HOSPITAL E MATERNIDADE DE RANCHARIA - HOSPITAL E MATERNIDADE DE RANCHARIA	2.035.457,72	2.035.457,72	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE AMPARO AO EXCEPCIONAL NHANDEARA - INAMEX NHANDEARA	154.118,12	154.118,12	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO - SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL SAO PAULO	9.332.463,27	9.332.463,27	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE ANDRADINA - SANTA CASA DE ANDRADINA	978.645,65	978.645,65	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FERNANDOPOLIS - SANTA CASA DE FERNANDOPOLIS	2.444.119,44	2.444.119,44	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FLORIDA PAULISTA - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FLORIDA PAULISTA	418.888,13	418.888,13	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE NOVA GRANADA - SANTA CASA DE NOVA GRANADA	218.897,53	218.897,53	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE CAMPOS - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE DOS CAMPOS	1.641.493,52	1.641.493,52	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA STA CASA LEONOR MENDES DE BARROS DE CARDOSO - SANTA CASA DE CARDOSO	192.806,27	192.806,27	-
CUSTEIO	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CACONDE - SANTA CASA DE CACONDE	259.495,04	259.495,04	-
CUSTEIO	IRMANDADE STA CASA DE MISERICORDIA DE MONTE APRAZIVEL - SANTA CASA DE MONTE APRAZIVEL	1.005.468,11	1.005.468,11	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE APARECIDA - SANTA CASA DE APARECIDA	730.786,86	730.786,86	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARACATUBA - SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	2.406.743,84	2.406.743,84	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CHAVANTES - SANTA CASA DE CHAVANTES	333.160,31	333.160,31	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JALES - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JALES	3.158.547,52	3.158.547,52	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JOSE BONIFACIO - SANTA CASA DE JOSE BONIFACIO	737.961,59	737.961,59	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PATROCINIO PAULISTA - SANTA CASA DE PATROCINIO PAULISTA	214.006,10	214.006,10	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PEDREGULHO - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PEDREGULHO	502.249,50	502.249,50	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PRESIDENTE PRUDENTE - SANTA CASA HOSP DR ARISTOTELES OLIVEIRA MARTINS PRES PRUDENT	1.390.507,15	1.390.507,15	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOAQUIM DA BARRA - SANTA CASA DE SAO JOAQUIM DA BARRA	1.452.395,06	1.452.395,06	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TUPA - SANTA CASA DE TUPA	1.704.295,90	1.704.295,90	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VOTUPORANGA - SANTA CASA DE VOTUPORANGA	2.078.982,08	2.078.982,08	-
CUSTEIO	SANTA CASA SAO VICENTE DE PAULO DE TANABI - SANTA CASA DE TANABI	348.527,64	348.527,64	-
CUSTEIO	SOCIEDADE BENEFICENTE SAO CAMILO - SANTA CASA DE ITU	1.030.437,29	1.030.437,29	-
CUSTEIO	SOCIEDADE BENEFICENTE SAO CAMILO - HOSPITAL LEONOR MENDES DE BARROS	1.233.344,09	1.233.344,09	-
CUSTEIO	SOCIEDADE BENEFICENTE SAO CAMILO - HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	3.765.773,84	3.765.773,84	-
CUSTEIO	SOCIEDADE BRAS DE PESQ E ASSIS REABILITACAO C FACIAL - SOBRAPAR CAMPINAS	142.981,50	142.981,50	-
CUSTEIO	SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERENCIA - HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	2.512.152,62	2.512.152,62	-
CUSTEIO	SPDM ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA - HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SAO PAULO	11.584.332,83	11.584.332,83	-
	PORTARIA Nº 1.666, DE 1 DE JULHO DE 2020	472.183.999,01	472.183.999,01	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	369.882.390,94	369.882.390,94	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - PREFEITURAS	20.000.000,00	20.000.000,00	-
CUSTEIO	FUNDO A FUNDO	23.357.482,71	23.357.482,71	-
CUSTEIO	ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA - CORONAVAC	38.802.258,57	38.802.258,57	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	CONVÊNIO PAGAMENTO DE FATURAMENTO SUS - ENFRENTAMENTO COVID	20.141.866,79	20.141.866,79	-
	PORTARIA Nº 1.787, DE 17 DE JULHO DE 2020	32.544.000,00	32.544.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	8.208.000,00	8.208.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSP ESCOLA EMILIO CARLOS CATANDUVA	2.880.000,00	2.880.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	8.496.000,00	8.496.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	3.456.000,00	3.456.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO SANTA CASA DE FERNANDOPOLIS	864.000,00	864.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO SANTA CASA DE SAO PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.883, DE 29 DE JULHO DE 2020	200.000,00	200.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA	200.000,00	200.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.970, DE 5 DE AGOSTO DE 2020	12.000.000,00	12.000.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS S O PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	864.000,00	864.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SAO PAULO	1.680.000,00	1.680.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	4.416.000,00	4.416.000,00	-
	PORTARIA Nº 1.971, DE 5 DE AGOSTO DE 2020	3.360.000,00	3.360.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLÍNICAS SÃO PAULO	1.920.000,00	1.920.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.005, DE 6 DE AGOSTO DE 2020	500.000,00	500.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO FUNDAÇÃO DR AMARAL CARVALHO	250.000,00	250.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	250.000,00	250.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.014, DE 7 DE AGOSTO DE 2020	12.960.000,00	12.960.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	CONVÊNIO SANTA CASA DE ARAÇATUBA HOSPITAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	2.736.000,00	2.736.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO SANTA CASA DE VOTUPORANGA	864.000,00	864.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO CONSAUDE - HOSPITAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO FUNDACAO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO PRETO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.036, DE 7 DE AGOSTO DE 2020	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	480.000,00	480.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.037, DE 7 DE AGOSTO DE 2020	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO DESPESAS COM CONVÊNIOS - ENTIDADES	1.440.000,00	1.440.000,00	-
	DOAÇÕES	834.761,00	834.761,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO Doações para custear despesas - Convenio FFM	834.761,00	834.761,00	-
	PORTARIA Nº 2.147, DE 14 DE AGOSTO DE 2020	2.880.000,00	2.880.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO HOSPITAL REGIONAL JORGE ROSSMANN DE ITANHAÉM	2.880.000,00	2.880.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.276, DE 27 DE AGOSTO DE 2020	20.544.000,00	20.544.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIB PRETO	2.928.000,00	2.928.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO FAC.REG.MED.SJ.RIO PRETO-FUNFARME	2.352.000,00	2.352.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	912.000,00	912.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	288.000,00	288.000,00	-
CUSTEIO	DESPESAS COM CONVÊNIOS COM ENTIDADES FILANTRÓPICAS	8.208.000,00	8.208.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - HOSPITAL GERAL DE PENTEADO	1.200.000,00	1.200.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - HOSPITAL REGIONAL DE OSASCO	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	864.000,00	864.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - HOSPITAL GUILHERME ALVARO EM SANTOS	432.000,00	432.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.278, DE 27 DE AGOSTO DE 2020	4.608.000,00	4.608.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATÃO	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE FRANCA	3.888.000,00	3.888.000,00	-
	DOAÇÕES	478.927,41	478.927,41	-
CUSTEIO	DOAÇÕES PARA CUSTEAR DESPESAS DE CONVÊNIOS - CONVÊNIOS FFM	478.927,41	478.927,41	-
	PORTARIA Nº 2.371, DE 4 DE SETEMBRO DE 2020	3.840.000,00	3.840.000,00	-
CUSTEIO	DESPESAS COM CONVÊNIOS COM ENTIDADES FILANTRÓPICAS	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - EMILIO RIBAS	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - HOSPITAL VILA PENTEADO	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	1.920.000,00	1.920.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.373, DE 4 DE SETEMBRO DE 2020	2.880.000,00	2.880.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PRESIDENTE PRUDENTE	2.880.000,00	2.880.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.406, DE 10 DE SETEMBRO DE 2020	3.888.000,00	3.888.000,00	-
CUSTEIO	DESPESAS COM CONVÊNIOS COM ENTIDADES FILANTRÓPICAS	3.888.000,00	3.888.000,00	-
	DOAÇÕES	51.606,94	51.606,94	-
CUSTEIO	DOAÇÕES PARA CUSTEAR DESPESAS DE CONVÊNIOS - CONVÊNIOS FFM	51.606,94	51.606,94	-
	PORTARIA Nº 2.409, DE 10 DE SETEMBRO DE 2020	3.840.000,00	3.840.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - EMILIO RIBAS	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	SPDM ASSOCIACAO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	1.680.000,00	1.680.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.436/GM/MS, DE 14 DE SETEMBRO DE 2020	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	CONSAUDE - HOSPITAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA	720.000,00	720.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.405, DE 16 DE SETEMBRO DE 2020	90.000,00	90.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	CUSTEIO PARA O FORTALECIMENTO DO CUIDADO ÀS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS NO CONTEXTO DA EPIDEMIA DA COVID-19 POR ESTADO	90.000,00	90.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.465, DE 16 DE SETEMBRO DE 2020	3.024.000,00	3.024.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JALES	1.296.000,00	1.296.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	1.152.000,00	1.152.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE FERNANDOPOLIS	576.000,00	576.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.411, DE 10 DE SETEMBRO DE 2020	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.222/GM/MS, DE 25 DE AGOSTO DE 2020	120.000,00	120.000,00	-
CUSTEIO	ARARAQUARA - Valor do Incentivo financeiro federal adicional para Casas de Gestantes, Bebês e Puérperas habilitadas e implantadas por Municípios e DF	30.000,00	30.000,00	-
CUSTEIO	MATAO - Valor do Incentivo financeiro federal adicional para Casas de Gestantes, Bebês e Puérperas habilitadas e implantadas por Municípios e DF	30.000,00	30.000,00	-
CUSTEIO	SÃO BERNARDO DO CAMPO - Valor do Incentivo financeiro federal adicional para Casas de Gestantes, Bebês e Puérperas habilitadas e implantadas por Municípios e DF	30.000,00	30.000,00	-
CUSTEIO	SÃO PAULO - Valor do Incentivo financeiro federal adicional para Casas de Gestantes, Bebês e Puérperas habilitadas e implantadas por Municípios e DF	30.000,00	30.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.480, DE 17 DE SETEMBRO DE 2020	272.870,40	272.870,40	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARACATUBA	186.700,80	186.700,80	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DE ILHA SOLTEIRA	86.169,60	86.169,60	-
	PORTARIA Nº 2.527, DE 22 DE SETEMBRO DE 2020	3.168.000,00	3.168.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	DESPESAS COM CONVÊNIO COM ENTIDADES FILANTRÓPICAS	1.728.000,00	1.728.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.534/GM/MS, DE 22 DE SETEMBRO DE 2020	8.928.000,00	8.928.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	2.352.000,00	2.352.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	HABILITAÇÃO DE LEITOS - COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	864.000,00	864.000,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE CAMPOS	288.000,00	288.000,00	-
CUSTEIO	DESPESAS COM CONVÊNIOS COM ENTIDADES FILANTRÓPICAS	5.424.000,00	5.424.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.530, DE 22 DE SETEMBRO DE 2020	3.744.000,00	3.744.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA E AO HO	3.744.000,00	3.744.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.657/GM/MS, DE 1º DE OUTUBRO DE 2020	2.160.000,00	2.160.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO LEITOS UTI COVI19 - EMILIO RIBAS	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES FILANTROPICAS	720.000,00	720.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.690, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO LEITOS UTI COVI19 -HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	1.440.000,00	1.440.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.718, DE 7 DE OUTUBRO DE 2020	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO LEITOS UTI COVI19 -HOSPITAL SÃO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP SÃO PAULO	960.000,00	960.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.723, DE 7 DE OUTUBRO DE 2020	4.560.000,00	4.560.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO LEITOS UTI COVI19 - HOSPITAL ESTADUAL BAURU	432.000,00	432.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO LEITOS UTI COVI19 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	2.928.000,00	2.928.000,00	-
CUSTEIO	HABILITAÇÃO LEITOS UTI COVI19 - HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	1.200.000,00	1.200.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.624/GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2020	24.100.000,00	24.100.000,00	-
CUSTEIO	CENTRO DE INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10.800.000,00	10.800.000,00	-
CUSTEIO	CENTRO DE INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13.300.000,00	13.300.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.625, DE 28 DE SETEMBRO DE 2020	12.375.000,00	12.375.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - BARRETOS	750.000,00	750.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - MARILIA	750.000,00	750.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - BOTUCATU	1.125.000,00	1.125.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - PRESIDENTE	1.125.000,00	1.125.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	PRUDENTE			
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - AMÉRICO BRASILIENSE	1.125.000,00	1.125.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - SANTOS	1.500.000,00	1.500.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1.500.000,00	1.500.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - RIBEIRÃO PRETO	1.500.000,00	1.500.000,00	-
CUSTEIO	FORTELECIMENTO SERV. VERIFICAÇÃO DE OBITO (SVO) - CAPITAL	3.000.000,00	3.000.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.740, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020	272.870,40	272.870,40	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	186.700,80	186.700,80	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DE ILHA SOLTEIRA	86.169,60	86.169,60	-
	PORTARIA Nº 2.755, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SÃO PAULO	480.000,00	480.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.743, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020	2.400.000,00	2.400.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLÍNICAS SÃO PAULO	1.920.000,00	1.920.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.770, DE 9 DE OUTUBRO DE 2020	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	960.000,00	960.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.771, DE 9 DE OUTUBRO DE 2020	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS	960.000,00	960.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.742, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.782, DE 14 DE OUTUBRO DE 2020	5.000.000,00	5.000.000,00	-
CUSTEIO	AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.000.000,00	5.000.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.814, DE 14 DE OUTUBRO DE 2020	288.000,00	288.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	288.000,00	288.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	PORTARIA Nº 2.943, DE 23 DE OUTUBRO DE 2020	5.760.000,00	5.760.000,00	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES FILANTROPICAS	4.320.000,00	4.320.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.949, DE 23 DE OUTUBRO DE 2020	1.200.000,00	1.241.633,42	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SÃO PAULO	1.200.000,00	1.200.000,00	-
	DOAÇÕES	20.816,71	20.816,71	-
CUSTEIO	DOAÇÕES PARA CUSTEAR DESPESAS DE CONVÊNIOS	20.816,71	20.816,71	-
	PORTARIA Nº 2.991, DE 29 DE OUTUBRO DE 2020	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	720.000,00	720.000,00	-
	PORTARIA Nº 2.995, DE 29 DE OUTUBRO DE 2020	576.000,00	576.000,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FERNANDOPOLIS	288.000,00	288.000,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FERNANDOPOLIS	288.000,00	288.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.005, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2020	864.000,00	864.000,00	-
CUSTEIO	COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	864.000,00	864.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.033, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2020	3.360.000,00	3.360.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	1.920.000,00	1.920.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.038, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2020	2.352.000,00	2.352.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO PRETO	2.352.000,00	2.352.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.059, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020	4.992.000,00	4.992.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES FILANTROPICAS	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	HOSP ESCOLA EMILIO CARLOS CATANDUVA	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	2.832.000,00	2.832.000,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO	960.000,00	960.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	PORTARIA Nº 3.060, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020	240.000,00	240.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	240.000,00	240.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.063, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020	2.352.000,00	2.352.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES FILANTROPICAS	432.000,00	432.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTENCIA HCFMRP	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO SIMÕES OSASCO	480.000,00	480.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.124, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020	2.592.000,00	2.592.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MEDICO E HOSPITALAR	2.304.000,00	2.304.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	288.000,00	288.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.160, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020	3.456.000,00	3.456.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TUPA	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	2.016.000,00	2.016.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.061, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020	272.869,20	272.869,20	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARACATUBA	186.700,00	186.700,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL REGIONAL DE ILHA SOLTEIRA	86.169,20	86.169,20	-
	PORTARIA Nº 3.174, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2020	1.632.000,00	1.632.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARACATUBA	672.000,00	672.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA	960.000,00	960.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.246, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2020	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTENCIA HCFMRP	960.000,00	960.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.256 GM/MS de 2020	114.892,80	114.892,80	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE APARECIDA	114.892,80	114.892,80	-
	PORTARIA GM/MS Nº 3.271, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2020	3.216.000,00	3.216.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIOS ENTIDADES FILANTROPICAS	432.000,00	432.000,00	-
CUSTEIO	COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	864.000,00	864.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	480.000,00	480.000,00	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	1.200.000,00	1.200.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	240.000,00	240.000,00	-
	PORTARIA GM/MS Nº 3.275, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2020	2.304.000,00	2.304.000,00	-
CUSTEIO	HOSP ESCOLA EMILIO CARLOS CATANDUVA	336.000,00	336.000,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FERNANDOPOLIS	288.000,00	288.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL SANTA MARCELINA SAO PAULO	1.680.000,00	1.680.000,00	-
	PORTARIA GM/MS Nº 3.286, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2020	528.000,00	528.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	240.000,00	240.000,00	-
CUSTEIO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VOTUPORANGA	288.000,00	288.000,00	-
	PORTARIA GM/MS Nº 3.294, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2020	9.840.000,00	9.840.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	720.000,00	720.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	1.920.000,00	1.920.000,00	-
CUSTEIO	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	4.320.000,00	4.320.000,00	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	960.000,00	960.000,00	-
CUSTEIO	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	480.000,00	480.000,00	-
	PORTARIA GM/MS Nº 3.295, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2020	240.000,00	240.000,00	-
CUSTEIO	FUNDACAO FACULDADE REGIONAL DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO PRETO	240.000,00	240.000,00	-
	PORTARIA Nº 3.296, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2020	1.440.000,00	1.440.000,00	-
CUSTEIO	CONVÊNIO ENTIDADES FILANTROPICAS	480.000,00	480.000,00	-
CUSTEIO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO	960.000,00	960.000,00	-
	RECURSOS SES	68.661.001,80	68.661.001,80	-
INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO	218.941,65	218.941,65	-
CUSTEIO	REPASSE AOS MUNICIPIOS	1.850.824,99	1.850.824,99	-
CUSTEIO	INSUMOS/EPEIS/MEDICAMENTOS	4.800.985,23	4.800.985,23	-
CUSTEIO	AÇÕES DE VIGILÂNCIA	7.201.254,50	7.201.254,50	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



CUSTEIO	ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA - CORONAVAC	54.588.995,43	54.588.995,43
---------	---	---------------	---------------

Observação: dados atualizados pela CGOF até 31/12/2020



10. Auditorias

Mapa de auditorias de 2020

DRS	Órgão Demandante		Nº Processo/SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobrestado
1		DENASUS	001.0201.000203/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X
1	GNACS		001.0201.001431/2012	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES			X
1		MP	001.0001.002.266/2015/SESPDOC-1935727/2020	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES	X		
1		DENASUS	001.0201.001389/2012 / 2021067/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES			X
1		CAMARA MUN DE ITAQUAQUECETUBA	001.0201.001256/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	GNACS		001.0201.000098/2016 / 881541/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001694/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001696/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001697/2017	HOSPITAL ESTADUAL PROFESSOR CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO			X
1	GNACS		001.0201.001698/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001700/2017/1530340/2019	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA-HOSPITAL SERRARIA	DIADEMA			X
1	GNACS		001.0201.001706/2017/1566232/2019	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI	X		
1	GNACS		001.0201.001707/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA			X
1	GNACS		001.0201.001689/2017	HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	IPEPO VILA CLEMENTINO	SÃO PAULO			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL PADRE BENTO	GUARULHOS			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME VARZEA DO CARMO	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME MARIA ZÉLIA	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME DR. LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME CONSOLAÇÃO-DR.GERALDO BOURROUL	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME TABOÃO DA SERRA	TABOÃO DA SERRA			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	CS I DR. VICTOR ARAUJO HOMEM DE MELLO	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME MAUÁ	MAUÁ			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME ITAPEVI	ITAPEVI			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME JARDIM DOS PRADOS	SÃO PAULO			X
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME SANTO ANDRÉ	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.001439/2017 / 2043540/2018	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001649/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.001054/2018 / 670175/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000846/2018 / 431800/2019	HOSPITAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.000085/2018	FARMÁCIA MEDEX INSTITUTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000086/2018	FARMACIA MEDEX AME MARIA ZÉLIA				X
1	GNACS		001.0201.000087/2018	FARMÁCIA MEDEX OSASCO	OSASCO			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	GNACS		001.0201.000167/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 GUARULHOS	GUARULOS			X
1	GNACS		001.0201.000168/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME MARIA ZELIA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000169/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME VÁRZEA DO CARMO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000170/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.000171/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF FRANCO DA ROCHA				X
1	GNACS		1914781/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001114/2018/1860896/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP	SÃO PAULO			X
1	GNACS		2129575/2018	FARMACIA MEDEX	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO			X
1	GNACS		2071004/2018	FARMÁCIA MEDEX	SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ			X
1	DRS-1		381763/2019	IRMANDANDE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	DRS-1		381074/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-PRC 2019/03914	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-PRC 2019/03918	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES -PRC 2019/04424	HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-PRC 2019/04509	HOSPITAL GERAL VILA PENTEADO DR. JOSÉ PANGELLA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		381763/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2019/02038	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		1914781/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FMUSP	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	AME CONSOLAÇÃO DR. GERALDO BOURROUL	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA PINHO DE MELO	MOGI DAS CRUZES			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	AME MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL GERAL PROFESSOR DR. WALDEMAR CARVALHO PINTO DE GUARULHOS	GUARULHOS			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	CONJUNTO HOSPITALAR PADRE BENTO	GUARULHOS			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL DR. OSIRIS FLORINDO COELHO	FERRAZ DE VASCONCELOS			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	AME DR. ROBERTO BARRADAS BARATA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	AME INTERLAGOS	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	AME JARDIM DOS PRADOS	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL HELIÓPOLIS - UGA I	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL E MATERNIDADE INTERLAGOS	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	HOSPITAL VILA NOVA CACHOEIRINHA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP 2020/01299-A	CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP-2020/33266-A	HOSPITAL GERAL DE TAIPAS KATIA DE SOUZA RODRIGUES	SÃO PAULO			X
1	GNACS		SES-EXP-2020/33266-	HOSPITAL ESTADUAL	SANTO ANDRÉ			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



			A	MARIO COVAS				
1	GNACS		SES-EXP-2019/06122	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		SES-EXP-2020/57479	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	PIRAPORA DO BOM JESUS		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CARAPICUIBA		X	
1	GNACS			CAISM VILA MARIANA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY	FRANCO DA ROCHA		X	
1	GNACS			CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO	MOGI DAS CRUZES		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA GOVERNADOR	DIADEMA		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				ORESTES QUERCIA				
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL SAPOPEMBA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	GUARULHOS		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA		X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ		X	
1	GNACS			CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DIDIO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL IPIRANGA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	COTIA		X	
1	GNACS			HOSPITAL OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	FERRAZ DE VASCONCELOS		X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL DR. VIVALDO MARTINS SIMÕES	OSASCO		X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL SUL	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DO CORAÇÃO	SÃO PAULO		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				INCOR				
1	GNACS			CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DST/AIDS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			CAISM PHILIPPE PINEL	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			MATERNIDADE INTERLAGOS	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA		X	
1	GNACS			HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			HOSPITAL DE CAMPANHA IBIRAPUERA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS			INSTITUTO DO CANCER DO	SÃO PAULO		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				ESTADO DE SÃO PAULO				
1	GNACS			SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	SÃO PAULO		X	
2	DRS		Estes processos estão em andamento em fase de conclusão e foram interrompidos devido a covid19 (auditoria in loco após verificação de AIH mensal	STA ARAÇATUBA	ARAÇATUBA		X	
2		MPE	of SES-Exp-2020/04115	STA ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	x		
2	DRS *		0624/17	PRONT medex	ARAÇATUBA	X		
2	DRS*		1510-16	STA ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	X		
2	DRS*		20	STA ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	X		
2	DRS*		2229-14	STA BIRIGUI	BIRIGUI	X		
2	DRS*		0313/15	HOSP EST MIRANDOPOLIS	MIRANDÓPOLIS	X		
2	DRS*		2229 - 14	STA BIRIGUI	BIRIGUI	X		
2	DRS*			AME ANDRADINA	ANDRADINA	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



3	GNACS		001/0203/001.793/2017	SANTA CASA	ARARAQUARA		X	
3	GNACS		001.0203.001792/2017	HOSPITAL	MATÃO		X	
3	CCTIES		915097/2019	SANTA CASA	SÃO CARLOS		x	
3	OUVIDOR IA		220582/2019	SANTA CASA	DESCALVADO		X	
3		MP	226060319/2019	ESPAÇO TERAPÊUTICO	SÃO CARLOS	X		
3	OUVIDOR IA		240274/2019	SANTA CASA	TABATINGA		X	
3	OUVIDOR IA		92155/2019	SMS IBITINGA	IBITINGA		X	
3	OUVIDOR IA		252231/2020	SMS BORBOREMA	BORBOREMA	X		
3	CCPMIS		001.0203.001060/2015	HOSPITAL DE MATÃO	MATÃO	X		
3	GNACS		001.0203.000648/2011	SMS	PORTO FERREIRA	X		
4	X		00474/2017	LUMIAR HEALTH BUILDERS HOSP LTDA - CNPJ 05652247/0001-06	PRAIA GRANDE	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



4	X		001132/2017	ATMOSFERA GASES ESPECIAIS E EPIS LTDA EPP – CNPJ 13.134.213/0001-58.	PRAIA GRANDE	X		
4	X		000861/2016	LUMIAR HEALTH BUILDERS HOSP LTDA - CNPJ 05652247/0001-06	PRAIA GRANDE	X		
4	X		000782/2016	AIR LIQUID BRASIL LTDA – CNPJ 00.331.788/0001-19	PRAIA GRANDE	X		
4	X		000759/2016	LUMIAR HEALTH BUILDERS HOSP LTDA - CNPJ 05652247/0001-06	PRAIA GRANDE	X		
4	X		001032/2012	LUMIAR HEALTH BUILDERS HOSP LTDA - CNPJ 05652247/0001-06	PRAIA GRANDE	X		
4		MP	PANI 36.0426.0000124/2020-3	AME	SANTOS e PRAIA GRANDE	X	X	
4		TCU	000560/2011	PMS	SANTOS		X	
4		PRM/SANTOS/GAB/CIVIL/AJDMD-PMSANTOS	SES-EXP-2020/07645	SMS	PMSANTOS		X	
4		PJGUARUJA	SES-PRC-2019/10616	HOSPITAL SANTO AMARO	GUARUJÁ		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



4		SES/CI/GNACS/DR SIV-TCU	SES86717/2019/001.0 204.000560/2011	SMSs	SANTOS, CUBATAO, PERUIBE, SÃO VICENTE		X	
4		PJGUARUJA	SES 02054/2019	HOSPITAL SANTO AMARO	GUARUJÁ		X	
4		PJGUARUJA	SES 05412/2019	HOSPITAL SANTO AMARO	GUARUJÁ		X	
5	GNACS		91822 2020	PIOXII	BARRETOS	X		
5		MPE	44321 2020	SMS	VISTA ALEGRE DO ALTO	X		
5	DRSV		47836 2020	PIO XII	BARRETOS	X		
6	GNACS		193977/2016	Farmacia MEDEX	BAURU	X		
6		MP	2143656/2016	Santa Casa de Avare	AVARE		X	
6	GNACS		SES-EXP -2020/12448	Hospital Estadual de Bauru -leitos queimados	BAURU		x	
6			SESOFI2020/251	Hospital das Clinicas de Botucatu	BOTUCATU		x	
7	GNACS		1590/2013	SMS CAMPINAS	CAMPINAS			X
7	GNACS		2783/2017	Hospital Regional de Jundiaí	JUNDIAÍ			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



7	GNACS		2784/2017	Hospital Estadual de Sumaré	SUMARÉ			X
7	GNACS		2785/2017	Sta Casa de Misericórdia de Bragança Pta	BRAGANÇA			X
7	GNACS		2802/2017	Santa Casa Anna Cintra	AMPARO			X
7	GNACS		004/2018	Hospital Augusto de Oliveira Camargo	INDAIATUBA			X
7	GNACS		1250/2018	Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - Hospital Ouro Verde	CAMPINAS			X
7	GNACS		1480485/19	Santa Casa Santa Bárbara D'Oeste	Sta. Barbara			X
7	DRS		SES/1448353/2020	Instituto de Nefrologia de Campinas	CAMPINAS		X	
8	GNACS/S ES		000486/2008	Santa Casa	Ipuã			X
8	GNACS/S ES		000681/2008	Farmácia Medex	Franca			X
8		Diaud/sp	000046/2009	Secretaria Saúde	São Joaquim da Barra			X
8	GNACS/S ES		000385/2009	Santa Casa	São Joaquim da Barra			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



8		MS	000420/2009	CAPS I	Guará			X
8		Denasus	000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara			X
8	GNACS/S ES		000270/2010	Santa Casa	São Joaquim da Barra			X
8	GNACS/S ES		000272/2010	Farmácia Medex	Franca			X
8	GNACS/S ES		000273/2010	Santa Casa	Guará			X
8	GNACS/S ES		000275/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia			X
8	GNACS/S ES		000276/2010	Santa Casa	Miguelópolis			X
8	GNACS/S ES		000349/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia			X
8		PC (Polícia Civil)	000423/2010	Santa Casa	Pedregulho			X
8		CGU	000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara			X
8		CGU	000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã			X
8	DRS 8		000811/2010	Santa Casa	Pedregulho			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



8		MPE	000233/2011	Hospital Coração	Franca			X
8		MS	000594/2011	UBS I	Orlândia			X
8		MS	000595/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra			X
8		MS	000260/2012	Santa Casa	Franca			X
8		Diaud/sp	000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista			X
8		PJ	000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã			X
8		MS	000708/2013	Santa Casa	Franca			X
8		SMS	000780/2013	Santa Casa	Ipuã			X
8		MS	000989/2013	Santa Casa	Franca			X
8		MS	000792/2014	Santa Casa	São Joaquim da Barra			X
8		MPE	000865/2014	Santa Casa	Miguelópolis			X
8	GNACS/SES		000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis			X
8	GNACS/SES		000098/2015	Santa Casa	Guará			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



8	DRS 8		000794/2016	Santa Casa	Guará			X
8	DRS 8		001127/2016	Santa Casa	São Joaquim da Barra			X
8	GNACS/SES		001618/2016	Santa Casa	Franca			X
8	DRS 8/Cross		002637/2016	Santa Casa	Franca			X
8		SMS	000195/2017	Secretaria Saúde	Franca			X
8		MP	000455/2017	Santa Casa	Patrocinio Paulista			X
8	Regulação/CRS/SE S		000556/2017	Santa Casa	Franca			X
8		MS	001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo			X
8	DRS 8 OUIDOR IA		001276/2017	Santa Casa	Franca			X
8	DRS 8 OUIDOR IA		001277/2017	Santa Casa	Franca			X
8	DRS 8 OUIDOR		001278/2017	Santa Casa	Franca			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	IA							
8	DRS 8		001279/2017	Fundação Judas Iscariotes	Franca			X
8	GNACS		001310/2017	Santa Casa	Franca			X
8	GNACS		001478/2017	Santa Casa	Ituverava			X
8	DRS 8		000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca			X
8	DRS 8		000952/2018	SIHD/2018	Franca			X
8	DRS 8		000953/2018	SIHD/2018	Franca			X
8	DRS 8		000954/2018	SIHD/2018	Franca			X
8	DRS 8		000955/2018	SIHD/2018	Franca			X
8	CRS/SES		Sem nº de Proc - Avaliação - Santas Casas SUSstentáveis	Santa Casa	Franca			X
8	CRS/SES		Sem nº de Proc - Avaliação Santas Casas SUSstentáveis	Santa Casa	Ituverava			X
8	DRS 8		Ofício Circular nº 009/2018	Home Care - Ações Judiciais	Franca			X
8	DRS 8	MPE	SPDOC/1760299/201	Santa Casa	Patrocinio	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



			8		Paulista			
8	DRS 8	MS	Ofício nº 100/2019 DRS VIII - GAB LLJ/mrsl	Santa Casa	Pedregulho			X
8	DRS 8		DES2020/172526-A	Santa Casa	Franca	X		
8	GNACS/S ES		Sem nº Proc. Auditoria - SIHD	Santa Casa	Franca			
8	GNACS/S ES		Sem nº Proc. Auditoria - SIHD	Santa Casa	São Joaquim da Barra			
8	GNACS/S ES		Sem nº Proc. Auditoria - SIHD	Santa Casa	Patrocinio Paulista			
8	GNACS/S ES		Sem nº Proc. Auditoria - SIHD	Santa Casa	Pedregulho			
8	GNACS/S ES		Sem nº Proc. Auditoria - SIHD	AME	Franca			
9	DRS		1175/2009	Secretaria Municipal de Saúde	Lucélia	X		
9	GNACS		1464/2016	Hospital das Clínicas Materno Infantil	Marília	X		
9	CRS		200/310/2017	SANTA CASA DE PALMITAL	PALMITAL	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



9		TCE	419/2018	MEDEX	ASSIS	X		
9		TCE	2160/2018	MEDEX	MARILIA	X		
9	CCPMIS		2230/2018	P.M.	SÃO PEDRO DO TURVO	X		
9	CCPMIS		2207/2017	SANTA CASA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	X		
9	CCPMIS		2749/2018	P.M.	SAGRES	X		
9	CCPMIS		148/2014	FAMAR	Marilia	X		
9	GNACS		2382/2017	SANTA CASA	Tupã	X		
9	GNACS		1985/2017	SANTA CASA	Oswaldo Cruz	X		
9	GNACS		1987/2017	SANTA CASA	Marilia	X		
9	GNACS		1986/2017	SANTA CASA	Ourinhos	X		
	CRS		200/161/2018	SANTA CASA	Ourinhos	X		
9	DRS9		3474/2018	HOSPITAL BENEFICENTE - SERVIÇO OFTALMOLOGIA	HERCULANDIA	X		
9	CCPMIS		3604/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



9	CCPMIS		3173/2018	SANTA CASA	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		3605/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos	X		
9	DRS9		3378/2018	AME-UROLOGIA	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		00009.001.01.03.001	Secretaria Municipal de Saúde	CANITAR	X		
9	CCPMIS		SES/686065/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	CRUZALIA	X		
9	CCPMIS		SES/1734802/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	QUEIROZ	X		
9	CCPMIS		SES/1087777/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	TARUMA	X		
9	CCPMIS		SES/1016312/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS	X		
9	CCPMIS		SES/1016886/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS	X		
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 -SIHD	TUPA	X		
9		MS		HOSPITAL REGIONAL - CNES - 2083094 - SIHD	ASSIS	X		
9		MS		FAMEMA - CNES - 2025507 - SIHD	MARILIA	X		
9		MS		SANTA CASA - CNES -	FLORIDA	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				2745402 - SIHD	PAULISTA			
9		MS		HOPITAL BENEFICENTE - CNES - 2080281 - SIHD	HERCULANDIA	X		
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2082438 - SIHD	CHAVANTES	X		
9	CCPMIS		SES/1855204/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	VERA CRUZ	X		
9	CCPMIS		SES/780517/2019	APAE	SALTO GRANDE	X		
		PGE	SPDOC Nº 2017075/2019	Hospital das Clínicas	MARILIA	X		
9	CCPMIS		001.029.000148/2014	Centro de Medicina e Reab LUCY MONTORO	MARILIA	X		
9	CCPMIS		001.0209.00875/2017	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ	X		
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 -SIHD	TUPA	X		
9	GNACS		SES 2019/02669-A	SANTA CASA DE MISERICORDIA	MARILIA	X		
9	CCPMIS		SES/985703/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	ORIENTE	X		
9	CCPMIS		SES/1277572/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	POMPEIA	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



9	CCPMIS		SES/1498685/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	SALTO GRANDE	X		
9	CCPMIS		SES/646974/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	SÃO PEDRO DO TURVO	X		
9	CCPMIS		SES/1210169/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	TARUMA	X		
9	CCPMIS		SES/1176381/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	CANDIDO MOTA	X		
9	CCPMIS		SES/1571093/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	FLORIDA PAULISTA	X		
9	CCPMIS		SES/1147511/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	MARIAPOLIS	X		
9	CCPMIS		SES/1214892/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	IPAUSSU	X		
9	CCPMIS		SES/1337728/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		SES/1208872/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	GARÇA	X		
9	CCPMIS		SES/1623293/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		SES/1270244/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	ESPIRITO SANTO DO TURVO	X		
9	CCPMIS		SES/1191697/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	CANDIDO MOTA	X		
9	CCPMIS		SES/1551901/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	CHAVANTES	X		
9	CCPMIS		SES/1274765/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	INUBIA PAULISTA	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



9	CCPMIS		SES/787762/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	Osvaldo Cruz	X		
9	CCPMIS		SES/1208848/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	GARÇA	X		
9		PJ	SES-EXP-2020-58270	HOSPITAL DAS CLINICAS CLINICO CIRURGICO	MARILIA	X		
9	CCPMIS		SES/1544675/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	FLORIDA PAULISTA	X		
9	CCPMIS		SES/1871378/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	FLORINIA	X		
9	CCPMIS		SES/1936021/2020	PREFEITURA MUNICIPAL	PEDRINHAS PAULISTA	X		
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1168	Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1168	AME Piracicaba	Piracicaba		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1168	Clinica Sayão de Araras	Araras		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1168	Bezerra de Menezes Rio Claro	Rio Claro		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1174	Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1174	AME Piracicaba	Piracicaba		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1174	Clinica Sayão de Araras	Araras		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1174	Bezerra de Menezes Rio Claro	Rio Claro		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1215	Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1215	AME Piracicaba	Piracicaba		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1215	Clinica Sayão de Araras	Araras		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria 1215	Bezerra de Menezes Rio Claro	Rio Claro		X	
10	GNACS	DENASUS	Auditoria	Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba	x		
10	GNACS	DENASUS	Auditoria	AME Piracicaba	Piracicaba	x		
10	GNACS	DENASUS	Auditoria	Clinica Sayão de Araras	Araras	x		
10	GNACS	DENASUS	Auditoria	Bezerra de Menezes Rio Claro	Rio Claro	x		
10	DRS		SES-EXP-2021/00398	Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba	X		
10	DRS		SES-EXP-2020/63237-A	Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



11	GNACS		00393/12	S.M.S.	Paulicéia	x		
11	GNACS		01851/15	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte	x		
11	GNACS		-	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Reg. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual de Porto Primavera - Associaç. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	Rosana		x	
11	GNACS		-	Hosp.Psiq.Bezerra Menezes	P.Pte.		x	
11	GNACS		-	Hospital e Maternidade de Rancharia	Rancharia		x	
12		MPE	134012000131/2012	SMS	P. Açú	X		
12		TCE	0010212000181/2017	SMS	Itariri		X	
12		TCE	0010212000095/2016	SMS	Cajati		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



12	DRS XII		OF. MPE	C. Amb. Registro	Registro		X	
12	GNACS			Hosp. L. Bevilacqua	P. Açú			
12	GNACS			Hosp. Regional Reg	Registro			
12	GNACS			Hosp. São João	Registro			
13	GNACS		213.000.985/2014	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRAOPRETO	X		
13		SMS	213.000.435/2013	Servico de Diálise de Serãozinho	SERTAOZINHO	X		
13	CCPM		PROC 213.000.716/17	SOBECAN	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		PROC 213.000.715/17	HC CAMPUS	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.657/2016	DIMEN - Instituto de Medicina Nuclear de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.656/2016	CINTIMED - Diagnostico e Imagem Ltda	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.664/2016	MN&D Ribeirão Preto Ltda- SPECT Medicina Nuclear	RIBEIRAOPRETO	X		
13		SMS	SIRAD 170935	CERII/APAE	BATATAIS	X		
13	GNASC		001.0200.000312/201	SANTA CASA E ASILO	BATATAIS	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



			7					
13	CCPM		570652018	S DIALISE HC	RIBEIRAOPRETO	X		
13	GNACS		PRONTUARIOS	Hospital das Clínicas FAEPA Rib.Preto, Hospital Estadual de Rib.Preto, Centro de Ref. da Saúde da Mulher-MATER Rib.Preto, Hospital Santa Tereza de Rib.Preto, Hospital Estadual de Serrana e CAIS-Centro de Atenção Integral de Saúde de Santa Rita do Passa Quatro	RIBEIRAOPRETO	X		
13		MPJ	SES/1020756/2019	SANTA CASA E ASILO BATATAIS	BATATAIS	X		
13		SMS	213.000199/2014	SANTA CASA SERRANA	SERRANA			X
13	MP/SP		1020756/2019	SANTA CASA BATATAIS	BATATAIS	X		
13	DRSXIII/C redenciam ento		353092/19	AMA	RIBEIRÃO PRETO	X		
13		CAMARA MUNICIPAL SERRANA	SES/2329864/19	SANTA CASA SERRANA	SERRANA			X
13		MS	SESCAP201903774	SMA JABOTICABAL	JABOTICABAL	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



13	Hospital das Clínicas-FAEPA Rib.Preto		OFICIO 3376/2019 HCRP	HC FAEPA RP	RIBEIRÃO PRETO			X
13	GVS XXIV		EMAIL	Fundação Hospital santa Lydia	RIBEIRAO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	Hospital estadual de Ribeirão Preto	RIBEIRÃO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UBDS CENTRAL Dr. João B. Quartim	RIBEIRAO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UBDS QUINTINO II Dr. Sérgio Arouca	RIBEIRAO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UBDS VILA VIRGINIA Dr. Marco Antonio Sahão	RIBEIRAO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	SANTA CASA DE MISERICORDIA SANTA ROSA DE VITERBO	SANTA ROSA DE VITERBO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	SANTA CASA DE SERRANA	SERRANA	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UPA DE SERRANA	SERRANA	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UNIDADE MISTA DE DUMONT	DUMONT	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



13	GVS XXIV		EMAIL	SANTA CASA DE PONTAL	PONTAL	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UPA DE SERTÃOZINHO	SERTAOZINHO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	FAEPA RIBEIRÃO PRETO - CAMPUS	RIBEIRAO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	FAEPA RIBEIRÃO PRETO - Unidade de Emergencia	RIBEIRAO PRETO	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UPA DE BATATAIS	BATATAIS	X		
13	GVS XXIV		EMAIL	UNIDADE MISTA DE BRODOWSKI - Dr. Faustino de Castro	BROWDOSQUI	X		
13	MS/SAP		Of 426/2020	Estratégias Saúde Família	CRAVINHOS	X		
13	DRS XIII/FINANÇAS		SES/894372/2020	Unidades de Saúde	MONTE ALTO	X		
13	DRS XIII/CCPM		Of-SMS696/2020	ESF	JABOTICABAL	X		
13	MP/SP/Aitinopolis		SESCAP2020/715278	SMS SANTO ANTONIO ALEGRIA	SANTO ANTONIO ALEGRIA	X		
14	DRS XIV		001.0214.000.184/2009	Santa Casa de Misericórdia de Aguaí	Aguaí			X

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



14	DRS XIV		001.0214.000.384/2011	Santa Casa de Misericórdia de Aguai	Aguai			X
14	DRS XIV		SES/1718846/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim		X	
14		MPE - PJ de Mogi Mirim	SES/719259/2019	Serviço de Camara Hiperbárica do Hospital 22 de Outubro - Atendimento Demanda Judicial	Mogi Mirim	X		
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/06019 - V01	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	X		
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/06008 - V01	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14		Conselho Municipal Saúde - SJRP	SES-PCR-2020/10996-V01	Averiguação de Denúncia: ESFs e Centro de Referência em Saúde da Mulher de SJRPardo	São José do Rio Pardo	X		
14		MP - Promotoria Justiça Aguai	SES-EXP-2020/01256-A	Valores repassados à OS; Ministério Público - PJ de Aguai; Ofício nº 756/2019; MP - PJ de Aguai/SP	Aguai		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/06008	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão	Divinolândia/Outros Municípios		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				Estadual - 09/10-2019				
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/07243	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 11/12-2019	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/06019-V01	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	X		
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/12320	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 10/11-2019	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/08590	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 12/01-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/08613	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 01/02-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/11006-V01	Auditoria de Monitoramento em Oncologia - LMC e GIST -	Mogi Guaçu		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				Hospital "Tabajara Ramos"				
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/13368	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 02/03-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/16700	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 03/04-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-EXP-2020/02521-A	Secretaria Municipal de Saúde - SES Espirito Santo do Pinhal	Espirito Santo do Pinhal		X	
14	DRS XIV		SES-PCR-2020/29405	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 06/07-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PCR-2020/32526	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 07/08-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV	Anvisa e CVS/SERSA - SES/SP	SES-EXP-2020/24163-A	Hospital Psiquiatrico de Itapira - Bairral	Itapira		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



14	DRS XIV	MP - Procuradoria Justiça de Mococa	Email - Despacho - PAF nº 48/2020	Saúde Mental - Residências Terapêuticas - RTS I e RTS II - Mococa	Mococa	X		
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/21731	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 04/05-2020	Divinolândia/Outr os Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/28247	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 05/06-2020	Divinolândia/Outr os Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/50548	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 08/09-2020	Divinolândia/Outr os Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/50539	Santa Casa de Misericórdia de Tambaú - Serviço de Ortopedia SUS	Tambaú	X		
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/50534	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 10/11-2020	Divinolândia/Outr os Municípios		X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/50547	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e	Divinolândia/Outr os Municípios		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 09/10-2020				
14	DRS XIV		SES-PRC-2020/52333	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 11/12-2020	Divinolândia/Outros Municípios		X	
14	DRS XIV	GNACS	SES-INF-2020/105571	CTAR XIV - Preenchimento e encaminhamento de Produção Quadrimestral de Auditorias	DRS XIV SJBVISTA		X	
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL N.S. MÃE DIV. PROV. DEUS JACI	JACI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA	-	-	-

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



15		MS	SIHD	SANTA CASA DE TANABI	TANABI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-
16	GNACS		21193/2018	CHS	SOROCABA			X
16		MPF	I.C 1.03.000.000895/201 7-71	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU	X		
16	GNACS		OFÍCIO CRS/AUD Nº 170/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU		X	
16		PJCS	OF. 192/2018 PPIC Nº 4261/18	UBS BAIRRO LOPES DE OLIVEIRA	SOROCABA		X	
16	GNACS		OF. 110/2018	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA	X		
16	GNACS		SPDOC 116943/2019	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



16	REGULAÇÃO		SES-EXP-2020/05195	CLÍNICA LUND	ITU	X		
16	GNACS		SES-EXP-2019/05928	AME SOROCABA, AME ITAPETININGA, CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	SOROCABA/ITAPETININGA		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 01/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 02/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 03/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16		MPF	PROC 1005241-40.2019.8.26.0270	AÇÃO CIVIL PÚBLICA - SERVIÇOS HOSPITALARES	ITU	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 04/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 05/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 06/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 07/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		EXP33277-A	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	SOROCABA	X		

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



16	GNACS		EXP7165-A	MUNICÍPIO DE ALUMÍNIO	ALUMÍNIO	X		
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 08/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 09/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 10/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	
16	GNACS		SIHD COMPETÊNCIA 11/2020	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA / HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA / HOSPITAL OFTALMOLÓGICO / SANTA CASA DE ITU / HOSPITAL RIBEIRO ARANTES	SOROCABA/ITU		X	

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



17		MS/DATASUS	COMP. 08/2020	SIHD - Santa Casa de Mis. de Aparecida	Aparecida		X	
17			COMP. 08/2020	SIHD - Hospital Regional do Vale do Paraiba	Taubaté			
17			COMP. 08/2020	SIHD - Hospital Regional do Litoral Norte	Caraguatat.			
17			COMP. 08/2020	SIHD - Santa Casa de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 08/2020	SIHD - Hospital Regional de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 08/2020	GACC - Centro de Tratamento Fabiana Macedo de Moraes	S.J Campos			
17		MS/DATASUS	COMP. 09/2020	SIHD - Santa Casa de Mis. de Aparecida	Aparecida		X	
17			COMP. 09/2020	SIHD - Hospital Regional do Vale do Paraiba	Taubaté			
17			COMP. 09/2020	SIHD - Hospital Regional do Litoral Norte	Caraguatat.			
17			COMP. 09/2020	SIHD - Santa Casa de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 09/2020	SIHD - Hospital Regional de	S.J Campos			

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				São José dos Campos				
17			COMP. 09/2020	GACC - Centro de Tratamento Fabiana Macedo de Moraes	S.J Campos			
17		MS/DATASUS	COMP. 10/2020	SIHD - Santa Casa de Mis. de Aparecida	Aparecida		X	
17			COMP. 10/2020	SIHD - Hospital Regional do Vale do Paraíba	Taubaté			
17			COMP. 10/2020	SIHD - Hospital Regional do Litoral Norte	Caragatat.			
17			COMP. 10/2020	SIHD - Santa Casa de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 10/2020	SIHD - Hospital Regional de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 10/2020	GACC - Centro de Tratamento Fabiana Macedo de Moraes	S.J Campos			
17		MS/DATASUS	COMP. 11/2020	SIHD - Santa Casa de Mis. de Aparecida	Aparecida		X	
17			COMP. 11/2020	SIHD - Hospital Regional do Vale do Paraíba	Taubaté			
17			COMP. 11/2020	SIHD - Hospital Regional do	Caragatat.			

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



				Litoral Norte				
17			COMP. 11/2020	SIHD - Santa Casa de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 11/2020	SIHD - Hospital Regional de São José dos Campos	S.J Campos			
17			COMP. 11/2020	GACC - Centro de Tratamento Fabiana Macedo de Moraes	S.J Campos			
17	GNACS		001.0217.000231/2018	Farmácia Medex	S.J Campos	X		
17	GNACS		001.0217.000232/2018	Farmácia Medex	Taubaté	X		
17	GNACS		001.0217.000802/2010	S.M.S.	C. Paulista	X		
17		CGAUD/DENASUS	25000.008565/2018	SMS/Santa Casa	C. Paulista	X		

* Conforme e-mail recebido DRSXIII a demanda refere-se à análise de registros constantes do Banco do Sistema Informatizado SIHD.



11. Ações realizadas para o enfrentamento da pandemia da COVID-19

Ação 1	Ampliação de leitos de UTI e de Clínica Médica para garantir acesso à assistência hospitalar aos pacientes infectados que agravarem o estado de saúde.
1º quadrimestre	<p>Leitos de UTI adulto COVID-19</p> <p>Dos 3.492 leitos de UTI Adulto SUS existentes no Estado de São Paulo, 1.071 (31%) foram convertidos para atendimento a COVID-19. Houve a ampliação de 3.501 leitos de UTI Adulto SUS dedicados a COVID-19, considerando até a 5ª remessa de solicitação de habilitação de leitos encaminhadas ao Ministério da Saúde. Destas solicitações, 2.060 (58%) leitos já foram habilitados e 1.441 (41%) aguardam habilitação do Ministério da Saúde (informações de 28 de maio de 2020). Destaca-se que outros 1.591 leitos de UTI adulto SUS para combate a COVID-19 estão em fase de ampliação e requerem equipamentos e/ou recursos humanos.</p> <p>Leitos de UTI pediátrica COVID-19</p> <p>Em relação as UTI pediátricas destinada a COVID-19, houve a ampliação de 121 leitos, dos quais 4 já foram habilitados pelo Ministério da Saúde e 117 aguardam habilitação. Além disso, 23 leitos de UTI pediátrica destinadas a COVID-19 estão em fase de estruturação e requerem equipamentos e/ou recursos humanos (informações de 19 de maio de 2020).</p> <p>Leitos de clínica médica COVID-19</p> <p>Dos 15.642 leitos de clínica médica SUS existentes no Estado de São Paulo, 4.681 (31%) foram convertidos para atendimento a COVID-19, e outros 6.458 novos leitos de clinica médica dos quais 4.583 já estão em funcionamento e 1.875 em fase de implantação (informações de 28 de maio de 2020).</p>



	<p>Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS): Foram firmados 15 convênios (2 estão em tramitação) de prestação de serviço por desfecho e anuídos 156 profissionais de saúde por CTD, possibilitando a ampliação, no geral, de 337 leitos de UTI e 306 leitos de Clínica Médica.</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<p>Leitos de UTI adulto COVID-19</p> <p>Dos 3.565 leitos de UTI Adulto SUS existentes no Estado de São Paulo, 935 (26%) foram convertidos para atendimento a COVID-19. Houve a ampliação de 5.067 leitos de UTI Adulto SUS dedicados à COVID-19, considerando até a 9ª remessa de solicitação de habilitação de leitos encaminhadas ao Ministério da Saúde. Destas solicitações, 2.850 (56%) leitos já foram habilitados e 2.217 (44%) aguardam habilitação do Ministério da Saúde. Houve também a implantação de 853 novos leitos de suporte ventilatórios, com 89 habilitados pelo Ministério da Saúde. Destaca-se que outros 379 leitos de UTI adulto SUS e 137 leitos de suporte ventilatório para combate a COVID-19 estão em fase de ampliação e requerem equipamentos e/ou recursos humanos (informações de 24 de agosto de 2020) Em 23/09/2020, o total de leitos de UTI Adulto Covid Habilitados passou a 3.347, restando ainda 1.720 aguardando habilitação no Ministério da Saúde.</p> <p>Leitos de UTI pediátrica COVID-19</p> <p>Em relação as UTI pediátricas destinada a COVID-19, houve a ampliação de 128 leitos, dos quais somente 4 já foram habilitados pelo Ministério da Saúde e 124 aguardam habilitação. Além disso, 23 leitos de UTI pediátrica destinadas a COVID-19 estão em fase de estruturação e requerem</p>



	<p>equipamentos e/ou recursos humanos. (informações de 24 de agosto de 2020). Em 23/09/2020, o total de leitos UTI Pediátrica Covid Habilitados sem mantem em apenas 4, portanto, 124 leitos aguardam habilitação no Ministério da Saúde.</p> <p>Leitos de clínica médica COVID-19</p> <p>Dos 16.517 leitos de clínica médica SUS existentes no Estado de São Paulo 5.194 (31%) foram convertidos para atendimento a COVID19, e outros 6.903 novos leitos de clinica médica, dos quais 4.976 (72%) já estão em funcionamento e 1.927 (28%) em fase de implantação (informações de 24 de agosto de 2020).</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Leitos de UTI adulto COVID-19 e de suporte ventilatório pulmonar (SVP)</p> <p>Segundo consta na 12ª Remessa do Mapa de Leitos do Plano de Contingenciamento do Estado de São Paulo, publicado em 12 de fevereiro de 2021, Deliberação CIB nº 9, dos 3.573 leitos de UTI Adulto SUS existentes no Estado de São Paulo, 858 foram convertidos para atendimento a COVID-19. O Estado de São Paulo até 12 de fevereiro de 2021 totalizava 6.141 leitos de UTI AD COVID19 novos já implantados ao longo da pandemia, dos quais 5.112 leitos Ativos até o momento. No entanto, apenas 544 leitos de UTI AD COVID 19 encontram-se habilitados pelo Ministério da Saúde, vigente até 28.02.2021. Cabe ressaltar que a SES SP vem custeando parte dos leitos de UTI Covid por meio de convênios quando se trata de prestadores sob gestão estadual e ainda realiza repasses a municípios para serviços sob gestão municipal.</p> <p>Houve também a implantação de 1.035 novos leitos de suporte ventilatório pulmonar (SVP) ao longo</p>



	<p>da pandemia, com 231 habilitados atualmente pelo Ministério da Saúde. Cabe ressaltar que a SES SP vem custeando parte dos leitos de SVP não habilitados.</p> <p>Leitos de UTI pediátrica COVID-19</p> <p>Em relação a UTI pediátricas destinada a COVID-19, houve a implantação de 140 novos leitos UTI PED COVID 19, dos quais atualmente 123 leitos estão ativos e nenhum habilitado pelo Ministério da Saúde, segundo consta na 12ª Remessa do Mapa de Leitos do Plano de Contingenciamento do Estado de São Paulo. Foram convertidos 29 leitos de UTI Pediátricos SUS pré- existentes para atendimento da Covid-19.</p> <p>Leitos de clínica médica COVID-19</p> <p>Dos 16.224 leitos de clínica médica SUS existentes no Estado de São Paulo 5.021 foram convertidos para atendimento a COVID-19, e outros 3.389 novos leitos de clinica médica foram implantados, com outros 449 leitos em fase de estruturação para possível implantação.</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>CSS e CRS</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.</p>



Ação 2	Monitoramento diário de dados consolidados dos Hospitais do Estado de São Paulo (SUS e não SUS) referente aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19.
1º quadrimestre	Publicada a Resolução SS nº 42 de março de 2020, a qual estabelece a obrigatoriedade, a todos os hospitais públicos e privados do Estado de São Paulo, do envio de dados, diariamente, referentes aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Elaborado instrutivo de preenchimento e disponibilizado disponível no site (http://censocovid19.saude.sp.gov.br/).
2º quadrimestre	Houve o monitoramento diário de dados consolidados dos Hospitais do Estado de São Paulo (SUS e não SUS), referente aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, com disponibilização em boletins diários e em coletiva de imprensa.
3º quadrimestre	Houve o monitoramento diário de dados consolidados dos Hospitais do Estado de São Paulo (SUS e não SUS), referente aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, com disponibilização em boletins diários e em coletiva de imprensa.
Área Técnica	GS e CCD
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada
Ação 3	Ampliação do serviço de diálise para pacientes infectados por COVID 19 que desenvolvem insuficiência renal aguda.
1º quadrimestre	Foi ampliado por meio de convênio 280 procedimentos de diálise/mês (estima-se que 15% dos pacientes internados em UTI são submetidos à diálise)



2º quadrimestre	Serviço vigente e em execução
3º quadrimestre	Contrato encerrado em Outubro/2020
Área Técnica	CSS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada

Ação 4	Monitoramento da taxa de ocupação dos leitos das Unidades Preferencialmente COVID 19
1º quadrimestre	A taxa de ocupação dos leitos das Unidades da CSS é acompanhada diariamente.
2º quadrimestre	A taxa de ocupação dos leitos das Unidades da CSS é acompanhada diariamente.
3º quadrimestre	A taxa de ocupação dos leitos das Unidades da CSS é acompanhada diariamente.
Área Técnica	CSS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e



	especializada.
Ação 5	Suspensão da pontuação do Contrato Programa durante a pandemia de COVID 19.
1º quadrimestre	Todas as Unidades foram comunicadas por Aditamento de Contrato e por e-mail.
2º quadrimestre	O Contrato Programa permanece suspenso
3º quadrimestre	O Contrato Programa permanece suspenso
Área Técnica	CSS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada
Ação 6	Treinamento de profissionais que atuam diretamente com pacientes suspeitos ou confirmados de COVID 19.
1º quadrimestre	As Unidades têm disponibilizado listas de participação em treinamentos.



2º quadrimestre	As Unidades têm disponibilizado listas de participação em treinamentos.
3º quadrimestre	As Unidades têm disponibilizado listas de participação em treinamentos EAD, incluindo os profissionais contratados emergencialmente, sendo obrigatória a realização do treinamento de lavagem de mão e paramentação de desparamentação antes da assinatura do contrato de trabalho.
Área Técnica	CSS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; Diretriz 5. Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde e a Diretriz nº 3. Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção

Ação 7	Ampliação da disponibilidade de testes COVID 19 por meio da contratação de laboratório para a realização do PCR.
1º quadrimestre	Foi contratualizado laboratório especializado para realização de exames destinados às Unidades da CSS que apresentam maiores demandas. A contratação destina-se a pagamento de exames realizados, com cota definida para cada Unidade.
2º quadrimestre	O contrato encerrou-se em julho. Atualmente todos os exames são realizados pela rede IAL.
3º quadrimestre	O contrato encerrou-se em julho. Atualmente todos os exames são realizados pela rede IAL.



Área Técnica	CSS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada e a Diretriz nº 3. Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 8	Ações da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) no combate a Pandemia da COVID-19
1º quadrimestre	<ol style="list-style-type: none"> 1- Diante do atual cenário epidemiológico de pandemia da COVID-19, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde - CGCSS adotou diversas medidas de contingenciamento e mitigação para enfrentamento da doença causada pelo Novo Coronavírus. 2- Todas as unidades de saúde adotaram planos de contingência (Resolução SS 28/2020), com priorização de leitos e readequação das atividades regulares. 3- Foram também adotadas ações em diferentes frentes para combate à pandemia nas unidades acompanhadas pela CGCSS, com reflexos nos objetos contratuais, conforme listadas abaixo. 4- Hospitais de Campanha: Unidades provisórias de internação (UTIs e enfermarias) para pacientes infectados pela COVID-19, na Capital (Hospital de Campanha Covid-19 Ibirapuera) e em Campinas (Hospital de Campanha Covid-19 – AME campinas). 5- Exames para Diagnóstico COVID-19: Exames PCR-RT para diagnóstico COVID-19 em unidades da rede própria estadual (CEAC Norte). 6- Ampliação do Programa “Medicamento em Casa”: ampliação de entrega de medicamentos em domicílio pela farmácia ambulatorial. Nas seguintes unidades: AME Maria Zélia, Hospital Estadual Mário Covas, AME Geraldo Bourroul, AME Santos, Hospital Estadual de Bauru, AME Presidente Prudente e Conjunto Hospitalar de Sorocaba.



	<p>7- Apoio à Logística de Distribuição de EPIs: apoio à Logística de Distribuição de EPIs para unidades próprias estaduais.</p> <p>8- Ampliação de Serviços de Imagem: implementação no Instituto Infectologia Emilio Ribas e unidades móveis de Tomografia em Hospitais de Referência.</p> <p>9- Informações mais detalhadas, como os termos aditivos dos Contratos de Gestão podem ser acessadas no seguinte endereço eletrônico: http://www.portaldatransparencia.saude.sp.gov.br/unidades-covid19.php</p>																					
<p>2º quadrimestre</p>	<p>1- Ampliação de leitos e dedicação exclusiva para pacientes com COVID-19: leitos novos ou remanejados de UTI e enfermaria clínica para enfrentamento da COVID-19. Ampliação dinâmica de acordo com papel estabelecido na grade de referência hospitalar para esse atendimento.</p> <p>2- Ampliação de exames laboratoriais para diagnóstico de COVID-19: a) CEAC NORTE: 50 mil exames RT-PCR para rede estadual (Administração Direta e OSS) a partir de 02/04/2020. Custo estimado de R\$ 8.000.000,00. Exames solicitados até 29/06/2020: 24.858 exames. Após esta data, o IAL e ou o Instituto Butantan assumiram a realização dos exames para COVID-19; b) CEAC SUL: laboratório de apoio do Hospital de Campanha do Ibirapuera a partir de maio de 2020. Realizados 129.494 exames, com custo estimado até 21/09/2020 de R\$ 729.402,30.</p> <p>3- Ampliação do Medcasa (entrega de medicamentos em domicílio)</p> <table border="1" data-bbox="577 1107 1944 1398"> <thead> <tr> <th>Farmácias</th> <th>Custeio mensal</th> <th>Usuários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AME Maria Zélia</td> <td>R\$ 927.356,22</td> <td>61.230</td> </tr> <tr> <td>HE Mário Covas</td> <td>R\$ 79.037,00</td> <td>11.094</td> </tr> <tr> <td>AME Geraldo Bourroul</td> <td>R\$ 84.416,50</td> <td>5.000</td> </tr> <tr> <td>AME Santos</td> <td>R\$ 262.675,00</td> <td>17.500</td> </tr> <tr> <td>HE Bauru</td> <td>R\$ 14.000,00</td> <td>5.000</td> </tr> <tr> <td>AME Presidente Prudente</td> <td>R\$ 16.390,00</td> <td>7.400</td> </tr> </tbody> </table>	Farmácias	Custeio mensal	Usuários	AME Maria Zélia	R\$ 927.356,22	61.230	HE Mário Covas	R\$ 79.037,00	11.094	AME Geraldo Bourroul	R\$ 84.416,50	5.000	AME Santos	R\$ 262.675,00	17.500	HE Bauru	R\$ 14.000,00	5.000	AME Presidente Prudente	R\$ 16.390,00	7.400
Farmácias	Custeio mensal	Usuários																				
AME Maria Zélia	R\$ 927.356,22	61.230																				
HE Mário Covas	R\$ 79.037,00	11.094																				
AME Geraldo Bourroul	R\$ 84.416,50	5.000																				
AME Santos	R\$ 262.675,00	17.500																				
HE Bauru	R\$ 14.000,00	5.000																				
AME Presidente Prudente	R\$ 16.390,00	7.400																				



HE João Paulo II	R\$ 80.000,00	10.000
CHS	R\$ 205.669,49	10.000
Total	R\$ 1.669.544,21	127.224

4- CEADIS: insumos e equipamentos hospitalares

a) Distribuição rápida:

Distribuição em 26/03/2020 de insumos pelo CEADIS adquiridos pela CGA:	Item
H. Emílio Ribas II - Baixada Santista	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Grajaú	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itapevi	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Guarulhos	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itaim Paulista	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itapeçerica da Serra	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itaquaquetuba	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Pedreira	10 mil máscaras
	3 mil luvas
	6,5 mil aventais
HE Santos André - Mário Covas	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Vila Alpina	10 mil máscaras
	3 mil luvas



HE Francisco Morato

6,5 mil aventais

- b) Organização e distribuição sistêmica (a partir de 28/03/2020): Organização de insumos adquiridos pela CGA (máscaras, luvas, álcool em gel, aventais, entre outros insumos) alocados nas dependências da SES à Rua Tenente Pena. Distribuição desses volumes, na conformidade e periodicidade definidas pela Secretaria de Estado da Saúde, para unidades estaduais administradas pela SES.
- c) Logística de distribuição de equipamentos adquiridos (respiradores): Apoio de carga em aeroportos e outros locais de desembarque de equipamentos de saúde adquiridos pela Secretaria de Estado da Saúde para o enfrentamento da pandemia, Descarga dos equipamentos de saúde adquiridos no Centro de Convenções Rebouças, local destinado pelo Governo do Estado de São Paulo para abertura, testes e distribuição de tais equipamentos. Transporte, seguro, dos equipamentos de saúde já validados e patrimoniados para as unidades de saúde definidas pela Secretaria de Estado da Saúde. Custeio: 594.309,92

5- Ações dos Serviços Estaduais de Diagnósticos por Imagem (SEDI): SEDI III - Atendimento imediato ao Hospital Emílio Ribas (Tomografia). Paralisação das carretas do Programa Mulheres de Peito. Disponibilidade de aplicação em tempo real para diagnósticos de TC com alta probabilidade de Covid-19.

6- Papel dos AMEs: Continuidade de serviços para pacientes graves. Apoio às equipes da Atenção Básica. Busca ativa de pacientes no grupo de risco. Uso de recursos de telemedicina.

7- Monitoramento de impactos sanitários: urgência, leitos, EPI e afastamento de pessoal: Análise



diária da regulação de urgência de suspeitos de Covid-19. Análise diária de internados em leitos de enfermagem e UTI com suspeita de Covid-19. Análise semanal dos estoques de EPIs selecionados nas unidades da CGCSS (serviços estaduais gerenciados por terceiros). Análise semanal do afastamento de pessoal nas unidades da CGCSS (serviços estaduais gerenciados por terceiros).

8- Normatização e orientações: Redação da Resolução SS-28/2020: diretrizes e orientações de funcionamento dos serviços de saúde. Realização de webconferência - organização da assistência no ESP para a COVID-19 em 18/03/2020; Realização de webconferência - orientação para AMEs em 24/03/2020 e Realização de webconferência - orientação para Hospitais da CGCSS em 09/04/2020.

9- Hospitais de Campanha

a) Hospital de Campanha AME Campinas

Reformulação do papel assistencial do AME Campinas, que seria inaugurado neste ano como um novo AME, para tornar-se um hospital de campanha com leitos de UTI. Início em 15/04/2020, com 35 leitos: 20 de UTI e 15 semi-intensivos. Ampliação da UTI: 30 de UTI e 5 semi-intensivos (a partir de 22/06). Término em 11/09/2020.

b) Hospital de campanha do Ibirapuera

Criação de Hospital de Campanha para aumentar a disponibilidade de leitos no enfrentamento da pandemia na Região Metropolitana de São Paulo. Início em 01/05/2020, com 268 leitos: 240 de enfermagem e 28 de estabilização. Exames laboratoriais pelo CEAC Sul. Término previsto para 30/09/2020.

c) Hospital de Campanha no AME Barradas – Heliópolis

Criação de Hospital de Campanha junto ao AME Barradas com mínimo prejuízo à atividade assistencial ambulatorial já existente. Inaugurado em 20/05/2020, com 200 leitos: 24 de UTI e 176 de enfermagem. Ampliação da UTI: 34 de UTI e 166 de enfermagem (a partir de 06/07). Término em 18/09/2020.



Hospital de Campanha	Recursos de investimento	Recursos de custeio	Duração
AME Campinas	-	R\$ 13.903.719,72	Abril a setembro / 2020
Ibirapuera	-	R\$ 61.377.328,78	Abril a setembro / 2020
AME Barradas - Heliópolis	R\$ 937.268,70	R\$ 30.373.233,72	Maio a agosto / 2020
Total	R\$ 937.268,70	R\$ 105.654.282,22	

10-Qualificação de Hospitais para Atendimento COVID-19

Ampliação e qualificação da rede hospitalar para apoio e atendimento de referência em COVID-19		
Unidade hospitalar	Recursos de custeio	Duração
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	R\$ 1.500.000,00	Julho a setembro / 2020
Conjunto Hospitalar de Sorocaba (Emenda P.)	R\$ 1.772.858,00	Agosto / 2020
HE de Bauru	R\$ 2.400.000,00	Maio a outubro / 2020
H Base de Bauru	R\$ 1.020.000,00	Maio a outubro / 2020
HR Cotia	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
HE Francisco Morato	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
HE Franco da Rocha	R\$ 2.000.000,00	Maio a junho / 2020
HG Grajaú	R\$ 1.200.000,00	Maio a outubro / 2020
HG Guarulhos	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
HG Itaim Paulista	R\$ 1.200.000,00	Maio a outubro / 2020

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	HG Itapecerica da Serra	R\$ 1.200.000,00	Maio a outubro / 2020
	HG Itapevi	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HG Itaquaquecetuba	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HC Luzia de Pinho Melo (Emenda P.)	R\$ 1.595.572,00	Agosto / 2020
	HG Pedreira	R\$ 1.000.000,00	Maio / 2020
	HR Piracicaba	R\$ 6.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HG Pirajussara	R\$ 1.200.000,00	Maio a outubro / 2020
	HE Porto Primavera	R\$ 600.000,00	Maio a outubro / 2020
	HR Presidente Prudente	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HR Presidente Prudente (Emendas P.)	R\$ 2.482.001,00	Agosto / 2020
	HR São José dos Campos	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HE Sapopemba	R\$ 1.200.000,00	Maio a outubro / 2020
	HR Sorocaba	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HE Sumaré	R\$ 1.500.000,00	Maio a julho / 2020
	HG Vila Alpina	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	Total	R\$ 54.870.431,00	
3º quadrimestre	<p>1- Ampliação de leitos e dedicação exclusiva para pacientes Covid-19 Leitos novos ou remanejados de UTI e enfermaria clínica para enfrentamento da Covid-19.</p> <p>Ampliação dinâmica de acordo com papel estabelecido na grade de referência hospitalar para esse atendimento.</p>		



2- Ampliação de exames laboratoriais para diagnóstico de Covid-19

2.1. CEAC NORTE

50 mil exames RT-PCR para rede hospitalar estadual (AD e OSS)

A partir de 02/04/2020

Custo estimado: R\$ 8.000.000,00

Exames solicitados (até 29/06/2020): 24.858 exames

2.1. CEAC SUL

Laboratório de apoio do Hospital de Campanha do Ibirapuera

A partir de maio de 2020

3- Ampliação do Medcasa (entrega de medicamentos em domicílio)

Exercício 2020		
Farmácias	Custeio mensal	Usuários
AME Maria Zélia	R\$ 927.356,22	61.230
HE Mário Covas	R\$ 79.037,00	11.094



AME Geraldo Bourroul	R\$ 84.416,50	5.000
AME Santos	R\$ 262.675,00	17.500
HE Bauru	R\$ 14.000,00	5.000
AME Presidente Prudente	R\$ 16.390,00	7.400
HE João Paulo II	R\$ 80.000,00	10.000
CHS	R\$ 205.669,49	10.000
Total	R\$ 1.669.544,21	127.224
Exercício 2020-2021		
Farmácias	Custeio em dez/21	Usuários
AME Maria Zélia	R\$ 4.772.038,05	61.230

4- CEADIS: insumos e equipamentos hospitalares

4.1. Distribuição rápida

Distribuição em 26/03/2020 de insumos pelo CEADIS adquiridos pela CGA:	Item
H. Emílio Ribas II - Baixada Santista	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Grajaú	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itapevi	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Guarulhos	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itaim Paulista	10 mil máscaras
	3 mil luvas



HG Itapecerica da Serra	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Itaquaquecetuba	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Pedreira	10 mil máscaras
	3 mil luvas
	6,5 mil aventais
HE Santos André - Mário Covas	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HG Vila Alpina	10 mil máscaras
	3 mil luvas
HE Francisco Morato	6,5 mil aventais

4.2. Organização e distribuição sistêmica (a partir de 28/03/2020)

Organização de insumos adquiridos pela CGA (máscaras, luvas, álcool em gel, aventais, entre outros insumos) alocados nas dependências da SES à Rua Tenente Pena.

Distribuição desses volumes, na conformidade e periodicidade definidas pela Secretaria de Estado da Saúde, para unidades estaduais administradas pela SES.

TA original (TA 2/20) previa ação até setembro, sem custeio adicional. Prorrogação de outubro a dezembro realizada (TA 4/2020), com adição de recursos de custeio.

Custeio: R\$ 891.543,72



4.3. Logística de distribuição de equipamentos adquiridos (respiradores)

Apoio de carga em aeroportos e outros locais de desembarque de equipamentos de saúde adquiridos pela Secretaria de Estado da Saúde para o enfrentamento da pandemia, em especial de respiradores importados.

Descarga dos equipamentos de saúde adquiridos no Centro de Convenções Rebouças, local destinado pelo Governo do Estado de São Paulo para abertura, testes e distribuição de tais equipamentos.

Transporte, seguro, dos equipamentos de saúde já validados e patrimoniados para as unidades de saúde definidas pela Secretaria de Estado da Saúde.

Custeio:

5- Ações dos Serviços Estaduais de Diagnósticos por Imagem (SEDI)

SEDI III

Atendimento imediato ao Hospital Emílio Ribas (Tomografia).

Paralisação das carretas do Programa Mulheres de Peito.

Disponibilidade de aplicação em tempo real para diagnósticos de TC com alta probabilidade de Covid-19.



6- Papel dos AMEs

Continuidade de serviços para pacientes graves.

Apoio às equipes da Atenção Básica.

Busca ativa de pacientes no grupo de risco.

Uso de recursos de telemedicina.

7- Monitoramento de impactos sanitários: urgência, leitos, EPI e afastamento de pessoal

Análise diária da regulação de urgência de suspeitos de Covid-19.

Análise diária de internados em leitos de enfermagem e UTI com suspeita de Covid-19.

Análise semanal dos estoques de EPIs selecionados nas unidades da CGCSS (serviços estaduais gerenciados por terceiros).

Análise semanal do afastamento de pessoal nas unidades da CGCSS (serviços estaduais gerenciados por terceiros).

8- Normatização e orientações

Redação da Resolução SS-28/2020: diretrizes e orientações de funcionamento dos serviços de



saúde

Realização de webconferência - organização da assistência no ESP para a COVID-19:
18/03/2020

Realização de webconferência - orientação para AMEs: 24/03/2020

Realização de webconferência - orientação para Hospitais da CGCSS: 09/04/2020

9- Hospitais de Campanha

9.1. Hospital de Campanha no AME Campinas

Reformulação do papel assistencial do AME Campinas, que seria inaugurado neste ano como um novo AME, para tornar-se um hospital de campanha com leitos de UTI.

35 leitos: 20 de UTI e 15 semi-intensivos

Ampliação da UTI: 30 de UTI e 5 semi-intensivos (a partir de 22/06)

Inaugurado dia 15/04/2020.

Aditado por mais dois meses (funcionamento até setembro/2020).

Encerramento do recebimento de pacientes via regulação: 01/09/2020



Fechamento dia 11/09/2020 (saída do último paciente).

AME Campinas inaugurado no dia 01/10/2020 (primeiras consultas médicas do novo AME).

9.2. Hospital de Campanha do Ibirapuera

Criação de Hospital de Campanha para aumentar a disponibilidade de leitos no enfrentamento da pandemia na Região Metropolitana de São Paulo.

268 leitos: 240 de enfermaria e 28 de estabilização

Exames laboratoriais pelo CEAC Sul.

Inaugurado dia 01/05/2020.

Encerramento do recebimento de pacientes via regulação: 15/09/2020

Fechamento dia 26/09/2020 (saída do último paciente).

9.3. Hospital de Campanha no AME Barradas - Heliópolis

Criação de Hospital de Campanha junto ao AME Barradas com mínimo prejuízo à atividade assistencial ambulatorial já existente.

200 leitos: 24 de UTI e 176 de enfermaria



Ampliação da UTI: 34 de UTI e 166 de enfermaria (a partir de 06/07)

Inaugurado dia 20/05/2020.

Encerramento do recebimento de pacientes via regulação: 01/09/2020

Fechamento dia 18/09/2020 (saída do último paciente).

Centro cirúrgico do AME Barradas reaberto no dia 01/10/2020.

Hospital de Campanha	Recursos de investimento	Recursos de custeio	Duração
AME Campinas	-	R\$ 13.903.719,72	Abril a setembro / 2020
Ibirapuera	-	R\$ 61.377.328,78	Abril a setembro / 2020
AME Barradas - Heliópolis	R\$ 937.268,70	R\$ 30.373.233,72	Maior a agosto / 2020
Total	R\$ 937.268,70	R\$ 105.654.282,22	

10- Qualificação de Hospitais para Atendimento COVID-19

Ampliação e qualificação da rede hospitalar para apoio e atendimento de referência em COVID-19

Unidade hospitalar	Recursos de custeio	Duração
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	R\$ 1.500.000,00	Julho a setembro / 2020

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



Conjunto Hospitalar de Sorocaba (Emenda P.)	R\$ 1.772.858,00	Agosto / 2020
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	R\$ 1.500.000,00	Dezembro/2020
HE de Bauru	R\$ 2.400.000,00	Mai a outubro / 2020
H Base de Bauru	R\$ 1.020.000,00	Mai a outubro / 2020
HR Cotia	R\$ 3.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HR Cotia	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
HE Francisco Morato	R\$ 3.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HE Francisco Morato	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
HE Franco da Rocha	R\$ 2.000.000,00	Mai a junho / 2020
HG Grajaú	R\$ 1.200.000,00	Mai a outubro / 2020
HG Guarulhos	R\$ 3.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HG Guarulhos	R\$ 1.000.000,00	Dezembro/2020
HG Itaim Paulista	R\$ 1.200.000,00	Mai a outubro / 2020
HG Itaim Paulista	R\$ 1.500.000,00	Dezembro/2020
HG Itapecerica da Serra	R\$ 1.200.000,00	Mai a outubro / 2020
HG Itapevi	R\$ 3.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HG Itapevi	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
HG Itaquaquecetuba	R\$ 3.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HG Itaquaquecetuba	R\$ 1.500.000,00	Dezembro/2020
HC Luzia de Pinho Melo (Emenda P.)	R\$ 1.595.572,00	Agosto / 2020
HC Luzia de Pinho Melo	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
HG Pedreira	R\$ 1.000.000,00	Mai / 2020
HR Piracicaba	R\$ 6.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HR Piracicaba	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
HG Pirajussara	R\$ 1.200.000,00	Mai a outubro / 2020
HE Porto Primavera	R\$ 600.000,00	Mai a outubro / 2020
HR Presidente Prudente	R\$ 3.000.000,00	Mai a outubro / 2020
HR Presidente Prudente (Emendas P.)	R\$ 2.482.001,00	Agosto / 2020

Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020



	HR Presidente Prudente	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
	HR São José dos Campos	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HE Sapopemba	R\$ 1.200.000,00	Maio a outubro / 2020
	HE Sapopemba	R\$ 500.000,00	Dezembro/2020
	HR Sorocaba	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	HE Sumaré	R\$ 1.500.000,00	Maio a julho / 2020
	HG Vila Alpina	R\$ 3.000.000,00	Maio a outubro / 2020
	Total	R\$ 63.870.431,00	
Área Técnica	CGCSS		
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz nº 3. Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.; Diretriz 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde		

Ação 9	Desenvolver um conjunto de ações para adequação dos serviços de assistência farmacêutica, visando à segurança dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS nas farmácias e dispensários públicos, no âmbito do plano de contingência Estadual COVID -19
1º quadrimestre	<ol style="list-style-type: none"> 1- Publicação e atualização da Nota Técnica CAF nº 01/2020: Estratégias nas farmácias estaduais para contenção de casos da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) – medidas não farmacológicas. Disponível em: http://saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/assistencia-farmacutica/notastecnicas; 2- Webconferência para orientação das farmácias estaduais quanto aos novos procedimentos adotados devido a pandemia; 3- Viabilização de informação (adequação de parâmetros de sistemas informatizados) e estoque



	<p>nas Farmácias Estaduais para dispensação de medicamentos aos pacientes para até 3 meses de consumo;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4- Renovação automática de todas as solicitações de pacientes de protocolos no Ame Maria Zélia (ACESSA SUS) e Farmácias de Medicamentos Especializados; 5- Encaminhamento, processamento e avaliação de solicitações administrativas de medicamentos passaram a ser realizadas on-line pelo Grupo de Farmacologia da CAFSES/SP; 6- Webconferência para orientação das farmácias Municipais quanto aos novos procedimentos adotados devido a pandemia, em parceria com o COSEMS-SP; 7- Publicação de Nota Técnica CAF nº 03/2020, para orientações quanto ao fluxo de programação, distribuição e monitoramento da utilização de cloroquina e Hidroxicloroquina para tratamento de COVID-19; 8- Webconferência para orientação de serviços de saúde, equipes de assistência farmacêutica e gestores de âmbito municipal e estadual.
<p>2º quadrimestre</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Ampliação de entregas de medicamentos em domicílio aos usuários da Farmácia de Medicamentos Especializados – AME Maria Zélia (cadastro de 60.000 novos usuários). 2- Reorganização estrutural e de gestão da FME Mogi. 3- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados AME Santos 4- Implantação do App Remédio Agora na FME Campinas 5- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados HE Joao Paulo II - São José do Rio Preto 6- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados HE Mário Covas 7- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados AME Presidente Prudente 8- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados HE Bauru 9- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados AME Geraldo Bourroul 10- Implantação do programa de entrega de medicamentos em domicílio na Farmácia de Medicamentos Especializados Conjunto Hospitalar de Sorocaba



	<p>11-Monitoramento de abastecimento dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID19, nos Hospitais do Estado de São Paulo, pela Coordenadoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CAF-SES/SP), visando apoio às estratégias tripartite (NOTA TÉCNICA CAF Nº 04/2020)</p> <p>12-Desenvolvimento da plataforma eletrônica MEDCOVID-19, para coleta célere e sistematizada dos dados de consumo e estoque de medicamentos dos Hospitais que integram o PLANO ESTADUAL DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19.</p> <p>13-Publicação de diretrizes quanto ao uso da cloroquina e hidroxicloroquina em pacientes com COVID-19 (Deliberação CIB nº 68, 13-08-2020 - Aprova e atualiza a Deliberação CIB 45, de 05/06/2020).</p> <p>14-Monitoramento de abastecimento dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID19, nos Hospitais do Estado de São Paulo e envio de Relatórios Sistematizados ao CONASS</p>
3º quadrimestre	<p>1- Internalização de plataforma eletrônica MEDCOVID-19 (gerenciamento SES/SP), para coleta célere e sistematizada dos dados de consumo e estoque de medicamentos dos Hospitais que integram o PLANO ESTADUAL DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19;</p> <p>2- Pactuação de diretrizes para compra centralizada pela SES/SP para hospitais municipais e estaduais, utilizando-se da ARP nacional;</p> <p>3- Renovação de contrato de prestação de serviços de entrega em casa para pacientes cadastrados na Farmácia de Medicamentos Especializados de Campinas.</p>
Área Técnica	CAF
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada

Ação 10	Disponibilizar estoque estratégico de medicamentos e insumos nas farmácias e dispensários para garantir o atendimento da demanda aumentada dos pacientes em decorrência da pandemia COVID-
----------------	---



	19.
1º quadrimestre	<ol style="list-style-type: none"> 1- Aquisição de Álcool 70° Frasco almotolia 100ml no quantitativo de 1.200.000 unidades; 2- Aquisição de estoque estratégico de Hidroxicloroquina 400mg para atendimento de casos COVID-19; 3- Distribuição de Álcool 70° líquido (frasco 750ml e Frasco almotolia 100ml) para Serviços de Saúde Estaduais (Hospitais de Gestão Direta, Indireta e Autarquias); 4- Aquisição de estoque estratégico de cloroquina 150mg para atendimento de casos COVID-19; 5- Distribuição de Hidroxicloroquina 400mg e Cloroquina 150mg para tratamento de COVID-19 aos Serviços de Saúde estaduais, almoxarifados centrais dos municípios do Estado de São Paulo e Núcleos de Assistência Farmacêutica dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS); 6- Distribuição de Alcool70° (frasco 750ml e Frasco almotolia 100ml), dispensador e álcool 70° refil, Equipamento de Proteção Individual (Luvas, mascaras, álcool 70° pump) aos Núcleos de Assistência Farmacêutica dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS), Farmácias de Medicamentos Especializados e Farmácias de Demandas Judiciais e Administrativas dos DRS e Departamentos Regionais de Saúde (DRS) sede administrativa. 7- Aquisição de estoque estratégico de azitromicina para atendimento de casos COVID-19.
2º quadrimestre	<ol style="list-style-type: none"> 1- Aquisição de medicamentos para abastecimento de 19 hospitais de gestão direta (CSS). 2- Distribuição dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID-19, nos Hospitais do Estado de São Paulo. 3- Monitoramento de abastecimento dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID19, nos Hospitais do Estado de São Paulo. 4- Distribuição dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID-19, nos Hospitais do Estado de São Paulo.
3º quadrimestre	<ol style="list-style-type: none"> 1- Aquisição de medicamentos para abastecimento de hospitais de gestão direta (CSS); 2- Distribuição dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID-19, nos Hospitais do Estado de São Paulo; 3- Monitoramento de abastecimento dos medicamentos do “KIT de Intubação”, para tratamento de pacientes com COVID-19, nos Hospitais do Estado de São Paulo e envio de Relatórios Sistematizados ao CONASS;



	<p>4- Pactuação de diretrizes para compra centralizada pela SES/SP para hospitais municipais e estaduais, utilizando-se da ARP nacional;</p> <p>5- Aquisição, distribuição e acerto de contas (teto MAC) para 5 hospitais municipais do Estado de São Paulo.</p>
Área Técnica	CAF
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Ação 11	Adequação dos módulos teóricos de 100% dos cursos de Especialização Lato Sensu na modalidade de Educação a Distância em virtude de orientação do CEE para enfrentamento do COVID -19.
1º quadrimestre	Foram adequados 46% dos Projetos Pedagógicos em EAD, 1 Instituição suspendeu os Cursos-Instituto Butantan, aguardamos o retorno de 6 Projetos adequados
2º quadrimestre	100% dos módulos teóricos dos cursos de Especialização Lato Sensu adequados na modalidade de Educação a Distância
3º quadrimestre	Ação concluída no 2º quadrimestre
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas contemplam estão relacionadas à Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.



<p>Ação 12</p>	<p>Participar da Ação estratégica Brasil Conta Comigo acadêmico para operacionalizar a execução de ações estratégicas e fortalecer o enfrentamento à COVID-19 com a suplementação excepcional e temporária de alunos dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, com adesão de 19 Instituições de Saúde da SES/SP.</p>
<p>1º quadrimestre</p>	<p>17 Instituições cadastradas, 2 não se cadastraram (Hospital Guaianazes e Hospital Nestor Goulart). 12 supervisores cadastrados.</p> <p>O GDRH está colaborando com as Unidades para concluírem o cadastro e cadastrem os supervisores.</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<p>54 supervisores cadastrados.</p> <p>76 vagas ofertadas</p> <p>27 vagas ocupadas</p> <p>* dados não cumulativos – o número de vagas ofertadas e ocupadas são variáveis conforme a utilização - essa informação é do dia 31/08/2020.</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>57 supervisores cadastrados.</p> <p>79 vagas ofertadas</p> <p>16 vagas ocupadas</p> <p>* dados não cumulativos – o número de vagas ofertadas e ocupadas são variáveis conforme a utilização - essa informação é de dez/2020.</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>CRH</p>



Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
Ação 13	Apoiar as capacitações/treinamento dos servidores da saúde para o enfrentamento da Pandemia COVID-19 - enquanto perdurar a pandemia.
1º quadrimestre	<p>As Escolas Técnicas apoiaram os CDQ e municípios com as informações sobre Protocolos de Enfrentamento da Pandemia, disponibilizando de informação dos Cursos disponíveis no EaD SES. e em outras plataformas</p> <p>As ETSUS de Pariquera-Açu e Franco da Rocha, participaram na execução de treinamentos presenciais dos profissionais de todos os níveis no que refere-se à Biossegurança, Segurança do Paciente e COVID-19, no total 765 profissionais treinados/capacitados.</p>
2º quadrimestre	<p>As Escolas Técnicas apoiaram os CDQ e municípios com as informações sobre Protocolos de Enfrentamento da Pandemia, disponibilização de informação dos Cursos disponíveis no EaD SES.</p> <p>A ETSUS Franco da Rocha realizou Espaço de diálogo para o apoio a funcionários para o enfrentamento da COVID-19 com 180 participantes. A ETSUS Pariquera-Açu realizou ações para os profissionais de todos os níveis no que refere-se a Paramentação e desparamentação; Coleta do SWAB; Preparo do corpo pós morte; Uso correto das máscaras cirúrgicas e N95; Manejo clínico medicamentoso; Sequência rápida de Intubação no COVID-19; Cuidados da gestante e puérpera portadora da COVID-19 durante o pré e pós parto; Fluxo de visitas para pacientes COVID-19 positivo; COVID-19 x Gestantes/Transmissão Vertical; COVID-19 x HIV; Atualização do Protocolo Medicamentoso para tratamento do COVID-19; Protocolo do Parto Seguro x COVID-19; Atualização dos protocolos de enfrentamento ao COVID-19; Fluxo da Alta Responsável na Alta do Paciente; Amamentação na mãe COVID-19; Treinamento de notificação ao NSP dos desvios de cumprimento dos protocolos de COVID 19; Treinamento de novo modelo de ventilador mecânico para uso nos pacientes portadores de coronavírus; Treinamento da equipe do Laboratório na inclusão de novos exames de diagnóstico</p>



	<p>para COVID 19; Preparação do treinamento para retomada das aulas presenciais na rede de ensino municipal do Vale do Ribeira. No total 2964 profissionais treinados/capacitados.</p>
3º quadrimestre	<p>As Escolas Técnicas apoiaram os CDQ e municípios com as informações sobre Protocolos de Enfrentamento da Pandemia, disponibilização de informação dos Cursos disponíveis no EaD SES e em outras plataformas de ensino a distância, colaborando com propostas pedagógicas na execução dos cursos por parte dos municípios.</p> <p>Foram realizadas oficinas com as Instituições de Ensino e Serviços de Saúde da Grande São Paulo, a fim de discutir a retomada das ações de Educação em Saúde no “novo normal”.</p> <p>Realizado ainda treinamento para os Diretores e Técnicos das ETSUS para o uso de ferramentas virtuais (Plataforma Zoom e Plataforma Moodle) que possibilitam ampliar a oferta da formação e comunicação.</p> <p>Executado Treinamento sobre Protocolos Sanitários no Enfrentamento da COVID-19; Parto Seguro; bem como retomado e finalizado o curso de Especialização de Nível Médio para Técnicos em Enfermagem na área de Oncologia.</p> <p>No total, 254 profissionais foram treinados/capacitados.</p>
Área Técnica	CRH
Nota	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.</p>



<p>Ação 14</p>	<p>Ofertar 7.300 vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos, na modalidade de Educação à Distância (EAD). Destas, 2000 vagas em 2 cursos voltados para enfrentamento da pandemia COVID-19: 1000 vagas para profissionais de saúde no Curso de Medidas de Prevenção para o enfrentamento da pandemia; 1000 vagas para profissionais de UTI no Curso Protocolo de Atendimento COVID-19</p>
<p>1º quadrimestre</p>	<p>As 2.000 vagas já foram ofertadas e divulgadas para os RHs das unidades da SES/SP. No site da CRH e nas redes sociais EADSES – inscrições estão abertas até 31/05/2020.</p> <p>Devido à demanda, foi preciso abrir mais vagas para o Curso Medidas de Prevenção para o enfrentamento da Pandemia. Temos, até 18/05/2020, 2455 inscritos.</p> <p>O Curso Protocolo de Atendimento COVID-19 tem, até 18/05/2020, 281 inscritos.</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<p>No 2º quadrimestre foram ofertadas:</p> <p>10.000 vagas para o Curso Medidas de Prevenção - Turma 2. Temos até 03/09/2020 8.234 inscritos. As inscrições estão abertas até 30/09/2020.</p> <p>3.000 vagas para o Curso Protocolo de Atendimento COVID-19. Temos até 03/09/2020 2.066 inscritos. As inscrições estão abertas até 30/09/2020</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>10.000 vagas para o Curso Medidas de Prevenção - Turma 2. Tivemos até 30/09/2020 9.386 inscritos.</p> <p>2.000 vagas para o Curso Medidas de Prevenção - Turma 3. Tivemos até o final de 2020 1.719 inscritos.</p> <p>3.000 vagas para o Curso Protocolo de Atendimento COVID-19 Turma 2</p> <p>Tivemos até o final de 2020 2.379 inscritos (inscrições foram prorrogadas até 15/12/2020)</p>



Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde

Ação 15	Identificar os profissionais, acompanhar e monitorar a capacitação das equipes de UTIs das unidades de referencia da SES, que assistem pacientes acometidos por COVID-19, por meio do projeto de serviços de Telemedicina do HCFMUSP.
1º quadrimestre	Foram identificados e mapeados 89% dos profissionais dos 09 hospitais de referencia da SES que assistem pacientes acometidos por COVID-19. Pactuado junto ao INCOR/HCFMUSP mecanismo de controle das participações dos profissionais nas capacitações por meio da telemedicina.
2º quadrimestre	Foram mapeados 100% dos profissionais dos 09 hospitais de referência da SES que assistem pacientes acometidos por COVID-19. 65 profissionais realizaram o curso Protocolo COVID -19 EAD. Houve 2915 discussões por meio de TeleUTI e 419 pacientes atendidos.
3º quadrimestre	Foram mapeados 100% dos profissionais dos 09 hospitais de referência da SES que assistem pacientes acometidos por COVID-19. 100 profissionais realizaram o curso Protocolo COVID -19 EAD. Houve 4049 discussões por meio de



	Tele UTI e 576 pacientes atendidos.
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde

Ação 16	Realização de lives de Treinamento e Desenvolvimento/ CDGESS
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Foram realizadas: 9 (nove) lives Total de visualizações do Live: 5202. Ao vivo= 482, You tube=1391 e IGTV=3329.
3º quadrimestre	Foram realizadas: 8 (oito) lives Total de visualizações do Live: 3517 Ao vivo= 195, You tube= 1323 e IGTV=1999
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a



	Diretriz 5 - 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
Ação 17	Desenvolver curso de treinamento/capacitação em EAD e presencialmente para membros da Comissão de Saúde do Trabalhador-COMSAT das unidades de administração direta da SES/SP com ênfase na prevenção e para o uso correto de equipamentos de proteção individual contra o novo Coronavírus (COVID-19)
1º quadrimestre	Realizado planejamento de cursos de treinamento para membros da COMSAT. Curso EAD da COMSAT está sendo estruturado. Ações de Enfrentamento ao Coronavírus sobre uso dos Equipamentos de Proteção Individual desde uso racional, paramentação e prevenção.
2º quadrimestre	Curso em fase de estruturação, tendo como público alvo membros da COMSAT, Gestores de RH e SESMT.
3º quadrimestre	Curso em fase de estruturação, tendo como público alvo membros da COMSAT, Gestores de RH e SESMT, sem previsão para início.
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde



Ação 18	Desenvolver Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional nas unidades de administração direta da SES/SP com ênfase no controle, prevenção, diminuição de morbidades associadas a maior risco para COVID-19.
1º quadrimestre	<p>Processo de licitação em curso para contratação de empresa terceirizada para realização do PCMSO.</p> <p>Realização em parceria com as áreas de Recursos Humanos sobre o monitoramento dos afastamentos e das morbidades dos servidores.</p>
2º quadrimestre	Processo de licitação de terceirização para realização do PCMSO suspenso para realização de estudos visando medidas de redução dos gastos neste período de pandemia.
3º quadrimestre	Elaboração do termo de referência para abertura do processo de licitação, visando a terceirização dos procedimentos para a realização do PCMSO, foram suspensos em virtude de estudos visando medidas de redução dos gastos em decorrência da COVID 19.
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde



Ação 19	Desenvolver ações do Programa Hábitos Saudáveis nas unidades da administração direta da SES/SP com ênfase no controle, prevenção, diminuição de morbidades associadas a maior risco para COVID-19.
1º quadrimestre	Realizado disseminação de informações referentes ao enfrentamento da COVID19 para as unidades que implantaram o Programa Hábitos Saudáveis.
2º quadrimestre	Realização de reuniões virtuais com participação de 38 Unidades do Programa Hábitos Saudáveis. Encontra-se em elaboração o Projeto de Assistência em Saúde Mental e Atenção Psicossocial para os profissionais da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
3º quadrimestre	- Realizados de junho a dezembro, com divulgação no site da Coordenadoria de Recursos Humanos, vídeos para promoção da saúde com os seguintes temas e número de acessos: - Treino de atividade Física/Ginástica Laboral: 174 mil visualizações; - Respiração: 3520 visualizações - Meditação: 1468 visualizações
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5. Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação,



	ciência, tecnologia e inovação em saúde
Ação 20	Apoiar Equipes na testagem rápida do COVID 19 juntamente com profissionais e insumos do Instituto Butantan
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	<p>1. Em maio, apoio a realização da testagem tipo PCR para os servidores da Sede da Secretaria de Estado da Saúde;</p> <p>2. Em junho e agosto, apoio a realização da testagem do tipo rápido com diferenciação de IGM/IGG dos servidores da Sede da Secretaria de Estado da Saúde, sendo em junho 74% dos servidores testados e em agosto/2020, 78%; Ainda em agosto, apoio aos Departamentos Regionais de Saúde na realização da testagem.</p>
3º quadrimestre	-
Área Técnica	CRH
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - 5.Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde



Ação 21	Fiscalizar 100% de estabelecimentos previstos nas etapas de flexibilização de abertura de atividades, conforme normativas estaduais.
1º quadrimestre	Foram fiscalizados 1.698 estabelecimentos - essenciais e não essenciais – sendo que 47% (798) sediados na Capital e 53% (900) nos demais municípios do estado, no período de 14 a 30/04.
2º quadrimestre	Foram fiscalizados 11.471 estabelecimentos – essenciais e não essenciais – sendo que 23% (2.608) sediados na Capital e 77% (8.863) nos demais municípios do Estado, no período de 01 a 25/05, quando a fiscalização foi interrompida por ter sido instituído o Plano São Paulo de flexibilização da economia a partir de 28/05/20.
3º quadrimestre	Em 01/07/2020 entrou em vigor a Resolução SS 96 que dispõe sobre as ações de vigilância sanitária para fiscalização do uso correto de máscaras, a partir do Decreto 64959 de 04/05/20 que obriga a utilização de máscaras de proteção facial, quando foi iniciada a fiscalização do uso correto de máscaras em conjunto com a fiscalização para verificação do cumprimento do Plano São Paulo. De 01/09 a 31/12/2020 foram realizadas 109.465 inspeções e 1559 autuações.
Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 22	Fiscalizar 100% das denúncias de estabelecimentos com atividades “não essenciais” que desacatam o período de quarentena estabelecido por normativas estaduais.
1º quadrimestre	<p>Neste primeiro momento as inspeções em estabelecimentos não essenciais ocorreram como busca ativa em regiões e ruas com grande concentração de estabelecimentos comerciais, sem denúncias registradas nesta fase.</p> <p>De um total de 1.698 estabelecimentos inspecionados, 21 % (356 estab.) foi identificado como serviço "não essencial" e o funcionamento foi suspenso no ato.</p>
2º quadrimestre	<p>As inspeções em estabelecimentos não essenciais ocorreram como busca ativa em regiões e ruas com grande concentração de estabelecimentos comerciais, sem denúncias registradas nesta fase. De um total de 11.471 inspecionados, 14% (1.514) foram identificados como serviço “não essencial” e o funcionamento foi suspenso de imediato.</p>
3º quadrimestre	<p>Do total de 109.465 inspeções realizadas, conforme o Plano São Paulo, 109.355 ocorreram em estabelecimentos e a diferença do total de inspeções se refere à fiscalização do uso de máscaras pelas pessoas. A condição de "não essencial" varia conforme a fase do plano no momento da inspeção, portanto, o total apresentado engloba tanto os "essenciais" quanto os "não essenciais".</p>
Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e



	prevenção.
Ação 23	Apoiar as equipes municipais que demandarem fiscalizações compartilhadas com a VISA estadual para verificação do cumprimento do Decreto 64.881/20, ou outro que vier a substituí-lo, por parte dos estabelecimentos em funcionamento.
1º quadrimestre	A Vigilância Sanitária do município de São Paulo - Covisa-SP - recebeu o apoio estadual na realização de inspeções compartilhadas em 375 estabelecimentos, no período de 27 a 30/04. (além dos 1.698 estabelecimentos inspecionados exclusivamente pela vigilância sanitária estadual).
2º quadrimestre	Elaborado e disponibilizado para os 645 municípios, um manual para orientação de medidas de prevenção e fiscalização. Elaboração do Projeto COVID-19 com oferta de pagamento de etapas para os técnicos de VISAs municipais para a fiscalização de ações relacionadas ao COVID-19, já aprovado pelo FESIMA
3º quadrimestre	Foi disponibilizado às equipes de vigilância o manual para orientação de medidas de prevenção e fiscalização. Houve continuidade do Projeto COVID-19 com oferta de pagamento de etapas para os técnicos de VISA municipais para fiscalização de ações relacionadas ao COVID 19 já aprovado pelo Fesima e disponibilizado para os 5645 municípios.



Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 24	Orientar 100% dos estabelecimentos essenciais fiscalizados durante a quarentena estabelecida por normativas estaduais.
1º quadrimestre	As orientações sobre a prevenção ao Covid-19 (higiene das mãos, distanciamento, evitar aglomerações, entre outras) foram realizadas durante as inspeções em 1.342 estabelecimentos, considerados como atividades essenciais.
2º quadrimestre	As orientações sobre a prevenção ao Covid-19 (higiene das mãos, distanciamento, evitar aglomerações, entre outras) foram realizadas durante as inspeções nos 11.471 estabelecimentos inspecionados, tanto como atividades essenciais como atividades não essenciais.
3º quadrimestre	As orientações sobre a prevenção ao Covid-19 (higiene das mãos, distanciamento, evitar aglomerações, entre outras) foram realizadas durante as 109.465 inspeções
Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à a Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 25	Implantar um sistema de cadastramento auto declaratório - excepcional e temporário - para reconhecimento das atividades de fabricação de produtos para saúde e de álcool 70% para doação e dos laboratórios habilitados para o processamento de amostras de RT-PCR.
1º quadrimestre	Foram elaborados quatro formulários eletrônicos de Cadastramento de Estabelecimentos para enfrentamento da Covid-19 que serão disponibilizados a partir de maio/20, por meio do Sistema Auto declaratório, no portal eletrônico do Centro de Vigilância Sanitária.
2º quadrimestre	Implantação do sistema Cadvisa - Cadastro de Vigilância Sanitária no Portal Eletrônico do Centro de Vigilância Sanitária, em 15/5/20, conforme link de acesso: https://cadvisa.saude.sp.gov.br/
3º quadrimestre	As atividades referentes à impl As Ações emergenciais realizadas contemplam de forma direta, a Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde. Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção. antação do sistema de cadastramento (Cadvisa) foram concluídas no 2º quadrimestre
Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 26	Validar o cadastramento auto declaratório das atividades de fabricação de produtos para saúde e de álcool 70% para doação e dos laboratórios habilitados para o processamento de amostras de RT-PCR.
1º quadrimestre	A validação dos cadastros e auto declarações das atividades é fase posterior à implantação do sistema. Publicada Portaria Conjunta CVS/IAL 1/2020.
2º quadrimestre	Avaliação de 101 auto declarações (100%) recebidas por meio do sistema CADVISA, sendo 63 (62%) referente à fabricação de preparações antissépticas ou sanitizantes à base de álcool etílico 70% (m/m); e 38 (38%) referente aos laboratórios habilitados pelo IAL para realização de exames de RT-PCR, em tempo real para o vírus SARS-CoV-2.
3º quadrimestre	Foram validadas 79 declarações (100%) sendo 70 referentes à fabricação de preparações antissépticas à base de álcool etílico e 8 declarações referentes laboratórios habilitados pelo IAL para realização de exames de RT-PCR
Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 27	Estabelecer referências técnicas para a vigilância de fatores de risco associados à Covid-19.
1º quadrimestre	<p>Publicadas dezesseis referências técnicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recomendações para Prevenção da Infecção por Coronavírus (Covid-19) em Ambientes de Trabalho; 2. Comunicado DVST-CVS nº 9/2020 - Orientações aos serviços funerários no manejo do corpo durante a pandemia de Covid-19; 3. Comunicado CVS-DVST/SAMA nº 12/2020 - Recomendações para alojamentos de trabalhadores rurais durante a pandemia de Covid-19; 4. Comunicado CVS-SAMA/DVST/DITEP nº 13/2020 - Pulverização de Desinfetantes em Locais de Trânsito Intenso de Pessoas para Prevenir Covid-19; 5. Comunicado CVS-SAMA nº10/2020 -Dispões sobre limpeza e desinfecção de espaços públicos para prevenir riscos associados a Covid-19; 6. Vídeo-webconferência "Vigilância Sanitária em Hospitais - Novo Corona Virus"; 7. Recomendações Técnicas para a construção e funcionamento de Hospital de Campanha e Centro Médico com internação ou assemelhados, para suporte aos pacientes com Covid - 19; 8. Participação na elaboração de três documentos técnicos: "Medidas de prevenção e controle de infecção a serem adotadas na assistência à saúde, jan/20 e abr/20; "Assistência domiciliar a pacientes suspeitos ou confirmados e contatos, fev/20; e, "Resolução SS 32/20 referente ao manejo e seguimento dos casos de óbito no contexto da pandemia Covid-19, mar/20; 9. Publicação de duas Notas Informativas para o funcionamento das Instituições Geriátricas e dos Estabelecimentos de Assistência Odontológica; 10. Divulgadas três notícias com orientações para prevenção de transmissão do Coronavírus - Covid-19 em: restaurantes de autosserviço (self-service); para atividades de delivery; e, para estabelecimentos da área de alimentos; 11. Publicada nota informativa "Orientações quanto ao uso de saneantes e produtos de higiene com ação antisséptica".



	<p>12. Comunicado CVS-DVST/SAMA nº 06/23/03/2020 – Oferta de água potável e prevenção de riscos associados ao COVID- 19.</p>
2º quadrimestre	<p>1. Publicação da Portaria CVS 08 de 13/05/2020, que dispõe sobre o Cadastro de Vigilância Sanitária de estabelecimento para o exercício de atividade de fabricação e de importação de dispositivos médicos;</p> <p>2. Publicação da Portaria CVS 17 de 08/07/2020, que dispõe sobre a atividade de fabricação ou importação de ventilador pulmonar;</p> <p>3. Publicação da Portaria CVS 18 de 13/07/2020, que dispõe sobre a atividade de fabricação ou importação de equipamentos de suporte respiratório emergencial e transitório do tipo "Ambu Automatizado" para uso em serviços de saúde;</p> <p>4. Publicação do Comunicado CVS 20 de 04/08/20, referente a Recomendações para a reabertura segura de estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento da Covid-19.</p> <p>5. Publicação da Portaria CVS-20 de 23/07/2020 que disciplina no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – Sevisa, a atuação das clínicas, serviços e empresas de medicina do trabalho no enfrentamento da pandemia da Covid-19.</p> <p>6. Publicação da Portaria CVS-13 de 10/06/2020 que dispõe sobre medidas de prevenção ao Sars-CoV-2 para profissionais de coleta e entrega de mercadorias.</p> <p>7. Divulgação de “Diretrizes para inspeção sanitária nos ambientes de trabalho para investigação de surtos de covid-19”.</p> <p>8. Publicação da Portaria CVS 9, de 13/05/2020 que dispõe sobre o Cadastro de Vigilância Sanitária - Cadvisa - de estabelecimento já constituídos para ampliação do número de leitos</p>



de internação ou serviços de campanha (hospitais de campanha, unidades de urgência e emergência provisórios e temporários) direcionados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19.

9. Realização de treinamento aos GVS para implantação do CADVISA.

10. Elaboração de 2 relatórios de gestão individualizados para 28 GVS e 05 SGVS.

11. Realização de 2 encontros virtuais com os GVS e SGVS para compartilhamento de ações de VISA hospitais-COVID_19.

12. Realização de webconferência para tratar do enfrentamento da Pandemia da Covid-19 em Instituições Geriátricas.

13. Realização de 2ª webconferência “Vigilância Sanitária em Hospitais – Novo Coronavírus-Saúde do Trabalhador”.

14. Publicação do Comunicado CVS-SAMA-DVST-DITEP 29 de 21/07/2020 - que dispõe sobre o Uso de “Cabines de Luz Ultravioleta para Desinfecção de Compras” em Supermercados e Estabelecimentos Congêneres para Prevenção da Covid-19.

15. Publicação do Comunicado CVS 30 de 21/07/2020 - que dispõe sobre uso das máscaras como ação de proteção individual e de proteção aos outros.

16. Publicação do Comunicado CVS-Sersa-GTMH 35 de 25/08/2020 - DOE de 04/09/20 p.35 - seção 1 nº175 - que dispõe sobre o Roteiro de Inspeção em Unidades de Internação direcionadas ao enfrentamento da Covid-19.

17. Publicação do Roteiro de Inspeção em Unidades de Internação direcionadas ao



	<p>enfrentamento da Covid-19.</p> <p>18. Publicação do Manual de Enfrentamento da Covid-19 para além da Assistência - Orientação para o Trabalhador em Estabelecimentos de Saúde.</p> <p>19. Publicação da Portaria CVS 7 de 01/06/2020 - que dispõe sobre o Cadastro de Vigilância Sanitária – Cadvisa para atividade fabril de preparações antissépticas ou sanitizantes a base de álcool etílico 70% (m/m).</p> <p>20. Publicação da Portaria CVS 12 de 03/06/2020 - que dispõe sobre prazos para realizar Cadastro de Vigilância Sanitária - Cadvisa.</p> <p>21. Avaliação de 367 autodeclarações (100%) recebidas por meio do sistema Cadvisa - Cadastro de Vigilância Sanitária, sendo 314 (86%) referente aos estabelecimentos de saúde com alteração de atividade para unidade de internação ou serviços de campanha; e, 53 (14%) referente aos fabricantes e importadores de dispositivos médicos prioritários para uso em serviço de saúde.</p> <p>22. Publicação da Portaria CVS 15 de 30/06/2020 - que dispõe sobre fiscalização do uso correto de máscaras nos estabelecimentos comerciais, prestação de serviços, bem como pela população em geral.</p>
3º quadrimestre	<p>Treinamentos realizados em serviços de saúde:</p> <ul style="list-style-type: none">- 4º Encontro de compartilhamento de ações de VISA hospitais-Covid-19 (31 pontos participantes);- 4ª Web Conferência de Vigilância de Hospitais para Covid-19 (388 participantes);- Publicado "Roteiro de Inspeção em Hospitais em Tempo de Pandemia de Covid-19"



Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde. Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 28	Estabelecer critérios e etapas de flexibilização para funcionamento de estabelecimentos com atividades “não essenciais”
1º quadrimestre	A proposta de critérios para flexibilização de funcionamento, em etapas e escalonamento, dos estabelecimentos não essenciais foi encaminhada para análise ao Gabinete do Secretário e ao Governo do Estado de São Paulo. A publicação de normativa do governo do Estado está prevista para o 2º quadrimestre.
2º quadrimestre	Publicação dos protocolos pelo Governo do Estado de São Paulo por meio do Decreto 64.994, que instituiu o “Plano São Paulo”, publicado em DOE nº 101, de 29/05/2020.
3º quadrimestre	Atividade já concluída no segundo quadrimestre.
Área Técnica	CCD – Vigilância Sanitária
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 29	Realizar vigilância laboratorial das doenças emergentes e reemergentes a partir de amostras de casos suspeitos de COVID-19.
1º quadrimestre	Foram realizados 51.117 testes para o diagnóstico de casos suspeitos de COVID-19.
2º quadrimestre	Foram realizados 108.345 testes para o diagnóstico de casos suspeitos de COVID-19 pelo IAL.
3º quadrimestre	Foram realizados 150.662 exames para o diagnóstico de casos suspeitos de COVID-19, pelo IAL.
Área Técnica	CCD – IAL
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 30	Aquisição de equipamentos laboratoriais utilizados no enfrentamento à pandemia de COVID-19 e outras doenças respiratórias.
1º quadrimestre	Foram adquiridos 04 (quatro) freezers de ultrabaixa temperatura, com capacidade de 548 litros, para BIOBANCO o Laboratório Estratégico deste Instituto Adolfo Lutz.
2º quadrimestre	Foram adquiridos 01 (um) nobreak de 6 kVa para o CLR de Sorocaba.



3º quadrimestre	<p>Foram adquiridos: 01 equipamento para PCR convencional e 10 equipamentos para PCR-RT em tempo real, 1 sequenciados de Nova Geração (Illumina), 1 Storage NAS, 15 Cabines de Segurança Biológica Classe II A 2; 4 container para nitrogênio, 104 equipamentos tipo agitadores, centrifugas e termoblocos.</p> <p>Estes equipamentos foram adquiridos para as áreas técnicas do Laboratório Central e Centros de Laboratórios Regionais</p>
Área Técnica	CCD - IAL
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 31	Implantar metodologia para sequenciamento de genoma completo de SARS-CoV-2 de amostras de casos graves e óbitos confirmados por COVID-19
1º quadrimestre	A metodologia já foi implantada.
2º quadrimestre	A metodologia já foi implantada e foram depositadas 112 sequ Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção ências do genoma do SARS-CoV-2 no GISAID.
3º	Até 31/12/2020, foram depositadas 454 sequencias de genoma completo do SARS-CoV-2 no



quadrimestre	GISAID.
Área Técnica	CCD - IAL
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 32	Orientações e assessoria aos Grupos de Vigilância e municípios, bem como a Rede de Serviços de Atenção à Saúde do SUS para atuação na identificação, notificação, investigação e manejo oportuno de casos suspeitos de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV, de modo a evitar e/ou mitigar os riscos de transmissão sustentada no território estadual e nacional.
1º quadrimestre	A partir do dia 30 de janeiro com a declaração internacional de emergência, o CVE iniciou as discussões com os grupos de vigilância do Estado e os mesmos acionaram os municípios com orientações de vigilância Epidemiológica.
2º quadrimestre	Continuidade das discussões com os Grupos de Vigilância Epidemiológica e os municípios sobre o monitoramento dos casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave – Srag por COVID 19 Realização das Webs: <ul style="list-style-type: none"> • Reunião sobre Surto novo Coronavírus (2019-nCOV) no estabelecimento Prisional (02);



	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os GVEs - COVID-19, assuntos gerias (08 reuniões); • Reunião com os GVEs - E-SUS; • Vigilância Covid-19 - Pessoa Idosa/ILPIs; • Realização de testagem para COVID-19 em Unidade Prisional; • Testagem COVID-19; • Contact tracing - Monitoramento de Contatos; • Reunião com o Município de SP sobre o E-SUS; • Reunião com a Secretaria da Educação e Transportes; • Sistema de Monitoramento Covid -19; • Alinhamentos Estratégicos CVE -COSEMS -COVID-19; • Testagem em ILPI; • Reunião com os GVEs Monitoramento de contatos COVID-19; • Reunião com a Secretaria da Educação(05);
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Orientação e esclarecimento de dúvidas à rede de vigilância estadual/municipal,</p> <p>Interlocução com outros estados da federação e Ministério da Saúde/ OPAS – monitoramento das áreas de risco.</p> <p>Atualização semanal das bases de dados epidemiológicos: SIM-P e Reinfecção ao GT</p>



	<p>Influenza/COVID, e relacionamento das bases de dados SIM x SIVEP-Gripe (<i>linkage</i>).</p> <p>Avaliação de consistência dos registros das fichas de registro individual dos casos hospitalizados/óbitos de SRAG, do SIVEP - Gripe</p> <p>Revisão de resultados laboratoriais, de casos/óbitos com relato de meningite pós-COVID.</p> <p>Captação, consolidação, e análise periódica dos casos suspeitos de Reinfecção compartilhamento com laboratório de Saúde Pública para análise e sequenciamento genômico.</p> <p>Elaboração de análise epidemiológica para gestão e áreas afins.</p> <p>Desenvolvimento de treinamento do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos/SIES para aquisição de insumos para vacinação – 26 GVEs e 387 municípios.</p>
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 33	Produção de Boletim Epidemiológico com a primeira edição realizada em 01/04/02/2020 (Nº1), edição atual em 29/04/2020 (Nº63).
1º quadrimestre	Realizado desde fevereiro Boletins Epidemiológicos com as principais informações sobre a situação em números de COVID-19 (casos confirmados e óbitos) para subsidiar os municípios do estado para as ações de vigilância epidemiológica.
2º quadrimestre	Produção e publicação diária de Boletins Epidemiológicos com as principais informações sobre a situação em números de Covid 19 no estado. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus-covid-19/situacao-epidemiologica
3º quadrimestre	Produção de boletim: Situação Epidemiológica no ESP diário, Boletim Epidemiológico da SIM-P quinzenal, Casos hospitalizados/óbitos (SRAG/COVID-19) – diário (7 dias), Casos graves, óbitos e surtos – semanal. Elaboração de Informes técnicos e normativas referentes à Reinfecção, Co-detecção e Redetecção - COVID-19.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 34	Atualização dos protocolos de notificação, investigação e monitoramento de casos e contatos.
1º quadrimestre	Revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar e Central/Cievs sobre as ações específicas referente ao COVID-19.
2º quadrimestre	<p>Continuidade da revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar, Central/Cievs e Nive sobre as ações específicas referentes ao COVID-19.</p> <p>Produção dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Doença pelo novo Coronavírus: diretrizes e orientações para surtos em unidades prisionais; -Covid 19 – Medidas de prevenção e controle de infecção a serem adotadas na assistência à saúde; -Orientações de isolamento domiciliar a pacientes suspeitos ou confirmados e seus contatos; -Perguntas e respostas: Prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19; - Orientações às Instituições Geriátricas: Casa de Repouso, Intuições de Longa Permanência para Idosos, Centro dia para Idosos, República para Idosos, Centro de Convivência de Idosos, Comunidades Terapêuticas, Casa Lar e Serviços de Abrigo. <p>Participação na construção dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Orientações à Atenção Primária à Saúde; -Diretrizes para o Trabalho integrado da Saúde e Educação para controle da Covid-19 nas



	<p>escolas do Estado de São Paulo (Deliberação CIB 71, agosto, 2020);</p> <p>- Diretrizes para ampliação de testagem para diagnóstico laboratorial por meio do RT-PCR para Síndrome Gripal (Deliberação CIB 55, julho, 2020).</p>
3º quadrimestre	<p>Orientações para os serviços de saúde para as Síndromes Respiratórias Agudas.</p> <p>Surtos de COVID 19 em Instituição de Longa Permanência para Idosos, instituições prisionais e escolares - Revisão/atualização de instrução normativa.</p>
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 35	Adequação dos instrumentos e fluxos para notificação, monitoramento e registro de informações.
1º quadrimestre	Revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar e Central de emergência sobre as ações específicas referente ao COVID-19. Atualização e monitoramento via Red Cap, E SUS VE e Sivep-gripe dos casos notificados.
2º quadrimestre	Continuidade da revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar, Central de emergência e Nive sobre as ações específicas referentes ao COVID-19. Atualização e monitoramento via E-SUS VE e Sivep-gripe dos casos notificados.



3º quadrimestre	Clipping - elaboração diária Exportação dos dados do banco e-SUS VE para o CEVESP para o acesso dos GVEs Elaboração e atualização de rotinas específicas sobre COVID-19 – plantão CIEVS
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 36	Avaliação das características do surto e os instrumentos usados na avaliação.
1º quadrimestre	Revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar e Central de emergência sobre as ações específicas referente ao COVID-19.
2º quadrimestre	Continuidade da revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar e Central de emergência sobre as ações específicas referentes ao COVID-19. Produção e publicação de orientações técnicas para surtos em Unidades Prisionais, em Instituições de Longa Permanência de Idosos –LPI, Orientações para Prevenção e Vigilância Epidemiológica das Infecções por SARS-CoV-2 (COVID-19) dentro dos Serviços de Saúde.
3º quadrimestre	Elaboração de estimativas sobre Doenças Crônicas associadas a riscos de agravamentos e óbitos de Covid-19: -Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), Pesquisa Nacional sobre Comportamento de Saúde em



	<p>tempos de COVID-19,</p> <p>-Inquérito sobre Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Estado de São Paulo (VIGITEL/SP).</p>
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 37	Realização da detecção, notificação e investigação oportunas de formas graves da Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV, em aglomerados incomuns de síndrome gripal, doença respiratória ou morte.
1º quadrimestre	Revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar e Central de emergência sobre as ações específicas referentes ao COVID-19.
2º quadrimestre	Continuidade de revisão sistemática das áreas de doenças respiratórias, Infecção hospitalar e Central de emergência sobre as ações específicas referentes ao COVID-19. Orientações sobre investigação de surto e condutas em comunidades indígenas e quilombolas.
3º quadrimestre	<p>Consolidação e análise dos dados de surtos de Síndrome Gripal /SG (instituições prisionais, ILPI e instituições escolares escolas.</p> <p>Realização de testagem nos idosos em Instituições de Longa Permanência de Idosos –ILPI públicas e filantrópicas.</p>



	Realização de inquéritos sorológicos em escolares - 15 municípios.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 38	Monitoramento das doenças respiratórias por meio das internações hospitalares e óbitos registrados no Sistema de Informações de Mortalidade.
1º quadrimestre	Realização desde fevereiro o monitoramento das doenças respiratórias por meio das internações hospitalares e óbitos registrados no Sistema de Informações de Mortalidade.
2º quadrimestre	*Integração com CIVS/CCD e Sivep-gripe para monitoramento dos óbitos registrados no SIM
3º quadrimestre	Relacionamento das bases de dados Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM x Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe/ SIVEP-Gripe (<i>linkage</i>), com análise e periodicidade semanais.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 39	Elaboração de ações de educação em saúde pública, inclusive aos viajantes, referentes à promoção, prevenção e controle da doença.
1º quadrimestre	Revisão sistemática das áreas de infecção hospitalar e doenças respiratórias sobre as ações específicas referentes ao COVID-19.
2º quadrimestre	<p>Continuidade da revisão sistemática das áreas de infecção hospitalar e doenças respiratórias sobre as ações específicas referentes ao COVID-19.</p> <p>Produção de Informes Epidemiológicos sobre DCNT e Covid -19 –Bepa Vol 17 –Hipertensão Arterial no Estado de São Paulo e Recomendações frente a Covid-19;</p> <p>Obesidade no cenário da Covid-19 no Estado de São Paulo;</p> <p>Tabagismo e Sua Correlação com a Covid-19;</p> <p>A campanha Nacional de vacinação contra a Influenza teve a data de encerramento para 24 de julho de 2020. Os dados apontam para uma cobertura de 92,94% para os grupos prioritários, tendo vacinado 18.244.371 pessoas. A vacina protege contra os três subtipos do vírus Influenza que mais circularam no último ano de acordo com a determinação da OMS. Ela não tem eficácia contra o Coronavírus, porém, neste momento auxiliou os profissionais de saúde na avaliação da exclusão do diagnóstico para a Covid, já que os sintomas são parecidos. E ainda ajuda a reduzir a procura por serviços de saúde.</p>
3º quadrimestre	Diabetes Mellitus e suas recomendações frente à COVID-19 – artigo publicado BEPA outubro/2020



Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção .

Ação 40	Monitoramento dos indicadores de dispersão geográfica, de intensidade, de impacto e de tendência.
1º quadrimestre	Realização de estudos do Núcleo de informação e parceiros com monitoramento dos indicadores de dispersão geográfica, de intensidade, de impacto e de tendência.
2º quadrimestre	Continuidade na realização de estudos do Núcleo de informação - Nive e parceiros com monitoramento dos indicadores de dispersão geográfica, de intensidade, de impacto e de tendência com disponibilização via internet.
3º quadrimestre	Georreferenciamento dos óbitos de COVID-19 – segundo residência. Georreferenciamento dos casos e suspeitos de COVID-19 – segundo município de residência Georreferenciamento de casos/ óbitos de SRAG/COVID-19, Surtos de SG, e de SIM-P(segundo DRS e municípios), com taxas de incidência, taxas de mortalidade, faixas etárias e fluxos de procedência (UTI) – mensal.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica



Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.
------	---

Ação 41	Realização de Web Conferências para articulação e otimização das ações que envolvem a rede de Proteção e Atenção à saúde - novo Coronavírus (2019-nCOV).
1º quadrimestre	Realização de reuniões via WEB para articulação e otimização das ações que envolvem a rede de Proteção e Atenção à saúde - novo Coronavírus (2019-nCOV) com Administração Penitenciária, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social, GVE e municípios entre outros.
2º quadrimestre	<p>Realização de Webs semanais Bipartite para construção de documentos técnicos de orientação às ações de monitoramento da Covid 19. Reuniões de interlocução com as Secretarias de Desenvolvimento Social, Administração Penitenciária e de Desenvolvimento Econômico.</p> <p>Divulgação aos GVEs Nota Informativa nº1 e nº5 sobre Hanseníase no contexto da COVID-19 e Ofício circular nº 3/2020/CGHDE/MS</p> <p>Nota informativa nº1/2020 SCTIE/GAB/SCTIE/MS dispõe as Recomendações para reorganização dos processos de trabalho nas farmácias e para a dispensação de medicamentos em situação da epidemia de COVID-19 (Doença provocada pelo novo coronavírus SARSCoV-2).</p> <p>Nota Informativa nº5/2020-CGHDE/.DCCI/SVS/MS dispõe sobre adequação do serviço de saúde para o cuidado às pessoas acometidas pela Hanseníase no contexto da pandemia do COVID-19 no âmbito do Sistema Único de Saúde</p>



	<p>OFÍCIO CIRCULAR Nº 3/2020/CGDE/.DCCI/SVS/MS Assunto: O cuidado às pessoas acometidas pela Hanseníase no contexto da pandemia do COVID-19 no âmbito do Sistema Único de Saúde (ATUALIZAÇÃO)</p> <p>Webconferencia sobre a 2ª Avaliação trimestral da TB para os GVEs e municípios. Tema: “Tuberculose em tempos de Covid-19”</p> <ul style="list-style-type: none">- Impacto nas atividades de busca e diagnóstico da TB- Impacto no tratamento- Biossegurança laboratorial- isolamento e outras medidas de biossegurança <p>28/08 a 28/09 – Intensificação da Busca Ativa da Tuberculose</p> <p>Avaliação dos óbitos Covid X TB</p> <p>Publicação de informativo sobre “Pandemia de COVID-19 ameaça o controle da Tuberculose”</p> <p>Comunicados das condutas frente à Covid-19:</p> <p>Informativo para instituições fechadas - diferença no manejo entre Tuberculose e Covid -19</p>
3º	Impacto do COVID-19 sobre o Controle da Tuberculose – web conferência 150 participantes.



quadrimestre	<p>Prevenção e controle da transmissão da tuberculose no contexto da COVID-19 parceria com o DCCI e Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose – web conferência 150 participantes.</p> <p>Atualização COVID-19, COVID-19 & Influenza, Sistemas de Informação, SIM-P, Casos suspeitos de Reinfecção, Novas variantes virais e correlatos – web conferências.</p>
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 42	Manutenção da vigilância ativa para detectar, investigar, manejar e notificar 100% dos casos potencialmente suspeitos da Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV.
1º quadrimestre	Orientação á manutenção da vigilância ativa (busca ativa) para detectar, investigar, manejar e notificar 100% dos casos potencialmente suspeitos da Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV.
2º quadrimestre	Continuidade da orientação à manutenção da vigilância ativa (busca ativa) para detectar, investigar, manejar e notificar 100% dos casos potencialmente suspeitos da Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV.
3º quadrimestre	<p>Análise diária: dos casos notificados de COVID-19, dos resultados laboratoriais dos laboratórios da rede de Saúde Pública e particulares.</p> <p>Registro dos resultados laboratoriais de COVID-19 dos serviços particulares e envio ao grupo</p>



	<p>de Vigilância regional.</p> <p>Incorporação de registros novos e alteração dos existentes nas bases Cevesp</p> <p>Manter a vigilância ativa para avaliação de 100% dos casos de SRAG hospitalizados notificados como potencialmente suspeitos de COVID-19 (frequência diária);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e monitoramento de 100% dos casos suspeitos notificados; • Atualização diária das informações epidemiológicas referentes aos casos e óbitos suspeitos e confirmados para COVID-19 registrados no SIVEP-gripe.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 43	Participação da organização e normatização de ações de prevenção, vigilância e controle referentes à infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) por meio do Centro de Operações de Emergências 2019- nCoV da SES-SP (COE-SP).
1º quadrimestre	Participação no Centro de Contingência do Estado com informações epidemiológicas para subsidiar o monitoramento e a coordenação das ações contra a propagação do novo Coronavírus.
2º	Continuidade da participação no Centro de Contingência do Estado com informações epidemiológicas para subsidiar o monitoramento e a coordenação das ações contra a



quadrimestre	propagação do novo Coronavírus.
3º quadrimestre	Continuidade da participação no Centro de Contingência do Estado com informações epidemiológicas para subsidiar o monitoramento e a coordenação das ações contra a propagação do novo Coronavírus.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 44	Implementação por meio do incentivo de etapas aos profissionais diretamente envolvidos neste cenário, como forma de potencializar as ações necessárias ao apoio ao COE-SP.
1º quadrimestre	Apoio as áreas do CVE (Respiratória, Central, NIVE) que necessitam de profissionais para potencializar as ações necessárias ao apoio ao COE-SP.
2º quadrimestre	Apoio por meio do Projeto de Intensificação das Ações de Enfrentamento à Infecção pelo novo Coronavírus (Covid-19) produzido e executado pela Central/CIEVS/ CVE.
3º quadrimestre	Apoio ações de vacinação COVID-19 Apoio às ações do CIEVS Apoio às ações da Coordenação de Vigilância Respiratória no Estado.



Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 45	Participação no Centro de Contingência do Estado para monitorar e coordenar ações contra a propagação do novo Coronavírus.
1º quadrimestre	Participação no Centro de Contingência do Estado com informações epidemiológicas para subsidiar o monitoramento e a coordenação das ações contra a propagação do novo Coronavírus.
2º quadrimestre	Participação contínua no Centro de Contingência do Estado com informações epidemiológicas para subsidiar o monitoramento e a coordenação das ações contra a propagação do novo Coronavírus.
3º quadrimestre	Participação contínua no Centro de Contingência do Estado com informações epidemiológicas para subsidiar o monitoramento e a coordenação das ações contra a propagação do novo Coronavírus.
Área Técnica	CCD – Vigilância Epidemiológica
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e



	prevenção.
--	------------

Ação 46	Elaborar Diretrizes Estaduais, materiais informativos e Protocolos de organização da produção de Saúde Integral no CRT frente ao cenário de pandemia da Covid-19
1º quadrimestre	<p>1 - Realizadas reuniões periódicas do corpo diretivo e funcionários: com foco na definição de arranjos organizacionais e necessidades dos usuários e trabalhadores diminuindo o risco de exposição destes;</p> <p>2 – Criado o Grupo Temático – Covid-19 CRT: destinado a discussões técnicas e organizativas;</p> <p>3 – Centralizado a logística de distribuição de EPI na coordenação de enfermagem;</p> <p>4 – Implementada a pré-triagem: atividade breve, realizada na entrada da instituição;</p> <p>5 – Ofertado máscara cirúrgica para os sintomáticos respiratórios, higienização das mãos e orientação de etiqueta respiratória a todos os usuários do CRT;</p> <p>6 – Reorganização das filas da Farmácia, Salas de Vacinas e demais espaços de espera do CRT;</p> <p>7 – Cancelados procedimentos de rotina não prioritários que geram aerossóis (após a avaliação caso a caso), com comunicação por telefone e, realizada manutenção dos procedimentos que não podem ser adiados e os de urgência;</p> <p>8 – Realizada orientação aos usuários para manutenção da coleta de exames;</p> <p>9 – Criada a estratégia de envio de SMS para usuários com agendamento de consultas, com</p>



atenção redobrada aos usuários acima de 60 anos e gestantes;

10 – Disponibilizados dois canais telefônicos para dúvidas relativas ao funcionamento do serviço neste período e solicitações adicionais (5087-9896 ou 5087-9971);

11 - Intensificado a divulgação de orientações aos usuários e a atualização dos dados do Covid-19 no Estado de São Paulo, através das redes sociais do CRT (Instagram e Facebook);

12- Elaborados documentos com diretrizes para funcionamento dos serviços especializados (Serviços de Assistência Especializada (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), durante a pandemia de COVID-19; Recomendações sobre Prevenção em IST/AIDS em tempos de COVID-19 e; informe sobre COVID-19 em pessoas vivendo com HIV/aids;

13- Elaborados vídeos técnicos para divulgação em redes sociais e no site do CRT abordando especificidades do cuidado com as PVHA adultos, crianças, adolescentes e gestantes e sobre Saúde Mental em profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19;

14 – Viabilizado o suporte a Rede de Assistência Especializada (CTA e SAE) municípios e GVE, quanto à realização de testagens, fornecimento de auto testes para o HIV e atendimento das PrEP; reorganização do fluxo de atendimento, realização de exames e oferta de medicamentos de modo a reduzir as vindas dos usuários aos serviços; ampliação da dispensação de ARV para o maior tempo possível com liberação para estrangeiros; realização de coleta de Genotipagem e HLA-B*5701 e; discussão da possibilidade de seguimento e realização de exames anual para pacientes estáveis.

15 – Participação nas reuniões virtuais do Grupo de Vigilância em Saúde da CIB, focado na Covid-19;

16 – Realizado ações de vigilância: Notificação dos casos no eSus, envio dos casos de SRAG para Programa Municipal de São Paulo; Elaboração e monitoramento das atividades de



vigilância e divulgação de relatórios de casos atendidos no CRT; Divulgação de recomendações, informes técnicos, epidemiológicos do âmbito municipal estadual e nacional para o corpo técnico do CRT;

17 – Fornecimento diário de insumos de proteção para os nossos profissionais e usuários: máscaras cirúrgicas; álcool gel, máscaras comunitárias (doações de voluntários) aos servidores para utilizarem fora do ambiente de trabalho;

18 - Intensificado o suporte aos funcionários no que tange a utilização/descarte de EPI e lavagem das mãos; apoio psicológico; fluxo de trabalho e práticas seguras na execução dos trabalhos; treinamentos para orientação correta de EPI's e cuidados para evitar a transmissão da Covid-19 dentro do ambiente de trabalho; avaliação da quantidade de postos de trabalho em cada sala; levantamento e afastamento dos servidores acima de 60 anos, com comorbidades e gestantes da linha de frente de atendimento ao usuário, deslocando-os para atividades de menor risco/licença prêmio ou trabalho à distâncias conforme Resolução SS49; coleta de exame PCR Covid-19 para servidores síndrome gripal e fornecimento de atestado médico devido à suspeita e confirmação de Covid-19; monitoramento dos servidores, em licença saúde, devido diagnóstico positivo de Covid-19, assim como, os servidores que retornaram ao trabalho após licença saúde e; monitoramento do uso contínuo de EPI's e distanciamento adequado no local do trabalho;

19 - Realização de Web conferência com o GVE e coordenação municipal de IST/AIDS de São Paulo para atualização de informações sobre o estoque e disponibilização de insumos de medicamentos para as IST/aids durante a pandemia;

20 – Elaborado “Estudo multicêntrico para avaliação da COVID-19 em pacientes vivendo com HIV/aids e acompanhados em serviços de referência em São Paulo” em parceria com IIER, HC-FMUSP, Hospital Heliópolis, UNIFESP, Fundação ABC e Hospital do Servidor Estadual que se encontra em apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CRT.



<p>2º quadrimestre</p>	<p>1-Criação, aplicação e análise de questionário para avaliação do impacto da COVID-19 em serviços de atenção especializada em IST/HIV/Aids.</p> <p>2-Realizado Fórum de educação permanente “Manhãs Positivas com os profissionais da rede em IST/HIV/Aids em 28/Julho – Assistência ao HIV/Aids no contexto da pandemia COVID-19 e 25/Agosto - Monitoramento clínico.</p> <p>3-Realização de ações do protocolo para enfrentamento da Covid-19 no CRT</p> <p>4-Aprovado o Protocolo de Pesquisa Multicêntrico no CEP do CRT, de um estudo que será coordenado pelo CRT com a participação de mais 7 instituições, sobre COVID em PVHA.</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Análise e divulgação do questionário para avaliação do impacto da COVID-19 nos serviços de atenção especializada em IST/HIV/aids do estado de São Paulo;</p> <p>Manutenção do gripário para atendimento dos sintomáticos respiratórios. Foram atendidas 685 pessoas desde sua criação</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>CCD – CRT/AIDS</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.</p>



Ação 47	Fornecimento de medicamentos de uso contínuo no domicílio para usuários vulneráveis, em parceria com ONG.
1º quadrimestre	<p>1 - Instituída parceria com a Instituição Barong para entrega domiciliar/envio de medicação ARV para usuários mais vulneráveis para doença grave pela COVID-19, que até o dia 20/05, viabilizou o envio de medicamentos para 11 (onze) usuários, entre eles, 02 (duas) crianças de Angola;</p> <p>2 – A parceria com o Barong, foi amplificada com a entrada do Unaid's Brasil (Programa das Nações Unidas para o HIV/aids), por meio do Projeto Balaio, que além de prover o envio dos medicamentos, fornecerá cestas-básicas para pessoas vivendo com HIV/aids e população LGBTQI+;</p> <p>3 – O CRT DST/AIDS, estabeleceu parceria com o os movimentos nacional e latino-americano e caribenho de mulheres vivendo com HIV/aids(MNCP e MLCM+) e Unaid's, para apoiar à ação “Voluntariado Pelas Américas”</p>
2º quadrimestre	1-A parceria com o Projeto Balaio da Instituição Barong/ Unaid's Brasil viabilizou medicamentos no domicilio e/ou via correios para 18 beneficiários.
3º quadrimestre	<p>Parceria com o Projeto Balaio da Instituição Barong com o Unaid's Brasil, que visa entregar os medicamentos no domicilio e/ou via correio, viabilizou o envio destes insumos para 03 (três) beneficiários;</p> <p>Renovação da parceria com o Barong para 2021.</p>
Área Técnica	CCD – CRT/AIDS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e



	prevenção e a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.
--	---

Ação 48	Criação do “Gripário”, local para atendimento de pessoas identificadas com sintomas respiratórios de síndrome gripal.
1º quadrimestre	<p>1 – Criado o “Gripário” para atender as pessoas identificadas com sintomas respiratórios para a avaliação da existência de síndrome gripal, com protocolo de atendimento estabelecido;</p> <p>2 – Realizado o monitoramento dos casos de síndrome gripal atendidos até o encerramento do caso;</p> <p>3 - Realizado o acompanhamento dos servidores com sintomas gripais com a auto - declaração (72h) e prorrogável por uma vez.</p>
2º quadrimestre	<p>1-Ação realizada no primeiro quadrimestre, no quadrimestre. Atendidos 342 usuários do CRT;</p> <p>2-Realizado o monitoramento dos casos de síndrome gripal atendidos até o encerramento do caso;</p> <p>3-Realizado o acompanhamento dos servidores com sintomas gripais com a auto - declaração (72h) e prorrogável por uma vez.</p>
3º quadrimestre	Manutenção do gripário para atendimento dos sintomáticos respiratórios. Foram atendidas 685 pessoas desde sua criação.



Área Técnica	CCD – CRT/AIDS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Ação 49	Indicação dos laboratórios de carga viral de HIV para habilitação na plataforma de laboratórios referência para o diagnóstico do Coronavírus.
1º quadrimestre	1 – O CRT recomendou a habilitação dos laboratórios de carga viral de HIV na plataforma de laboratórios para o diagnóstico do Coronavírus.
2º quadrimestre	Realizado no 1º quadrimestre
3º quadrimestre	Realizado no 1º quadrimestre
Área Técnica	CCD – CRT/AIDS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.



<p>Ação 50</p>	<p>Orientar e dar suporte às Casas de Apoio, Organizações da Sociedade Civil e pessoas com HIV/aids sobre: logística de medicamentos e insumos de prevenção e informações sobre edital de seleção pública e projetos sociais neste momento de pandemia da Covid-19.</p>
<p>1º quadrimestre</p>	<p>Casas de Apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Foi disponibilizado para as Casas de Apoio insumos para apoiar o cuidado com os moradores; – Foi realizada a mediação entre a Casa de Apoio HIVIDA e o município de Carapicuíba para renovação do convênio e, orientação para o cuidado com os moradores, pois a instituição teve um caso confirmado de Covid-19; - As Casas de Apoio, receberam suporte para prevenção e cuidado da Covid-19, tendo como norteador o Protocolo da Anvisa para instituições de longa permanência e as orientações do CRT DST/AIDS; – Suporte para uma Casas de Apoio com dificuldades para um usuário realizar exame de imagem; <p>Organizações da Sociedade Civil:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Viabilizou-se a prorrogação da vigência dos projetos de OSC, devido a suspensão das atividades socioeducativas; - Um novo edital de seleção pública foi encaminhado para o parecer da Assessoria Jurídica da SES; - Realizada reunião online com as ONGs e o Fórum das ONG/AIDS de SP e o CRT DST/AIDS.



	<p>Pessoas Vivendo com HIV/aids:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Instituição Barong para retirada e envio de medicamentos; 2 – Ampliação da parceria com o Barong, por meio do Projeto Balaio (apoiado pelo Un aids); 3 – Parceria do CRT DST/AIDS com o MNCP e MLCM+ para atuar na à ação “Voluntariado Pelas Américas”.
2º quadrimestre	<p>1-Elaborado documento “Orientações para as OSC - Organizações da Sociedade civil/Aids parceiras da CE IST/AIDS de São Paulo, na pandemia da Covid-19.</p> <p>2-Parceria com o Projeto Balaio da Instituição Barong com o Un aids Brasil, que visa entregar os medicamentos no domicilio e/ou via correio, viabilizou o envio destes insumos para 18 (dezoito) beneficiários;</p>
3º quadrimestre	<p>Parceria com o Projeto Balaio da Instituição Barong com o Un aids Brasil, que visa entregar os medicamentos no domicilio e/ou via correio, viabilizou o envio destes insumos para 03 (três) beneficiários;</p> <p>Renovação da parceria com o Barong para 2021;</p> <p>Foram fornecidas 80 cestas básicas de alimentação e higiene, para usuários(as) (cestas doadas por parceiros).</p>
Área Técnica	CCD – CRT/AIDS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno,



aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Ação 51	Ações da área técnica de humanização para auxílio ao enfrentamento da COVID-19.
1º quadrimestre	<p>Neste período de pandemia do COVID 19 os articuladores continuam a apoiar as equipes de saúde na busca pela sustentação de diretrizes e dispositivos implantados no cotidiano assistencial, como: o Acolhimento com Classificação de Risco, os processos de trabalho que garantam a Alta Responsável, a lógica do trabalho em rede e a presença da rede sócio afetiva dos usuários. Apesar do impacto produzido nas rotinas assistenciais das unidades hospitalares, as equipes mostram-se implicadas na revisão de estratégias de atendimento e sustentação de dispositivos imprescindíveis à produção do cuidado.</p> <p>Acolhimento: Neste momento em que a evolução e as manifestações clínicas da pandemia produzem um efeito disruptivo, nas equipes, nos pacientes e seus familiares, sustentar a possibilidade de uma escuta ampliada se faz necessário. Os articuladores vêm apoiando às equipes dos serviços de saúde no desenvolvimento de estratégias que possam sustentar a lógica do Acolhimento, frente à demanda decorrente à pandemia. Também tem sido um foco dos articuladores junto aos gestores garantir o acolhimento das equipes de saúde, sujeitos aos efeitos desorganizadores, clínicos e sócios afetivos, produzidos pela pandemia.</p> <p>Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR): Apesar dos serviços de saúde estarem focados na triagem dos sintomas da síndrome gripal em razão da pandemia, o preconizado é que o ACCR seja preservado, pois representa um importante dispositivo clínico para ordenação das portas de entrada dos serviços.</p> <p>Linha de cuidado: As equipes dos hospitais têm identificado à necessidade de alinharem protocolos e fluxos assistenciais com a atenção primária, buscando garantir a qualificação da atenção aos usuários com sintomas de síndrome gripal. Os articuladores têm auxiliado na</p>



organização de encontros, por meio de recursos de web conferência, entre as equipes dos diversos pontos de atenção da rede para o alinhamento de fluxos e protocolos assistenciais, na lógica da Linha de Cuidado.

Produção de rede: Os articuladores têm buscado apoiar a sustentação do trabalho em rede entre os serviços de saúde dos diversos seguimentos (primário, secundário e terciário), proposta que encontra ressonância entre as equipes dos serviços, diante a demanda clínica e social imposta pela pandemia.

Organizar encontros (virtuais) entre as equipes que compõem as redes de atenção para discussão de fluxos, protocolos, assim como para discussão de manejo clínico propriamente dito, se mostra imprescindível neste momento. Os articuladores de humanização, em conjunto com os articuladores da atenção básica, da saúde da mulher e representantes dos Departamentos Regionais de Saúde vem promovendo de maneira sistemática estes encontros.

Alta responsável: A manutenção dos dispositivos de ação que compõem a Alta Responsável se faz necessária diante as complexidades clínicas e sociais impostas pela COVID 19, visando garantir a atenção sobre a transição e continuidade do cuidado destes pacientes. Os serviços hospitalares têm sustentado ações, preconizadas no dispositivo de ação da Alta Responsável, que possam garantir esta transição entre os pontos de atenção da rede de saúde, principalmente no pós alta. Os articuladores apoiam sistematicamente as equipes dos hospitais na sustentação das ações que garantam a Alta Responsável.

Equipe multidisciplinar: Frente a toda complexidade do manejo clínico, em todas suas dimensões, da pandemia de COVID 19 torna-se fundamental a sustentação do trabalho em equipe. Fundamental para a condução clínica do paciente, bem como para sustentação da própria integridade da equipe. Dentre os temas fomentados nas reuniões com as equipes os articuladores destacam continuamente a importância desta composição multidisciplinar.

Rede Sócio Afetiva (Visita Aberta e Direito ao Acompanhante): Com o surgimento da



	<p>pandemia de COVID 19, devido a virulência do contágio, as unidades de saúde restringiram o acesso dos acompanhantes dos pacientes. Contudo diante do impacto sócio afetivo desta restrição as equipes vêm estabelecendo inúmeras estratégias para aproximação dos pacientes e sua rede sócio afetiva. A utilização de recursos como WhatsApp, dos celulares dos próprios profissionais, tem sido usados para este contato. Apesar da do impacto, muitas vezes disruptivo, produzido pela pandemia, as equipes de saúde têm conseguido pensar estratégias de ação que possam promover um cuidado integral dos pacientes. Estas estratégias são apresentadas nas webs conferências organizadas pelos articuladores de humanização entre os serviços de saúde.</p>
2º quadrimestre	<p>Permanecem as mesmas ações descritas no 1º quadrimestre.</p>
3º quadrimestre	<p>Permanecem as mesmas ações descritas no 1º quadrimestre.</p>
Área Técnica	<p>Humanização</p>
Nota	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.</p>



Ação 52	Reprogramação de ações presenciais relevantes: Parada LGBT e Fóruns “Juntos na Prevenção Saúde/Educação”.
1º quadrimestre	<p>1 - Realizadas reuniões virtuais com a Secretaria da Educação para encaminhamentos dos Fóruns “Juntos na Prevenção Saúde/Educação”, programados para o ano de 2020;</p> <p>2 – Fornecemos insumos de prevenção para ONGs que realizam trabalhos com população em situação de rua;</p> <p>3 – Orientamos o Museu de Diversidade sobre segurança e prevenção neste momento de pandemia da Covid-19;</p> <p>4 – Elaboramos texto com esclarecimentos sobre IST/aids, prevenção combinada, sexualidade em tempos de Covid-19 focado para profissionais de saúde;</p> <p>5 – Realizado atendimento sobre IST/aids, prevenção combinada e Covid-19 através do whatsapp.</p>
2º quadrimestre	<p>1 – Reunião para definir estratégias e projetos sobre a Parada devido à pandemia da Covid-19.</p> <p>2 – Discussão para produção de vídeo sobre prevenção na Parada Virtual LGBTQ+ do município de São Paulo;</p> <p>3 - Realizada uma roda de conversa para discutir estratégias de prevenção combinada e as práticas sexuais dos jovens em tempos de pandemia e realizada uma live sobre dificuldades de falar sobre Prevenção ao HIV durante a pandemia da Covid-19.</p>
3º	Participação nas paradas LGBT do interior com gravação de vídeos;



quadrimestre	<p>Realizado atendimento sobre IST/aids, prevenção combinada e Covid-19 através do whatsapp.</p> <p>Fornecimento de insumos de prevenção para ONGs que realizam trabalhos com população em situação de rua,.</p>
Área Técnica	CCD – CRT/AIDS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Ação 53	Aquisição emergencial de insumos diversos para as unidades da Administração direta no combate a COVID-19.
1º quadrimestre	Os tipos de materiais adquiridos estão baseados nos protocolos da OMS.
2º quadrimestre	Os tipos de materiais adquiridos estão baseados nos protocolos da OMS.
3º quadrimestre	Os materiais adquiridos foram distribuídos semanalmente totalizando 21 cronogramas baseados nos protocolos da OMS.



	Aquisição e distribuição para a campanha de vacinação COVID 19: - seringas – 50.000.000 - agulhas – 50.200.000
Área Técnica	CGA e CCD
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 54	Verificar a conformidade do material entregue com o que foi solicitado na aquisição.
1º quadrimestre	Conformidade dos materiais avaliada.
2º quadrimestre	Conformidade dos materiais avaliada.
3º quadrimestre	Duas empresas apresentaram não conformidades na entrega dos produtos sendo tomadas as medidas administrativas cabíveis.
Área Técnica	CGA
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para



	aprimoramento das redes de atenção à saúde.
Ação 55	Aquisição de Equipamentos de UTI (Ex: respiradores, camas, carrinhos de anestesia, monitores e desfibriladores) e tomografia para as unidades da SES no combate a COVID-19.
1º quadrimestre	Equipamentos adquiridos pela CGA (emergencial, Ata RP e processo de compra), recebidos em doação e recuperados.
2º quadrimestre	Equipamentos adquiridos pela CGA (emergencial, Ata RP e processo de compra), recebidos em doação e recuperados.
3º quadrimestre	Foram adquiridos e distribuímos equipamentos para montagem de 550 leitos de UTI
Área Técnica	CGA/GES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 1 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.



Ação 56	Armazenamento e distribuição de insumos/equipamentos para as unidades hospitalares.
1º quadrimestre	A quantidade de insumos para distribuição nas unidades é definido pela CSS semanalmente.
2º quadrimestre	A quantidade de insumos para distribuição nas unidades é definido pela CSS semanalmente.
3º quadrimestre	GES - A distribuição de ventiladores foi definida por um comitê SES/ Secretaria de gestão CLMC (Almoxarifado) – foram adquiridos, armazenados e distribuídos aproximadamente 200.000.000 (duzentos milhões) de itens de EPIs para as unidades de saúde.
Área Técnica	CGA
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 1 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população

Ação 57	Participação na comissão de doação de materiais para a COVID-19.
1º quadrimestre	Reuniões semanais com representantes das coordenadorias e da Secretaria de governo para definição do que será aceito como doação.
2º quadrimestre	Reuniões com representantes das coordenadorias e da Secretaria de governo para



quadrimestre	definição do que será aceito como doação.
3º quadrimestre	Reunião com representantes das Coordenadorias e da Secretaria de governo para definição das finalizações dos processos de doação e encaminhamento das NLs correspondentes
Área Técnica	CGA
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 58	Recebimento e distribuição às DRSs de materiais provenientes do Ministério da Saúde.
1º quadrimestre	A quantidade de insumos para distribuição nas unidades é definido pela CRS mensalmente
2º quadrimestre	A quantidade de insumos para distribuição nas unidades é definido pela CRS mensalmente.
3º quadrimestre	Ventiladores ministério saúde - 2º quadrimestre – 916 Ventiladores Fiocruz - 3º quadrimestre – 50
Área Técnica	CGA/GES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para



	aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 1 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.
--	---

Ação 59	Adequação física de várias unidades hospitalares para aumento do número de leitos UTI e enfermaria.
1º quadrimestre	Aumento programado de 426 leitos (*verificar tabela de distribuição e leitos abaixo).
2º quadrimestre	Mantem o quantitativo programado de 426 leitos durante a pandemia
3º quadrimestre	GES - foram adquiridos e distribuimos equipamentos para montagem de 550 leitos de UTI GTE – não foram realizadas ações voltadas exclusivamente para leitos de Covid-19.
Área Técnica	CGA/GES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à a Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 1 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.



Ação 60	Foram locados containers para instalação de Unidades de acolhimentos para pacientes com suspeita de Coronavírus.
1º quadrimestre	Nas seguintes unidades: Complexo Hospitalar Padre Bento – Guarulhos, Hospital Regional de Osasco, Hospital Geral de Pedreira, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Hospital Geral de Vila Penteadado, Conjunto Hospitalar do Mandaqui, Hospital Geral de Guaianases e Hospital Ipiranga.
2º quadrimestre	Foram retirados os containers das unidades hospitalares, com exceção do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que será retirado no mês de setembro.
3º quadrimestre	GTE – No Instituto de Infectologia Emílio Ribas foi realizado um novo contrato de locação para a continuidade da instalação do container, sob gestão do próprio Instituto.
Área Técnica	CGA/GTE
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 1 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.



Ação 61	Ações da Área Técnica Deficiência e Rede de Reabilitação Lucy Montoro
1º quadrimestre	<p>1- Elaboração e divulgação de Nota Técnica, em conjunto com a SEDPCD, sobre Recomendações de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo Coronavírus para pessoas com deficiência;</p> <p>2- Elaboração e divulgação de Nota Técnica, em conjunto com a SEDPCD, sobre Campanha de Vacinação contra a Influenza – Orientações para as pessoas com deficiência;</p> <p>3- Elaborado Plano de Contingência durante a Pandemia Coronavírus COVID 19 para a Rede de Reabilitação Lucy Montoro, consistindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter 100% das unidades abertas em funcionamento; • Agendamento presencial de casos novos (triagens) exceto pacientes de grupo de risco (com comorbidades e >60anos); • Atendimento presencial e retornos para pacientes fora de grupo de risco e com possibilidade de deslocamento seguro até as unidades; • Elaboração de vídeos individualizados para os pacientes já em tratamento e em licença social no período da Pandemia, conforme projeto terapêutico; • Elaboração de vídeos educativos para todos os pacientes; • Elaboração e divulgação de orientações em material impresso; • Divulgação de vídeos educativos em redes sociais; • Teleatendimento pela equipe medica e multiprofissional. Foram disponibilizados os



	<p>números de telefones das unidades, número de whatsapp para videoconferências e envio de vídeos individualizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção OPM de forma segura; • Neste período foram realizados mais de 20 mil teleatendimento e teleconsultas nas unidades da Rede Lucy Montoro.
<p>2º quadrimestre</p>	<p>No mês de junho foram retomados, progressiva e gradualmente, os atendimentos presenciais na Rede Lucy Montoro de acordo com os fatores de risco do paciente. Ainda mantido o teleatendimento pela equipe médica e multiprofissional aos pacientes do grupo de risco.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicado Resolução Conjunta SES/Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência que autoriza acompanhamento das pessoas com deficiência por um familiar ou cuidador, nos casos de internação por COVID-19. - Iniciado atendimento de pacientes pós COVID pela Rede Lucy Montoro com estabelecimento de protocolos.
<p>3º quadrimestre</p>	<p>As Unidades da Rede Lucy Montoro continuam com os atendimentos presenciais de acordo com os fatores de risco e o teleatendimento inclusive para os pacientes com sequelas pós COVID 19</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>CPS/GTAS III</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.</p>



Ação 62	Área Técnica Saúde da População Indígena e População Negra
1º quadrimestre	<p>Acompanhamento sistemático de Boletins epidemiológicos referentes às populações vulneráveis;</p> <p>Elaborado Nota com recomendações para os municípios sede de Aldeias e Quilombos.</p>
2º quadrimestre	<p>Encaminhado um comunicado aos DRSs com solicitação de especial atenção as populações vulneráveis durante a revisão dos fluxos assistenciais para casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, no Plano de Contingência do Estado.</p> <p>Em ação conjunta com o Instituto Butantã, com parceria da SESAI, FUNAI e UNICAMP foi organizado, planejado e realizado a testagem massiva da população indígena aldeada no Estado. Também foi iniciado a testagem na população indígena não aldeada começando pelos municípios de Guarulhos e Osasco.</p>
3º quadrimestre	<p>Testagem concluída nas aldeias do Estado.</p>
Área Técnica	<p>CPS/GTAS III</p>
Nota	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população e a Diretriz 1 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.</p>



Ação 63	Ações do Fundo Especial para Imunização em Massa e Controle de Doenças – FESIMA no combate a Pandemia da COVID-19
1º quadrimestre	.
2º quadrimestre	<p>Financiamento de ações para Resposta à emergência em saúde pública: 1. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório Central para recebimento de amostras e realização do RT-PCR, e das áreas de biologia médica e patologia - R\$ 837.000,00. 2. Ampliação do horário de funcionamento do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS-CVE orientação à população, apoio aos municípios e aos Grupos Regionais de Vigilância Epidemiológica - R\$ 124.000,00. 3. Ampliação do horário de funcionamento do Núcleo de Informações em Vigilância Epidemiológica – NIVE-CVE – R\$ 123.000,00. 5. Ampliação do horário de funcionamento do Centro de Informações em Vigilância em Saúde – CIVS/CCD – Vigilância do óbito - R\$ 60.000,00. 6. Ampliação do horário de funcionamento das áreas administrativas do Instituto Adolfo Lutz para suporte - R\$ 51.000,00. 7. Ampliação do horário de funcionamento do Grupo de Apoio Administrativo – GGA/CCD - para logística de aquisição e distribuição de insumos para coleta PCR - R\$ 13.000,00.</p>
3º quadrimestre	<p>Financiamento de ações para Resposta à emergência em saúde pública:</p> <p>1. Resposta à emergência em Saúde Pública devido a COVID-19 em casos Síndrome Respiratória Aguda Grave SRAG e Síndrome Gripal SG em unidades sentinelas. Virologia/IAL R\$ 1.707.084,00</p> <p>2. Epidemiologia Molecular do COVID-19 - em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos recebidos pelo Instituto Adolfo Lutz. R\$ 64.764,00</p> <p>3. Intensificação das ações de enfrentamento à infecção pelo novo Coronavírus. CVE R\$</p>



	<p>222.228,00</p> <p>4. Análise da situação epidemiológica do COVID-19 no estado de São Paulo. NIVE/CVE R\$ 322.776,00</p> <p>5. Resposta à pandemia do COVID-19 no estado de SP. DDTR/CVE. R\$ 58.680,00</p> <p>6. Ampliação da capacidade de atuação das equipes das áreas de apoio administrativo do IAL para covid-19. Diretoria geral/IAL R\$ 310.932,00</p> <p>7. Vigilância do óbito indeterminado COVID-19. CIVIS/ CCD R\$ 156.258,00</p> <p>8. Medidas de enfrentamento à pandemia de COVID-19 no IAL. Diretoria Geral/ IAL R\$ 260.748,00</p> <p>9. Covid-19 fiscalização sanitária. CVS. R\$ 3.167.856,00</p> <p>10. Logística de recebimento, armazenamento, separação, distribuição e transporte de swab e tubos para coleta de teste-covid-19. GGA/CCD R\$ 91.467,00</p> <p>11. Intensificação das ações de enfrentamento à infecção pelo novo Coronavírus pelos GVEs. CVE R\$ 153.522,00</p> <p>12. Campanha de vacinação COVID-19 no estado de São Paulo. R\$ 188.964,00</p>
Área Técnica	GAPS/CCD
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar



a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada e a Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 64	Ações de Saúde voltadas População Privada de Liberdade
1º quadrimestre	<p>Elaboração em conjunto com a Secretária de Administração Penitenciária (SAP) de Plano de Contingência preliminar com medidas de controle da disseminação de COVID-19 nas unidades prisionais paulistas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respostas às demandas do Ministério Público a respeito da estratégia de combate ao COVID-19 no sistema prisional do estado São Paulo; - Articulação juntamente com a SAP e Área de Imunização – CCD da antecipação de calendário de vacina contra Influenza para a população privada de Liberdade; - Levantamento junto aos Interlocutores de Saúde da População Privada de Liberdade nos DRS's das condições de cada unidade prisional para o enfrentamento da COVID-19; - Apoio Técnico à Fundação Casa no processo de construção do Plano de Contingência para o controle da disseminação de COVID-19 nas unidades socioeducativas do estado de São Paulo; - Reuniões periódicas remotas do Grupo Técnico Bipartite de Saúde da População Privada de Liberdade a fim de articular as ações a serem desenvolvidas no controle da disseminação de COVID-19 entre a população privada de Liberdade.
2º	Finalização do Plano de Contingência para o controle da disseminação de COVID-19 junto à



quadrimestre	<p>população privada de liberdade com a publicação das Diretrizes e Orientações para Surtos em Unidades Prisionais (documento elaborado em conjunto com o CVE, SAP, Fundação Casa e COSEMS-SP);</p> <ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento sistemático dos Boletins Epidemiológicos emitidos pela Secretária de Administração Penitenciária dos casos suspeitos, confirmados e óbitos por COVID-19 entre população privada de liberdade e servidores da SAP;- Acompanhamento sistemático dos casos suspeitos, confirmados e óbitos por COVID-19 na Fundação Casa entre adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e servidores;- Reuniões periódicas remotas do Grupo Técnico Bipartite de Saúde da População Privada de Liberdade a fim de articular as ações a serem desenvolvidas no controle da disseminação de COVID-19 entre a população privada de Liberdade;- Reuniões periódicas, remotas, junto aos Interlocutores de Saúde da População Privada de Liberdade nos DRS's a fim de divulgar informações sobre o manejo de surtos de COVID-19 entre privados de liberdade e servidores de acordo com as Diretrizes e Orientações para Surtos em Unidades Prisionais;- Solicitação feita pela SES-SP de 20.000 kits de coleta (Swab) para testagem RT-PCR junto à população privada de liberdade. Os kits foram adquiridos para implementação de estratégia de controle de Surtos de Covid-19, de acordo com as Diretrizes e Orientações para Surtos em Unidades Prisionais e entregues a SAP;- Articulação junto ao Instituto Butantã, a fim de inserção da População Privada de Liberdade no "Plano São Paulo" no que tange a estratégia de ampliação da testagem;- Apoio técnico à SAP e à Fundação Casa no planejamento das ações de ampliação da
--------------	---



	<p>testagem de acordo com a estratégia do Instituto Butantã;</p> <p>-Suporte sistemático aos Interlocutores de Saúde da População Privada de Liberdade, na disseminação de informações sobre a programação da ampliação da testagem (estratégia do Instituto Butantã), junto a unidades prisionais e socioeducativas presentes nos territórios de abrangência dos DRS's.</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>-Acompanhamento sistemático dos Boletins Epidemiológicos emitidos pela Secretária de Administração Penitenciária dos casos suspeitos, confirmados e óbitos por COVID-19 entre população privada de liberdade e servidores da SAP;</p> <p>- Acompanhamento sistemático dos casos suspeitos, confirmados e óbitos por COVID-19 na Fundação Casa entre adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e servidores;</p> <p>- Reuniões periódicas remotas do Grupo Técnico Bipartite de Saúde da População Privada de Liberdade a fim de articular as ações a serem desenvolvidas no controle da disseminação de COVID-19;</p> <p>- Reuniões periódicas, remotas, junto aos Interlocutores de Saúde da População Privada de Liberdade nos DRS's a fim de divulgar informações sobre o manejo de surtos de COVID-19 entre privados de liberdade e servidores de acordo com as Diretrizes e Orientações para Surtos em Unidades Prisionais;</p> <p>- Continuidade no apoio técnico à SAP e à Fundação Casa no planejamento das ações de ampliação da testagem de acordo com a estratégia do Instituto Butantã;</p> <p>- Continuidade no apoio técnico aos Interlocutores de Saúde da População Privada de Liberdade, na disseminação de informações sobre a programação da ampliação da testagem (estratégia do Instituto Butantã), junto a unidades prisionais e socioeducativas</p>



presentes nos territórios de abrangência dos DRS's.

- Recebimento de recursos de incentivo de custeio para fortalecimento das equipes e serviços que atuam na APS no cuidado de as populações específicas, no contexto da pandemia da Covid-19. Os recursos foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde através da Portaria 2.405 de 16 de setembro de 2020 e utilizados na compra de luvas de procedimento e máscaras, conforme solicitação da Coordenadoria de Saúde da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP.

Reuniões realizadas

Setembro

03/09 – Assunto: Ampliação das testagem em município em grupos assintomáticos;

09/09 – Assunto: Acompanhamento de surtos município de Serra Azul (DRS XIII)

14/09 – Assunto: Acompanhamento de surtos Serra Azul (DRS XIII) – continuação

Outubro

08/10 – Reunião ampliada com o GT BIPA PPL e Interlocutores PPL – Surtos de COVID-19 nas unidades prisionais

16/10 – 1º Reunião Virtual GT – Resolução SS 114/2020 – Inserção de Ações voltadas ao COVID-19 na PAS 2021

28/10 – Reunião Virtual GT – Resolução SS 114/2020 – Inserção de Ações voltadas ao COVID-19 na PAS 2021



	<p><u>Novembro</u></p> <p>17/11 – Atuação do Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário na pandemia de COVID-19</p> <p><u>Dezembro</u></p> <p>_Diretriz 09/12 – Reunião Ampliada com o GT BIPA PPL e Interlocutores PPL – Alinhamento de informações sobre o COVID-19 na SAP e Fundação Casa.</p>
Área Técnica	PPL/CPS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Ação 65	Realização de reuniões com serviços da RAPS por DRS
1º quadrimestre	<p>Cuidado em SM e isolamento social- 17 reuniões com os serviços da RAPS (CAPS, Atenção Básica-AB, Ambulatórios, Residência Terapêutica-RT) articuladores da AB, Humanização, representantes da saúde mental dos municípios (932 participantes);</p> <p>Reuniões com os Hospitais Psiquiátricos (150 participantes – Hosp. Administração direta, conveniados e hosp. Gerais)</p>
2º quadrimestre	Realização de 11 Reuniões com os serviços da RAPS online em períodos distintos sem limitação por DRS com a participação de aproximadamente 800 participantes (CAPS, Atenção Básica-AB, Ambulatórios, Residência Terapêutica- RT articuladores da AB,



	<p>Humanização, representantes da saúde mental dos municípios).</p> <p>Participação em espaços de assessoria e apoio técnico a rede de serviços municipais.</p>
3º quadrimestre	<p>Participação em espaços de assessoria e apoio técnico a rede de serviços municipais</p> <p>Continuação de reuniões sistemáticas com os profissionais da rede de saúde mental para discussão do retorno dos atendimentos presenciais com maior intensidade e a continuidade dos acompanhamentos e acolhimentos virtuais</p>
Área Técnica	Saúde Mental
Nota	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.</p>



<p>Ação 66</p>	<p>Desenvolvimento de ação conjunta com Instituto de Psicologia da USP para qualificação da RAPS e realização de pesquisas para avaliar o impacto da pandemia na população e na organização da rede de cuidados.</p>
<p>1º quadrimestre</p>	<p>Realização das seguintes vídeoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luto Em Tempos de Pandemia- Maria Júlia Kovács; • Acompanhamento on-line durante a Pandemia Covid19: contribuições da Psicologia para a Equipe Multiprofissional; - Pablo Castanho • Trabalho em Equipe e Matriciamento – Pablo Castanho
<p>2º quadrimestre</p>	<p>Realização das seguintes vídeoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes- Leila Salomão de Plata Cury Tardivo; • Escuta Oportuna como Cuidado em Saúde Mental na Situação de Pandemia- Henriette Tognetti Penha Morato • Somatização em Tempos de Pandemia – Avelino Luiz Rodrigues • Prevenção suicídio – Ana Carolina Pegoraro Martins; • Primeiros Cuidados Psicológicos na Pandemia Covid-19 – Elaine Gomes dos Reis Alves
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Realização das seguintes vídeos aulas:</p> <p>-Primeiros Cuidados Psicológicos-Prof. Elaine Gomes dos Reis Alves.</p>



	<p>-Pandemia e Estratégias de Enfrentamento ao Suicídio- Dr. Ana Carolina Pegoraro Martins</p> <p>-Clinica Ampliada e Compartilhada-Dr. Gastão Wagner de Souza Campos.</p> <p>-Isolamento Social e Depressão na Infância- Prof.ª Leila Tardivo e dr. .Francisco Baptista Assumpção Jr.</p> <p>-Saúde Mental e Atenção Psicossocial em tempos de pandemia- Prof.ª Maria Livia Tourinho Moretto</p>
Área Técnica	Saúde Mental
Nota	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada, Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população , Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.</p>

Ação 67	Ações Intersecretariais para apoio em saúde mental para populações vulneráveis
1º quadrimestre	<p>Orientações quanto ao acesso às informações de qualidade sobre a pandemia em sites oficiais, serviços e benefícios disponíveis à população;</p> <p>Reuniões com equipes que atendem população em situação de rua;</p>



	<p>Reunião com equipes das regionais da Secretaria de Desenvolvimento Social;</p> <p>Reunião com as equipes e acolhidos das Comunidades Terapêuticas do Programa Recomeço;</p> <p>Reunião com a Secretaria de Educação para articulação das referências e ações regionais para o retorno às aulas.</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<p>Encontro DRS(SM) e DRADS(Ass. Social) para integração das ações;</p> <p>Reunião com a Secretaria de Educação para articulação das referências e ações regionais para o retorno às aulas. Com realização de encontro online com educadores com os temas:</p> <p>Apresentação da RAPS</p> <p>Primeiros Cuidados Psicológicos</p> <p>Prevenção ao suicídio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com equipe OPAS para troca de informações e materiais • Reunião com UFSC para troca de informações e materiais.
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Reunião com a Secretaria de Educação para articulação das referências e ações regionais para o retorno às aulas. Com realização de encontro online com educadores com os temas:</p> <p>Reuniões semanais com os articuladores de saúde mental das DRS para alinhamento das ações junto aos municípios</p>



Área Técnica	Saúde Mental Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada,
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população, Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 68	Documento de Resposta Rápida “Desempenho de testes rápidos de laboratório para o enfrentamento da pandemia pelo SARS-CoV-2”
1º quadrimestre	Este documento foi elaborado em resposta a uma demanda da CCD para subsidiar a análise de desempenho dos testes rápidos disponíveis no Brasil, com base em evidências científicas. Disponível em http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/relatorio_rr_is_2020_parapublicar1.pdf
2º quadrimestre	Elaboração foi finalizada no primeiro quadrimestre.
3º quadrimestre	Elaboração foi finalizada no primeiro quadrimestre.
Área Técnica	Instituto Saúde - CCTIES



Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada, Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
------	---

Ação 69	Projeto de pesquisa “Avaliação longitudinal da prevenção de contágio, percepção de risco e saúde mental dos profissionais de saúde do estado de São Paulo durante a pandemia de Covid 19”
1º quadrimestre	<p>O projeto de pesquisa foi elaborado por pesquisadores do Instituto de Saúde e Instituto Butantan com o objetivo de monitorar a percepção de risco, adesão a medidas de prevenção do contágio e saúde mental de profissionais de saúde que atuam em hospitais do Estado de São Paulo.</p> <p>No primeiro quadrimestre o projeto foi submetido à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa sendo aprovado em iniciar a coleta de dados.</p>
2º quadrimestre	A coleta de dados foi feita junto a uma amostra de 15 hospitais do Estado de São Paulo (representando a capital, região metropolitana e interior) no período de 20 de julho a 20 de agosto. Os dados estão sendo analisados.
3º quadrimestre	<p>No terceiro quadrimestre os dados foram analisados e elaboramos um sumário executivo com os principais resultados para discussão de encaminhamentos junto aos gestores.</p> <p>Foram realizadas reuniões com a CRH e a área de Saúde Mental da SES para elaboração de</p>



	propostas para apoio psicológico aos profissionais de saúde no contexto da pandemia.
Área Técnica	Instituto de Saúde e Instituto Butantan - CCTIES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada, Diretriz nº 3 – Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção, Diretriz nº 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 70	Projeto de pesquisa “Estratégias para a efetivação do papel da Atenção Primária no combate à pandemia de Covid-19”
1º quadrimestre	O presente projeto tem por objetivo analisar a gestão do cuidado da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus e identificar as principais estratégias para o aprimoramento da capacidade resolutiva da APS na ordenação do cuidado em Rede. O projeto começou a ser elaborado no 1º quadriênio.
2º quadrimestre	No 2º quadrimestre a equipe finalizou a elaboração do Projeto para submissão a chamadas públicas.
3º quadrimestre	O projeto foi aprovado pela FAPESP na fase de enquadramento e encontra-se na etapa de avaliação de mérito.
Área Técnica	CCTIES



Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
------	--

Ação 71	Chamada PPSUS 2020
1º quadrimestre	O Instituto de Saúde, representante da SES-SP no Colegiado de Gestão do PPSUS-SP, em conjunto com o Decit/MS e a FAPESP elaboraram os termos de uma chamada pública para apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que promovam o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado de São Paulo, no contexto da pandemia de COVID-19.
2º quadrimestre	A chamada foi lançada em 28/07/2020. Disponível em : http://www.saude.sp.gov.br/instituto-de-saude/homepage/destaques/ppsus-sp-tem-nova-chamada
3º quadrimestre	Realizou-se a etapa de enquadramento dos projetos segundo escopo e linhas do edital e adequação dos documentos solicitados.
Área Técnica	Instituto de Saúde - CCTIES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a



	atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
--	---

Ação 72	Realização de webinars
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	<p>A realização de webinars tem por objetivo apoiar gestores e profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia, pautando temas de relevância no contexto atual e que são objeto de pesquisas do Instituto de Saúde. No segundo quadrimestre foram realizados 14 webinars:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A Pandemia da COVID-19 num contexto de Crises. -COVID-19: Como proteger nossas crianças? -Povos indígenas no contexto urbano e a COVID-19: desafios no município de São Paulo. -Violência doméstica em tempos de COVID-19. -Direitos reprodutivos e a mortalidade materna em tempos de pandemia. -Teleconsulta psicológica para profissionais de saúde do SUS no contexto da COVID-19.



	<ul style="list-style-type: none"> -Encontro preparatório da SMAM – amamentação em tempos de pandemia. -Pandemia e recessão econômica: possíveis efeitos sobre o público e o privado na saúde. -Rede urbana e saúde do trabalhador na pandemia: contribuições das informações georreferenciadas. -Lançamento da Chamada PPSUS-SP 2020 -Os desafios na APS para o enfrentamento da pandemia - Privacidade e dados pessoais em tempos de Covid-19: proteção de dados sensíveis de saúde. -Cinco anos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. -Reflexões sobre a crise do Coronavírus
3º quadrimestre	<p>Foram realizados dois webinars no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Evidências sobre práticas integrativas e complementares -Reflexões sobre a crise do coronavírus
Área Técnica	Instituto de Saúde - CCTIES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado



de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 73	Apoio ao Ministério da Saúde para elaboração de Notas Técnicas sobre Saúde da Criança
1º quadrimestre	Instituto de Saúde apoiou a elaboração de Notas Técnicas relacionadas à amamentação para orientação dos profissionais de saúde.
2º quadrimestre	<p>Notas técnicas revisadas NT 15</p> <p>file:///C:/Users/sonia/Downloads/Nota%20T%C3%A9cnica%2015%20COCAM%20MS%20Aleitamento%20Materno%20e%20COVID.pdf</p> <p>NT 16</p> <p>file:///C:/Users/sonia/Downloads/Nota%20T%C3%A9cnica%2016%20COCAM%20MS%20FAQ%20Aleitamento%20Materno%20e%20COVID.pdf</p>
3º quadrimestre	Não apoiamos a elaboração de nenhuma NT no período.
Área Técnica	Instituto de Saúde - CCTIES
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.



Ação 74	Elaboração de Avaliações Rápidas – mini assessment sobre os seguintes medicamentos para COVID 19
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> - Cloroquina para tratamento dos pacientes com sintomas leves e moderados de COVID 19; - Ivermectina para prevenção de COVID 19; - Remdesivir para tratamento de pacientes com sintomas graves de COVID 19; - Anti coagulante heparina para tratamento de pacientes com COVID 19; - Azitromicina para prevenção de COVID 19; - Filtros descartáveis para pacientes traqueostomizados para prevenir infecção por COVID 19
3º quadrimestre	Não elaboramos nenhuma avaliação rápida – mini assessment no período.
Área Técnica	CCTIES/ATS



Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
------	--

Ação 75	Web reuniões com os gestores e coordenadores municipais de Atenção Básica, como iniciativa do Grupo Bipartite de Atenção Básica.
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	<p>Reuniões realizadas nos meses de maio, junho e julho/2020, envolvendo todas as Regiões de Saúde, exceto o município de São Paulo.</p> <p>Temáticas destacadas no processo:</p> <p>Diagnóstico dos casos e rastreamento em situações específicas</p> <p>Manejo dos casos leves e moderados na AB</p> <p>Monitoramento dos casos e dos comunicantes</p> <p>Atenção às condições crônicas – reorganização do trabalho nas UBS</p>



	<p>Egressos de internação</p> <p>Teleatendimento / teleconsulta</p> <p>Isolamento social e comunicação</p> <p>Pontos para atuação imediata da Área Técnica de Atenção Básica:</p> <p>Promoção de novas discussões, ainda no mês de julho, focadas no uso dos testes laboratoriais e no manejo clínico dos casos de COVID-19.</p> <p>Aprofundamento das orientações sobre organização das ações de monitoramento dos casos de síndrome gripal e dos seus comunicantes.</p> <p>Retomada das questões relacionadas às condições crônicas, organizando as ações na unidade de saúde a partir da perspectiva da estratificação de risco.</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>-</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>CRS/AB</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.</p>



Ação 76	Web reuniões com Articuladores da Atenção Básica
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	<p>Reuniões realizadas quinzenalmente com os AAB com o objetivo de discutir os principais problemas e as estratégias de reorganização da AB utilizadas no enfrentamento da COVID-19 nos municípios paulistas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Fluxos nas UBS para atendimento dos casos suspeitos/ confirmados de Covid-19 2- Fluxo e problemas de realização de RT-PCR 3- Rastreamento dos contatos - no domicílio, no trabalho, etc. - (conforme o preconizado na NT da Deliberação CIB 75 e no Guia de Vigilância do MS) 4- Monitoramento e isolamento dos contatos por 14 dias (conforme o preconizado na NT da Deliberação CIB 75 e no Guia de Vigilância do MS)
Área Técnica	CRS/AB
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde



	da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
--	---

Ação 77	Incentivo/divulgação para utilização do app Zoom e consultório virtual como tecnologias no apoio da Atenção Básica.
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	Webs com os AAB para discutir as ferramentas Zoom e Consultório virtual (disponibilizadas pelo Conasems e MS, respectivamente) como instrumentos que favoreçam tanto o debate do planejamento regional integrado, bem como da integralidade das ações e serviços públicos em saúde, quanto possibilitar apoio aos gestores e profissionais de saúde nos municípios, nas estratégias de manejo do cuidado da comunidade que depende da atenção primária no enfrentamento à pandemia da Covid-19.
Área Técnica	CRS/AB
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde



da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 78	Elaboração de documentos de orientação para as ações na Atenção Básica no enfrentamento da pandemia, ambos disponíveis no site da Secretaria de Estado da Saúde, na área do Gestor.
1º quadrimestre	Orientações para a organização das ações no manejo do novo coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde (abril/2020), http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/conteudos-banner-central/versao_dia_9_de_abril_orientacoes_para_a_organizacao_da_atencao_primaria_em_covid_19.pdf
2º quadrimestre	Organização das ações na atenção primária à saúde no contexto da COVID-19 (segunda versão) (julho/2020), http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/conteudos-banner-central/organizacao_das_acoes_na_aps_versao_2-julho_2020.pdf
3º quadrimestre	Participação na elaboração de Nota Técnica sobre “Orientações para os serviços de saúde em consonância com o Guia de Vigilância Epidemiológica, do Ministério da Saúde, para as Síndromes Respiratórias Agudas”, publicada como Deliberação CiB 75 de 15-9-2020. A Nota Técnica amplia e atualiza as questões, abordando: definição e confirmação de caso, isolamento, interpretação e condutas frente aos resultados dos diferentes testes disponíveis, notificação, rastreamento e monitoramento dos contatos.



Área Técnica	CRS/AB
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 79	Ações relacionadas à Volta às Aulas e a integração entre as escolas e UBS
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Elaboração conjunta (AB, Cosems, CCD e SEEDUC) da “Nota Técnica CIB” – Diretrizes para o Trabalho Integrado da Saúde e Educação para Controle da COVID-19 nas Escolas, do Estado de São Paulo, publicada sob Deliberação CIB nº 71, de 25-08-2020
3º quadrimestre	Web sob o tema “Integração Saúde-Educação: O controle da COVID-19 no Estado de São Paulo”, realizada no dia 19/10/20 pela SES, SEDUC e COSEMS-SP, dirigida aos: <ul style="list-style-type: none"> • gestores municipais da Saúde e da Educação; • gestores estaduais regionais da Saúde e da Educação;



	<ul style="list-style-type: none"> • dirigentes de escolas públicas e privadas; • dirigentes de unidades básicas de saúde.
Área Técnica	CRS/AB
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 80	Elaboração de Planilha com cálculo de materiais e insumos para atender à biossegurança nas Unidades Básicas
1º quadrimestre	Estabelecimento de parâmetros para necessidades de máscaras cirúrgicas, luvas de procedimento, aventais descartáveis, aventais G30 descartáveis, gorros, máscaras N95, lençol descartável e álcool gel. Elaboração de planilhas de materiais fornecidos para cada município para uso na Atenção Básica (os materiais transferidos encontram-se disponíveis no Portal da SES-SP, no link: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/covid-19/equipamentos-de-protecao-individual-epi-e-demais-insumos-distribuidos).
2º quadrimestre	Elaboração de planilhas de materiais fornecidos para cada município para uso na Atenção Básica (os materiais transferidos encontram-se disponíveis no Portal da SES-SP, no link: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/covid-19/equipamentos-de-protecao-individual-epi-e-demais-insumos-distribuidos).



	<u>19/equipamentos-de-protecao-individual-epi-e-demais-insumos-distribuidos).</u>
3º quadrimestre	Elaboração de planilhas de materiais fornecidos para cada município para uso na Atenção Básica
Área Técnica	CRS/AB
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção; Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 81	Elaboração de documentos técnicos de orientação para enfrentamento da pandemia de COVID-19
1º quadrimestre	<p>Atualização do site área técnica CRS- Idoso com a inserção da aba "Posicionamento sobre Covid-19", disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-da-pessoa-idosa/posicionamento-sobre-covid-19</p> <p>Elaboração do documento: "Recomendação para gerentes e tomadores de decisão no apoio aos idosos e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI) durante o COVID-19"</p> <p>Elaboração do documento: "Recomendação para gestores e tomadores de decisão no apoio aos idosos e trabalhadores de Centros dia para idosos (CDI) durante a COVID-19"</p>



2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	<p>“Posicionamento sobre Covid-19”, disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-do-idoso/</p> <p>Recomendação para gerentes e tomadores de decisão no apoio aos idosos e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI) durante o COVID-19” disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-do-idoso/</p> <p>“Recomendação para gestores e tomadores de decisão no apoio aos idosos e trabalhadores de Centros dia para idosos (CDI) durante a COVID-19” disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-do-idoso/</p>
Área Técnica	CRS /AB / Saúde do Idoso



Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
------	---

Ação 82	Selo Hospital Amigo do Idoso
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Levantamento junto aos Comitês Gestores dos hospitais certificados com o “Selo Hospital Amigo do Idoso” e dos diretores dos AME Idoso/CRI-Norte/IPGG sobre as estratégias locais para o enfrentamento da pandemia por COVID 19 (relatório ainda não publicado)
3º quadrimestre	Apresentado por webconferência com os Hospitais do “Selo Hospital Amigo do Idoso”, em 22/06/2020, 13h30 às 15h30.
Área Técnica	CRS / AB / Saúde do Idoso
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada e a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população e a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



Ação 83	Web reuniões com: Grupo de Enfrentamento / Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal / Comitês Regionais de Vigilância / Grupos Técnicos de Vigilância do Óbito.
1º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de março e abril / 2020, envolvendo os grupos de vigilância em todo o Estado de São Paulo para fazer discussões técnicas e monitoramento / acompanhamento dos dados de Morte Materna, Infantil e Fetal durante a pandemia
2º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de maio, junho, julho e agosto/ 2020, envolvendo os grupos de vigilância em todo o Estado de São Paulo para fazer discussões técnicas e monitoramento / acompanhamento dos dados de Morte Materna, Infantil e Fetal durante a pandemia.
3º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de setembro a dezembro/2020, envolvendo os grupos de vigilância em todo o Estado de São Paulo para fazer discussões técnicas e monitoramento / acompanhamento dos dados de Morte Materna, Infantil e Fetal durante a pandemia. - 09/09/2020 - 06/10/2020 - 03/11/2020 - 08/12/2020
Área Técnica	ATSM/ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus



	diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.
--	--

Ação 84	Web reuniões com: Departamentos Regionais de Saúde / Núcleos de Regulação no Estado de São Paulo / Articuladores da Atenção Básica / Saúde da Mulher / Humanização.
1º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de março e abril / 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão das grades de parto pactuadas no Estado para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos de para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.
2º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de maio, junho, julho e agosto/ 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão das grades de parto pactuadas no Estado para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos de para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.
3º quadrimestre	Reunião realizada em 15/09/20, envolvendo os profissionais da rede do DRS IX para <u>a discussão das grades de parto pactuadas na região para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos de para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.</u> Reunião realizada em 14/10/20, envolvendo os profissionais da rede do DRS XVI para a discussão das grades de parto pactuadas na região para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos de para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.



Área Técnica	ATSM/ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 85	Web reuniões/Saúde da Mulher com: Departamento Regional de Saúde I / CARS / Regulação Estadual e Municipal / Secretaria Municipal de Saúde de SP.
1º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de março e abril / 2020, envolvendo os profissionais para a discussão das grades de parto pactuadas no Município de São Paulo para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos de para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.
2º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de maio, junho, julho e agosto/ 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão das grades de parto pactuadas no Município de São Paulo para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos de para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.
3º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de setembro a dezembro/2020, envolvendo os profissionais para a discussão das grades de parto pactuadas no Município de São Paulo, Regulação e contra referencia para atendimento de gestantes/puérperas com COVID-19 e regulação de leitos para gestantes, puérperas e recém-nascidos para garantir a oferta de assistência segura e qualificada aos casos.



Área Técnica	ATSM/ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 86	Web reuniões com: Articuladoras da Área Técnica da Saúde da Mulher.
1º quadrimestre	<p>Reuniões realizadas nos meses de março e abril / 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão sobre os protocolos clínicos, fluxos de atendimento às gestantes, puérperas e recém-nascidos com COVID-19 para garantir a oferta de assistência qualificada aos casos.</p> <p>Discussões técnicas para garantir assistência à Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres durante a pandemia</p> <p>Discussões técnicas sobre a Violência contra a Mulher/Criança durante a pandemia.</p>
2º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões realizadas nos meses de maio, junho, julho e agosto / 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão sobre os protocolos clínicos, fluxos de atendimento às gestantes, puérperas e recém-nascidos com COVID-19 para garantir a oferta de assistência qualificada aos casos. • Discussões técnicas para garantir assistência à Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres durante a pandemia



	Discussões técnicas sobre a Violência contra a Mulher/Criança durante a pandemia.
3º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões realizadas nos meses de setembro a dezembro/ 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão sobre os protocolos clínicos, fluxos de atendimento às gestantes, puérperas e recém-nascidos com COVID-19 para garantir a oferta de assistência qualificada aos casos. • Discussões técnicas para garantir assistência à Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres durante a pandemia. • Discussões técnicas sobre a Violência contra a Mulher/Criança durante a pandemia. • Discussões sobre o Aleitamento Materno durante a pandemia • Discussões técnicas a cerca de manter e dar seguimento ao rastreamento oncológico da região durante a pandemia. <p>Discussões técnicas a cerca de medicina fetal e fluxo das gestantes de alto risco durante a pandemia.</p>
Área Técnica	ATSM/ATSC (AB-CRS)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 87	Fóruns Materno-Infantil: Envolvidos - Departamentos Regionais de Saúde do Estado de São Paulo / Articuladores da Atenção Básica / Articuladores da Saúde da Mulher / Articuladores
----------------	---



	da Humanização / Serviços de Assistência (UBS, Maternidades, Hospitais) das RRAS.
1º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de março e abril / 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão sobre os protocolos clínicos, fluxos de atendimento às gestantes, puérperas e recém-nascidos com COVID-19 para garantir a oferta de assistência qualificada aos casos.
2º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de maio, junho, julho e agosto / 2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão sobre os protocolos clínicos, fluxos de atendimento às gestantes, puérperas e recém-nascidos com COVID-19 para garantir a oferta de assistência qualificada aos casos.
3º quadrimestre	Reuniões realizadas nos meses de setembro a dezembro/2020, envolvendo os profissionais da rede para a discussão sobre os protocolos clínicos, fluxos de atendimento às gestantes, puérperas e recém-nascidos com COVID-19 para garantir a oferta de assistência qualificada aos casos.
Área Técnica	- 04/09/2020, - 16/09/2020, - 01/10/2020 e 05/11/2020 TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.



Ação 88	Web Conferências temáticas.
<p>1º quadrimestre</p>	<p>Web conferências com especialistas para discutir as práticas assistenciais alinhadas às melhores evidências científicas atualizadas para manejo clínico qualificado dos casos de gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças com COVID-19.</p> <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 07/04/20 - Atualizações SARS COV2 Coronavírus (COVID-19) no Ciclo Gravídico Puerperal e Lactação <p>16/04/20 - Webconferência/Youtube Atualizações sobre Manejo Ciclo Gravídico, Puerperal e Aleitamento no COVID-19</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<p>Web conferências com especialistas para discutir as práticas assistenciais alinhadas às melhores evidências científicas atualizadas para manejo clínico qualificado dos casos de gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças com COVID-19.</p> <p>Temas:</p> <p>13/05/20 - Atualização de Cuidados Ciclo Gravídico Puerperal COVID-19 - Equipe Atenção Básica</p> <p>14/05/20 - Discussão Manejo Ciclo Gravídico Puerperal - Covid-19 para Enfermeiros</p> <p>28/05/20 - Dia Nacional do Enfrentamento a Mortalidade Materna e a COVID-19</p> <p>09/06/20 - Atualização Manejo Ciclo Gravídico Puerperal e Puericultura para os serviços de saúde</p> <p>31/07/20 - Abertura da Semana Mundial do Aleitamento Materno e Agosto Dourado do</p>



	<p>Estado de São Paulo e a COVID-19</p> <p>31/08/20 – Encerramento do Agosto Dourado no Estado de São Paulo e a COVID-19</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Web conferências com especialistas para discutir as práticas assistenciais alinhadas às melhores evidências científicas atualizadas para manejo clínico qualificado dos casos de gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças com COVID-19.</p> <p>Temas:</p> <p>13/10/20 – Webinar Outubro Rosa/ICESP com a discussão sobre a importância do rastreamento durante a pandemia</p> <p>26/10 a 30/10/20 – Semana Paulista da Sífilis – implementação da linha de cuidado durante a pandemia</p> <p>30/11/20 – Webinar sobre a Prematuridade com a discussão sobre o seguimento do RN de Alto Risco durante a pandemia</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.</p>



Ação 89	Encontro de Maternidades do Estado de São Paulo.
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Web reunião em 25/06 com os profissionais da rede de assistência materno-infantil da gestão e assistência (Áreas Técnicas da SES e Serviços de Saúde da CSS/CGCSS – Maternidades e Hospitais) para discussão sobre a assistência materno-infantil na pandemia.
3º quadrimestre	22/10/20 - Discussão com os profissionais da rede para a implementação da Alta Responsável nos Serviços de Saúde, visando planejamento e transferência do cuidado de uma unidade de saúde (hospitalar ou ambulatorial) para outra(s), de modo a propiciar a continuidade do cuidado. O projeto envolve atores da assistência á saúde para o trabalho em rede e para a discussão de projetos terapêuticos, organização de fluxos, referências e processos de trabalho nas equipes, serviços e redes de atenção.
Área Técnica	TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.



Ação 90	Reunião Técnica com a Coordenação da Obstetrícia do HC FMUSP
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Reunião técnica em 09/06 para apresentar proposta de apoio do HC FMUSP para Assistência Hospitalar das Gestantes e Puérperas com Covid-19.
3º quadrimestre	-
Área Técnica	TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.
Ação 91	Projeto Alta Responsável.
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Reuniões técnicas realizadas entre as Áreas Técnicas (Saúde da Mulher / Saúde da Criança), Grupo de Enfrentamento, Núcleo Técnico de Humanização, Atenção Básica (Coordenação



	<p>Estatual) para:</p> <p>- Implementação da Alta Responsável nos Serviços de Saúde, visando planejamento e transferência do cuidado de uma unidade de saúde (hospitalar ou ambulatorial) para outra(s), de modo a propiciar a continuidade do cuidado. O projeto envolve atores da assistência á saúde para o trabalho em rede e para a discussão de projetos terapêuticos, organização de fluxos, referências e processos de trabalho nas equipes, serviços e redes de atenção.</p> <p>- Reuniões realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none">• 03/08 - Reunião para apresentação Projeto Alta Responsável com Núcleo Técnico de Humanização <p>10/08 - Reunião para apresentação Projeto Alta Responsável com Equipe Técnica da Atenção Básica</p>
3º quadrimestre	<p>Reuniões técnicas realizadas entre as Áreas Técnicas (Saúde da Mulher / Saúde da Criança), Grupo de Enfrentamento, Núcleo Técnico de Humanização, Atenção Básica (Coordenação Estatual) para:</p> <p>- Implementação da Alta Responsável nos Serviços de Saúde, visando planejamento e transferência do cuidado de uma unidade de saúde (hospitalar ou ambulatorial) para outra(s), de modo a propiciar a continuidade do cuidado. O projeto envolve atores da assistência á saúde para o trabalho em rede e para a discussão de projetos terapêuticos, organização de fluxos, referências e processos de trabalho nas equipes, serviços e redes de atenção.</p>



	- Reuniões realizadas: 21/09 e 24/09- Reunião para discussão do Projeto Alta Responsável com Equipe Técnica da Atenção Básica
Área Técnica	TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 92	Apoio Matricial para os Serviços de Saúde em todos Estado de São Paulo.
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Discussões diárias durante os meses de junho, julho e agosto / 2020, entre as 14 e 15 horas, com os profissionais da rede sobre: - Temas e Casos Clínicos referentes ao Manejo Clínico no Ciclo Gravídico Puerperal e Neonatal na Covid-19 Discussão diária de Casos Clínicos e no Manejo no Ciclo



	<ul style="list-style-type: none"> - Temas e Casos Clínicos sobre Gestação de Alto Risco e Puericultura - Temas e Casos Clínicos referentes à óbitos maternos, infantis e fetais
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Discussões diárias durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020, entre as 14 e 15 horas, com os profissionais da rede sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temas e Casos Clínicos referentes ao Manejo Clínico no Ciclo Gravídico Puerperal e Neonatal na Covid-19 <p>Discussão diária de Casos Clínicos e no Manejo no Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temas e Casos Clínicos sobre Gestação de Alto Risco e Puericultura - Temas e Casos Clínicos referentes à óbitos maternos, infantis e fetais
<p>Área Técnica</p>	<p>TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.</p>



Ação 93	Reunião Técnica Hospitais IHAC.
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Reunião em 28/08 com os Hospitais certificados pela “Iniciativa Hospital Amigo da Criança” para alinhamento das boas práticas ofertadas à gestante, puérpera e recém-nascido na vigência situação de pandemia da COVID-19.
3º quadrimestre	-
Área Técnica	ATSM / ATSC (AB-CRS)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 94	Reunião com as Coordenadorias da Saúde da Mulher (Nacional).
1º quadrimestre	-
2º	Encontro virtual com as Coordenações Estaduais da Saúde da Mulher (Nacional) para trocas de experiências e alinhamentos sobre as políticas públicas voltadas para a Saúde da Mulher



quadrimestre	durante a pandemia. - 30/07/2020 - 20/08/2020
3º quadrimestre	Encontro virtual com as Coordenações Estaduais da Saúde da Mulher para trocas de experiências e alinhamentos sobre as políticas públicas voltadas para a Saúde da Mulher durante a pandemia 30/09/2020 11/11/2020
Área Técnica	TSM (AB-CRS)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

Ação 95	Reunião com a Coordenação Federal da Saúde da Mulher
1º quadrimestre	-



2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	Reunião em 02/09/2020 para discutir a portaria 2222/20 que institui Ações Estratégicas de Apoio à Gestaçã, Pré-Natal e Puerpério e o incentivo financeiro federal de custeio para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do coronavírus
Área Técnica	TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 96	Gestão de Recurso para aquisição de equipamentos
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	-



3º quadrimestre	Atividades desenvolvidas de outubro a dezembro/2020, em cumprimento da Portaria nº 3186/2020, que institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro destinado à aquisição de equipamentos para reorganização do processo de trabalho e qualificação do cuidado e assistência nos estabelecimentos saúde Municipais e Estaduais de administração pública no âmbito do Sistema Único de Saúde, que prestam assistência às gestantes, parturientes, recém-nascidos e puérperas, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente do Coronavírus.
Área Técnica	ATSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Ação 97	Reuniões Técnicas com a Secretaria Estadual da Educação / Ministério da Saúde
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	Reuniões para alinhamento das ações do Programa Saúde na Escola durante a pandemia. 18/06 – SES e SEDUC



	<p>19/06 – SES e SEDUC</p> <p>30/06 – Reunião Técnica com o MS</p> <p>02/07 – SES e SEDUC</p> <p>21/08 – Reunião Técnica com o MS</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Reuniões para alinhamento das ações do Programa Saúde na Escola durante a pandemia, visando discussões para a implementação de estratégias acerca da Saúde Mental e a Violência frente ao isolamento social das crianças.</p> <p>09/09 – SES e SEDUC</p> <p>07/10 – SES e Área Técnica da Saúde Mental</p> <p>12/11 – SES e Grupo de Trabalho para o enfrentamento da Violência</p> <p>17/12 Reunião técnica com o MS e a OPAS</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>ATSC (AB-CRS)</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção</p>



Ação 98	Visita técnica para apoio na implementação de boas práticas assistenciais durante a pandemia
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	Visita técnica em 16/11 no banco de leite do hospital Mario Covas e sala de ordenha do hospital de Diadema, para alinhamento das boas práticas ofertadas à gestante, puérpera e recém-nascido na vigência situação de pandemia da COVID-19 e casos de UTIN e possível instalação do posto de coleta no hospital de Diadema com referencia no banco de leite do Mario Covas.
Área Técnica	ATSC / ATSM (AB-CRS)
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.



<p>Ação 99</p>	<p>Elaboração de documentos técnicos de orientação para as ações na Atenção ao Ciclo Gravídico Puerperal, Neonatal e Infantil no enfrentamento da pandemia, todos disponíveis no site da Secretaria de Estado da Saúde.</p> <p><u>http://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/homepage/noticias/assistencia-a-gestante-puerpera-e-recem-nascido-frente-a-covid-19</u></p>
<p>1º quadrimestre</p>	<p>03/04/2020 - Nota Técnica 03: Manejo do Ciclo Gravídico Puerperal e Lactação – Covid 19</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 07/05/20 – Nota Técnica 05: Assistência Infantil – Covid 19 • 12/05/20 – Nota Técnica: Manejo Ciclo Gravídico Puerperal – Covid 19 / Referência e Contra Referência para a Região Metropolitana de São Paulo • 25/06/20 – Atualização da Nota Técnica: Manejo do Ciclo Gravídico Puerperal e Lactação – Covid 19 • 09/07/20 – Nota Técnica 06: Manejo Ciclo Gravídico Puerperal e Neonatal – Covid 19 / Referência e Contra Referência para o Estado de São Paulo • 14/07/20 – Nota Técnica 07: Alta Responsável Nas Maternidades para o Estado de São Paulo <p>21/07/20 – Nota Técnica 07: Alta Responsável Nas Maternidades para o Estado de São Paulo</p>
<p>3º quadrimestre</p>	<p>Atualização em 11/12/2020 da Nota Técnica 03 (25/06/2020) - Manejo do Ciclo Gravídico Puerperal e Lactação – Covid 19</p>
<p>Área Técnica</p>	<p>TSM / ATSC (AB-CRS) / CEVMMIF (CCD)</p>
<p>Nota</p>	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a</p>



atenção básica e especializada; a Diretriz 2 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

<p>Ação 100</p>	<p>Desenvolvimento de materiais orientativos visando a readequação da dos processos de trabalho das equipes de saúde bucal frente à situação de pandemia e as necessárias medidas de proteção e segurança dos profissionais e usuários.</p>
<p>1º quadrimestre</p>	<p>Início de março, foi apresentado estudo e produção de folder orientativo para os profissionais, sobre o tema “COVID 19 e a Saúde Bucal” em parceria com o Núcleo de evidências da USP;</p> <p>Efetivada a recomendação estadual de restrição ao atendimento de urgência nos consultórios odontológicos, com a disponibilização do Folder orientativo em abril;</p> <p>Realizadas 3 reuniões presenciais e discussões virtuais junto à CVS, CVE, USP e SB/CRS para efetivação da publicação para orientações bucais COE em 27/04 - “Medidas de prevenção e controle de infecção na assistência à saúde: Orientações para a organização das ações em saúde bucal”</p>
<p>2º quadrimestre</p>	<p><u>Estudo das melhores evidências para definição de medidas seguras para a retomada dos atendimentos eletivos em saúde bucal na atenção básica do estado de SP.;</u></p> <p><u>Publicada síntese das orientações para a retomada dos atendimentos eletivos de SB, junto ao documento AB/SES “Orientação para as ações na Atenção Básica no enfrentamento da pandemia” (Versão Junho e Julho/20)</u></p>



3º quadrimestre	Publicada Nota Técnica - Deliberação CIB Nº 93 de 23/10 – anexo I “Orientações para a retomada dos atendimentos eletivos em saúde bucal, no contexto da covid-19.”
Área Técnica	ATSB / GTAS4 / AB / CRS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde

Ação 101	Proposta de apoio técnico aos municípios: Projeto Ambulatórios Virtuais de saúde bucal no Contexto da COVID 19” – (AVSB-COVID19) em parceria com a USP.
1º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicado questionário para os municípios, identificarem suas principais necessidades frente à pandemia e melhores horários de participação; • Elaboração, apresentação e aprovação da programação do Módulo I - Biossegurança: Constituído por uma série de lives apresentando as melhores evidências e uma série de web conferências para discussão das práticas do serviço odontológico.
2º quadrimestre	<p>Dado início ao Projeto AVSB-COVID 19); >>Módulo I – Biossegurança:</p> <p>Realizada série de 4 Vídeo aulas ao vivo e 4 Webconferências para Plantão de dúvidas;</p> <p>Módulo – 2 Retomada</p> <p>Realizada série de 12 Vídeo aulas ao vivo e 16 Webconferências para discussão das novas práticas;</p>



	Módulo – 3 Teleodontologia e Redes Realizada série de 4 Vídeo aulas ao vivo e 4 Webconferências para discussão das novas práticas e referências;
3º quadrimestre	Módulo 4 – Balanço: biossegurança, Retomada, Rede e Teleatendimento Realizada série de 4 Vídeo aulas ao vivo e 5 Webconferências para avaliação e incorporação de novas praticas;
Área Técnica	ATSB / GTAS4 / AB / CRS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; a Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Ação 102	Revisão e retomada das ações de prevenção e diagnóstico precoce do CA de Boca em tempos de COVID-19
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> Realização de evento da Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal com o Lançamento do calendário estadual de ações de vigilância e cuidados permanentes ao Câncer de Boca. Foram apresentadas 4 Palestras para o publico em geral e tira



	<p>dúvidas com a participação de 5 entidades parceiras (FO-USP, Hospital do Amor de Barretos, FOP –UNICAMP, FORP-USP, CRATOD/SES e SB/AB/CRS/SES)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizada Revisão da ferramenta do ambiente virtual do câncer bucal, com unificação das 5 fichas que compõem os principais momentos para o rastreamento das lesões de boca. • Em novembro, iniciado projeto piloto para o aperfeiçoamento do teleatendimento odontológico, para inclusão no Programa Estadual do Câncer de Boca. • Apresentação e aprovação de curso de capacitação dos profissionais da APS para o câncer bucal, em parceria com a USP; • Retomada dos Ambulatórios Virtuais - Módulo 5, sob a temática do CÂNCER DE BOCA em tempos de pandemia: Realizada série de 7 Video aulas ao vivo e 5 Webconferências • Inclusão das ações do Câncer de boca no Plano 2021 de Oncologia da SESSP.
Área Técnica	ATSB / GTAS4 / AB / CRS
Nota	<p>As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada ; Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção e a na Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde e a Diretriz 5 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.</p>

Ação 103	Repasse financeiro do PROGRAMA SORRIA SP, durante a pandemia
1º quadrimestre	Por conta da situação de emergência da Covid-19, o recurso do Sorria SP foi liberado para compra de EPI e outros materiais para a retomada do atendimento odontológico.



2º quadrimestre	
3º quadrimestre	Dos 411 municípios integrantes do programa 278 receberam incentivo com valor total. Os demais 133 municípios estão devendo documentações, mas receberam adiantamento de metade do valor para auxiliar na pandemia. Os 411 municípios foram contemplados.
Área Técnica	ATSB / GTAS4 / AB / CRS
Nota PES	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada e na Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.
Nota PPA	Programa 930

Ação 104	Revisão das diretrizes da Política estadual para a organização da atenção em SB na APS no contexto da COVID 19
1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização com Odontologia de mínima intervenção e Teleatendimento • Realizado estudo para readequação do Aplicativo de SB para CI de Risco.



Área Técnica	ATSB / GTAS4 / AB / CRS
Nota	As ações emergenciais realizadas estão relacionadas à Diretriz nº 1 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada; Diretriz nº 4 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Estado de São Paulo, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde ; Diretriz 5: Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.